

The image features a dark blue background with a large, abstract graphic in the upper half. The graphic consists of several overlapping, rounded shapes in yellow and green, resembling stylized letters or symbols. Faint, light blue curved lines are visible in the upper right quadrant. The text is positioned in the lower right area of the page.

**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E
COMÉRCIO EXTERIOR – MDIC
AGÊNCIA BRASILEIRA DE PROMOÇÃO DE
EXPORTAÇÕES E INVESTIMENTOS - APEX BRASIL**

*PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIA ANUAL
RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2013
MAIO/2014*



RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2013

Relatório de Gestão do exercício de 2013 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas ordinária anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 63/2010 e da Decisão Normativa TCU nº 127/2013.



Presidente

Mauricio Antonio Rocha Borges

Diretores

José Ricardo Santana

Tatiana Martins Porto

Coordenação do Trabalho

João Marcos Castro da Silva

Redação

Ieda Maria Passos da Silva

João Marcos Castro da Silva

Luciana Pecegueiro Furtado

Paulo Sergio Morais

Sophia Cavalcanti Costa

SUMÁRIO

LISTA DE ABREVIACÕES E SIGLAS	4
LISTA DE QUADROS	5
INTRODUÇÃO	8
ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO	9
1. IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DA ENTIDADE	10
2. PLANEJAMENTO E RESULTADOS ALCANÇADOS	18
3. ESTRUTURA DE GOVERNANÇA E DE AUTOCONTROLE DA GESTÃO	51
4. PROGRAMAÇÃO E EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	63
5. GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS	78
6. GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO	89
7. GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI)	92
8. GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL	95
9. CONFORMIDADE E TRATAMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS E NORMATIVAS	99
10. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	125
11. OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO	126
CONCLUSÃO	128

ANEXO I – Demonstrações Contábeis previstas na Lei nº 6.404/76, incluindo Normas Explicativas, consoante item 10.2 do Anexo II da DN-TCU nº 127/2013

LISTA DE ABREVIACÕES E SIGLAS

Apex-Brasil	– Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos
CGU	– Controladoria Geral da União
DBR	– Declaração de Bens e Rendas
DN	– Decisão Normativa
IN	– Instrução Normativa
MP	– Medida Provisória
OCI	– Órgão de Controle Interno (CGU)
TCU	– Tribunal de Contas da União
TI	– Tecnologia da Informação
UJ	– Unidade Jurisdicionada
RG	– Relatório de Gestão

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Identificação da UJ - Relatório de Gestão

Quadro 2 - Atributos da UJ - Relatório de Gestão

Quadro 3 – Síntese da Remuneração dos Administradores

Quadro 4 – Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ

Quadro 5 - Demonstrativo da Execução Orçamentária e Financeira

Quadro 6 - Despesas por modalidade de contratação dos créditos originários da UJ

Quadro 7 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência

Quadro 8 – Resumo dos Instrumentos Celebrados Pela UJ nos Três Últimos Exercícios

Quadro 9 – Resumo da Prestação de Contas sobre Transferências Concedidas pela UJ na Modalidade de Convênio e de Contratos de Repasse

Quadro 10 – Visão Geral da Análise das Prestações de Contas de Convênios e Contratos de Repasse

Quadro 11 - Composição do Quadro de Recursos Humanos

Quadro 12 - Composição do Quadro de Recursos Humanos por Faixa Etária

Quadro 13 - Composição do Quadro de Recursos Humanos por Nível de Escolaridade

Quadro 14 - Quadro de Custos de Recursos Humanos nos Exercícios de 2011, 2012 e 2013

Quadro 15 - Composição do Quadro de Estagiários

Quadro 16 - Contratos de Prestação de Serviços de Limpeza e Higiene e Vigilância Ostensiva

Quadro 17 - Contratos de Prestação de Serviços com Locação de Mão de Obra

Quadro 18 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros

Quadro 19 – Gestão da Tecnologia da Informação da Unidade Jurisdicionada

Quadro 20 - Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

Quadro 21 – Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água

Quadro 22- Cumprimento das Deliberações do TCU Atendidas no Exercício

Quadro 23- Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício

Quadro 24 - Situação das Recomendações do OCI Atendidas no Exercício

Quadro 25 - Situação das Recomendações do OCI que Permanecem Pendentes de Atendimento no Exercício

Quadro 26 – Demonstrativo do Cumprimento, por Autoridades e Servidores da UJ, da Obrigação de Entregar a DBR

LISTA DE TABELAS

Tabela 01 – Investimentos em Capacitação no Ano – Comparação entre 2012 e 2013

Tabela 02 – Participação de Colaboradores em Eventos de Capacitação

Tabela 03 – Curso *in company* – Perfil dos Participantes

Apex-Brasil

Missão

Desenvolver a competitividade das empresas brasileiras, promovendo a internacionalização dos seus negócios e a atração de investimentos estrangeiros diretos (IED).

Visão

O Brasil no Mundo: Inovador, Competitivo e Sustentável.

INTRODUÇÃO

A Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos - Apex-Brasil - é um Serviço Social Autônomo, instituído como pessoa jurídica de direito privado sem fins lucrativos, de interesse coletivo e de utilidade pública, por intermédio do Decreto nº 4.584, de 5 de fevereiro de 2003, nos termos da Medida Provisória nº 106, de 22 de janeiro de 2003, convertida na Lei nº 10.668, de 14 de maio de 2003.

A Lei nº 10.668/2003 definiu, em seu artigo 15, o Contrato de Gestão como principal instrumento de avaliação do desempenho operacional e administrativo da Agência.

O primeiro Contrato de Gestão foi assinado em abril de 2007, com vigência de 5 anos (exercícios 2007 a 2011). Em abril de 2013 foi firmado o segundo contrato, com vigência de 4 anos, abrangendo os exercícios de 2012 a 2015. O Contrato de Gestão estabelece objetivos, metas e responsabilidades para atuação da Apex-Brasil, assim como os critérios de avaliação e seus respectivos procedimentos para a supervisão da gestão da Apex-Brasil pelo Poder Executivo, por intermédio do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior – MDIC. Define ainda a autonomia de atuação administrativa e de gestão da Apex-Brasil para consecução de seus objetivos legais e estatutários, bem como para contratação e administração de pessoal sob o regime da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT.

O objetivo da Apex-Brasil é, em cooperação com o Poder Público, promover as exportações brasileiras e investimentos, assim como a internacionalização de empresas públicas e privadas brasileiras, por meio da pesquisa, da formação e capacitação, do desenvolvimento institucional, dentre outras ações, observada a política nacional de desenvolvimento, mormente no que tange aos setores da indústria, comércio, serviços e tecnologia, com ênfase no favorecimento às empresas de pequeno porte e na geração de empregos.

Considera-se relevante destacar a estratégia de atuação da Apex-Brasil em 2013, assim como os resultados obtidos, apurados por meio dos indicadores de resultados fixados no Contrato de Gestão firmado entre Apex-Brasil e a União, por intermédio do MDIC, os quais serão apresentados no decorrer do presente relatório.

ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO

Em atenção ao disposto na Decisão Normativa do Tribunal de Contas da União (TCU) nº 127/2013, informa-se que Unidades Jurisdicionadas com Relatórios de Gestão Customizados indicadas na Parte C do Anexo II estão dispensadas de observar os conteúdos estabelecidos nas Partes A e B do referido anexo, porém podem utilizar as orientações e quadros da Portaria TCU nº 175, de 9 de julho de 2013, no que couber.

Conforme previsão contida na Lei nº 10.668/2003 e no Decreto nº 4.584/2003, a Apex-Brasil é pessoa jurídica de direito privado sem fins lucrativos, instituída sob a forma de Serviço Social Autônomo, e portanto não integra quaisquer das esferas da Administração Pública Federal, seja direta ou indireta.

Assim, informa-se que foram procedidas algumas adaptações aos quadros sugeridos na referida Portaria TCU, em virtude das particularidades e natureza da Agência, as quais foram ressaltadas junto aos respectivos quadros, para que a sociedade possa ter conhecimento da transparência com que a Diretoria Executiva da Apex-Brasil aplica os recursos administrados pela Agência.

1. IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DA ENTIDADE

1.1 Identificação da Entidade

Quadro 1 - Identificação da UJ - Relatório de Gestão

Poder e Órgão de Vinculação			
Poder: Executivo			
Órgão de Vinculação: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior			Código SIORG: 003162
Identificação da Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa: Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos			
Denominação Abreviada: Apex-Brasil			
Código SIORG: Não se aplica	Código LOA: Não se aplica		Código SIAFI: Não se aplica
Situação: Ativa			
Natureza Jurídica: Serviço Social Autônomo		CNPJ: 05.507.500/0001-38	
Principal Atividade: Atividades de Associações de Direitos Sociais			Código CNAE: 94.30-8
Telefones/Fax de Contato:	(61) 3426-0202	(61) 3426-0203	(61) 3426-0250
Endereço Eletrônico: presidencia@apexbrasil.com.br ; ou auditoria@apexbrasil.com.br			
Página da Internet: www.apexbrasil.com.br			
Endereço Postal: SBN Quadra 02 – Lote 11, CEP 70.040-0202 – Brasília – DF			

1.2 Atributos da Entidade

Quadro 2 - Atributos da UJ - Relatório de Gestão

Normas relacionadas à Unidade Jurisdicionada
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada
MP nº 106, de 22/01/2003, Publ. D.O.U. em 23/01/2003; Decreto nº 4.584, de 05/02/2003, Publ. D.O.U. em 6/02/2003; Lei nº 10.668, de 14/05/2003, Publ. D.O.U. em 15/05/2003; Decreto nº 8.018, de 27/05/2013, Publ. D.O.U. em 28/05/2013.
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada
Estatuto do Serviço Social Autônomo Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada
Não se aplica à UJ

1.3 Finalidade e Competências Institucionais da Unidade

A missão da Apex-Brasil é desenvolver a competitividade das empresas brasileiras, promovendo a internacionalização dos seus negócios e a atração de investimentos estrangeiros diretos (IED).

A visão da Apex-Brasil é “O Brasil no mundo: Inovador, Competitivo e Sustentável”.

Nos termos da Lei nº 10.668, de 14 de maio de 2003, a Apex-Brasil tem por objetivo *promover a execução de políticas de promoção de exportações, em cooperação com o Poder Público, especialmente as que favoreçam as empresas de pequeno porte e a geração de empregos* (Art. 1º) e possui por competência *a promoção comercial de exportações, em conformidade com as políticas nacionais de desenvolvimento, particularmente as relativas às áreas industrial, comercial, de serviços e tecnológica* (Art. 2º).

Complementando, o Estatuto Social da Apex-Brasil traz no seu art. 4º que o objetivo da Agência “*é, em cooperação com o Poder Público, promover as exportações brasileiras e investimentos, assim como a internacionalização de empresas públicas e privadas brasileiras, por meio da pesquisa, da formação e capacitação, do desenvolvimento institucional, dentre outras ações, observada a política nacional de desenvolvimento, mormente no que tange aos setores da indústria, comércio, serviços e tecnologia, com ênfase no favorecimento às empresas de pequeno porte e na geração de empregos*”.

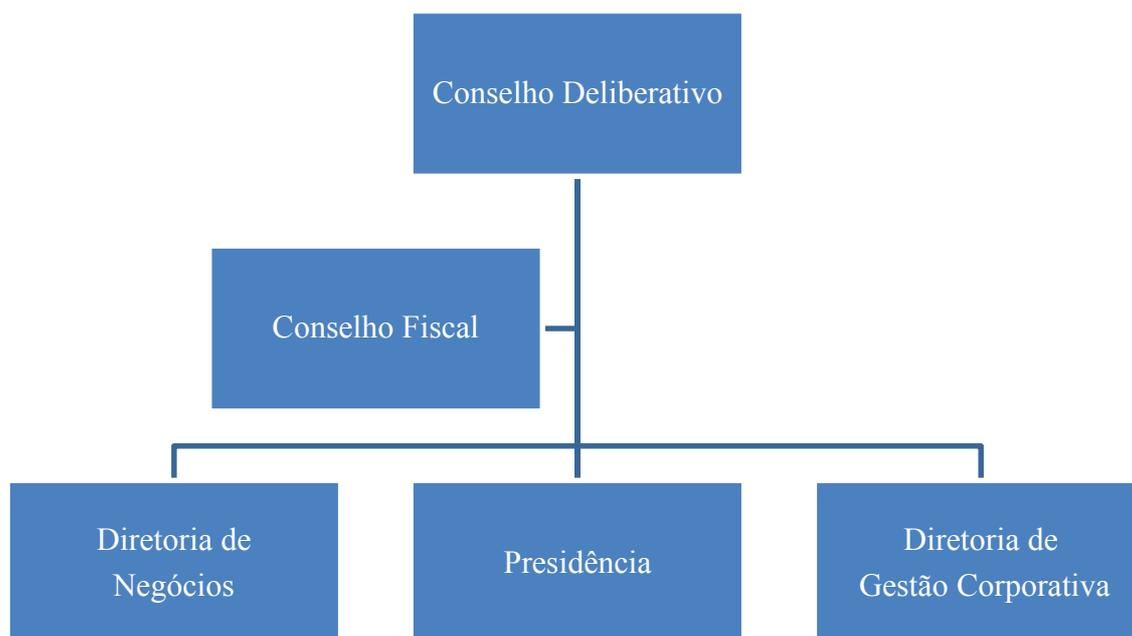
1.4 Identificação e descrição sucinta dos setores da economia local ou nacional abrangidos pela atuação da entidade no exercício

Para cumprimento de sua missão, a Apex-Brasil trabalha fundamentalmente junto a entidades representativas dos mais diversos setores produtivos, com capacidade imediata ou potencial de exportar seus produtos ou serviços, orientando e apoiando projetos que visam a promover as exportações brasileiras, assim como a valorização dos produtos e marcas brasileiras no exterior. As ações técnicas estão disseminadas em complexos produtivos como Moda (Têxtil, Joias, Calçados etc.); Agronegócios (Cafés Especiais, Citricultura, Biocombustíveis etc.); Alimentos e Bebidas (Vinhos, Chocolates, Biscoitos etc); Economia Criativa e Serviços; Tecnologia e Saúde; Máquinas e Equipamentos; e Casa e Construção (Móveis, Cerâmicas, Mármore etc.).

Ademais, a Agência atua na promoção e facilitação da atração de investimentos estrangeiros diretos (IED) para o Brasil, com foco em setores econômicos estratégicos, de modo a contribuir para o desenvolvimento econômico do país, a saber: Automotivo e Autopeças, Petróleo & Gás, Semicondutores, Energias Renováveis, Imobiliário e turístico, Saúde.

1.5 Organograma Funcional

Para consecução de seus objetivos, os instrumentos normativos internos da Apex-Brasil delinearão a seguinte estrutura:



Conselho Deliberativo: Órgão superior de direção da Apex-Brasil, possui as seguintes responsabilidades:

- I. aprovar a política de atuação institucional da Apex-Brasil em consonância com o contrato de gestão celebrado com o Poder Executivo, de acordo com o disposto no inciso I, art. 9º da Lei nº 10.668/2003;
- II. deliberar sobre a aprovação do planejamento estratégico da Apex-Brasil e suas subsequentes alterações;
- III. deliberar sobre a aprovação dos planos de trabalho anuais e os relatórios de acompanhamento e avaliação;
- IV. deliberar sobre a aprovação da proposta do orçamento-programa e o plano de aplicações apresentados pela Diretoria Executiva;
- V. deliberar sobre a aprovação do balanço anual e a respectiva prestação de contas da Diretoria Executiva;
- VI. deliberar sobre a proposta da Diretoria Executiva referente ao plano de gestão de pessoal e ao plano de cargos, salários e benefícios, assim como sobre o quadro de pessoal da entidade;
- VII. fixar o valor da remuneração dos membros da Diretoria Executiva, observado o disposto no art. 10 da Lei nº 10.668/2003;
- VIII. deliberar sobre a aprovação e modificações posteriores do estatuto social, do manual de licitações e demais normas de caráter geral aplicáveis à Apex-Brasil;

- IX. indicar, para nomeação pelo Diretor Presidente, os nomes para ocupar os cargos de diretores;
- X. eleger seu presidente;
- XI. deliberar sobre propostas de alienação e oneração de bens imóveis;
- XII. deliberar sobre a aceitação de doações com encargos;
- XIII. deliberar sobre a extinção da Apex-Brasil e destinação de seus bens;
- XIV. promover a interpretação do Estatuto e deliberar sobre os casos omissos.

Conselho Fiscal: Órgão de fiscalização da gestão administrativa, orçamentária, contábil e patrimonial da Apex-Brasil, com as seguintes atribuições:

- I. fiscalizar a gestão administrativa, orçamentária, contábil e patrimonial da Apex-Brasil, compreendendo os atos do Conselho Deliberativo e da Diretoria Executiva, observado o disposto no contrato de gestão;
- II. deliberar sobre a aprovação do balanço anual e a respectiva prestação de contas da Diretoria Executiva;
- III. examinar e emitir parecer sobre balancetes, sempre que o Conselho Deliberativo solicitar;
- IV. emitir parecer, quando solicitado, sobre a alienação ou oneração de bens imóveis.

Diretoria Executiva: Órgão responsável pela gestão da Apex-Brasil, em conformidade com a política aprovada pelo Conselho Deliberativo, com as seguintes atribuições:

- I. cumprir e fazer cumprir o estatuto e as diretrizes da Apex-Brasil assim como as decisões do Conselho Deliberativo da Apex-Brasil;
- II. cumprir e fazer cumprir o contrato de gestão celebrado com o Poder Executivo;
- III. elaborar e executar o planejamento estratégico da entidade;
- IV. elaborar o plano de trabalho e os relatórios de acompanhamento e avaliação;
- V. elaborar e executar a proposta do orçamento-programa;
- VI. elaborar o balanço anual;
- VII. elaborar o plano de gestão de pessoal, o plano de cargos, salários e benefícios, e bem assim o quadro de pessoal da Apex-Brasil;
- VIII. prestar contas quanto à execução do contrato de gestão;

- IX. promover a articulação interinstitucional e harmonizar as ações de execução da política de promoção comercial de exportações e investimentos;
- X. propor ao Conselho Deliberativo a alienação e oneração de bens imóveis;
- XI. submeter ao Conselho Deliberativo:
 - a. os relatórios de acompanhamento dos Planos de Trabalho;
 - b. a prestação de contas, com parecer do Conselho Fiscal;
 - c. os relatórios Anuais de Atividade; e
 - d. a proposta do Regulamento de Licitações e Contratações e do Regimento Interno.
- XII. decidir sobre as normas internas de funcionamento da Apex-Brasil, consoante as disposições legais e estatutárias aplicáveis;
- XIII. executar os orçamentos de capital e custeio;
- XIV. acompanhar, avaliar e controlar a execução dos planos de trabalho, provendo a orientação necessária à sua eficácia;
- XV. promover a captação de recursos de outras fontes para a ampliação das receitas e atividades da Apex-Brasil;

A Diretoria Executiva é composta por:

Presidência: Preside a Diretoria Executiva, com as seguintes atribuições:

- I. cumprir e fazer cumprir o Estatuto da Apex-Brasil e as deliberações do Conselho Deliberativo;
- II. convocar e presidir as reuniões da Diretoria Executiva;
- III. decidir sobre os atos de contratação e dispensa de pessoal;
- IV. cumprir e fazer cumprir os termos e condições pactuados no Contrato de Gestão;
- V. submeter à apreciação da Diretoria Executiva o Plano Anual de Trabalho e suas eventuais modificações;
- VI. apresentar ao Conselho Deliberativo a proposta orçamentária, a prestação de contas anual, o balanço e o relatório de atividades de cada período administrativo;
- VII. participar da elaboração da proposta orçamentária;

- VIII. representar a Apex-Brasil em juízo ou fora dele;
- IX. assinar, em conjunto com um Diretor, convênios, contratos, ajustes, cheques, títulos de crédito e outros instrumentos dos quais resulte a constituição de direitos e obrigações, ou importem na realização de despesa, na captação de receita, na prestação de garantia ou na compra, alienação ou oneração de bens e direitos;
- X. prover os cargos comissionados e funções de confiança da estrutura operacional da Apex-Brasil;
- XI. decidir, “ad referendum” da Diretoria Executiva, quando o recomende a urgência, sobre matérias da competência do plenário.

Diretoria de Negócios e Diretoria de Gestão Corporativa: Responsáveis pelas seguintes atribuições:

- I. Cumprir e fazer cumprir o Estatuto, e as deliberações do Conselho Deliberativo e da Diretoria Executiva da Apex-Brasil;
- II. Planejar, organizar, dirigir, coordenar, controlar e avaliar as ações das unidades funcionais sob a sua supervisão;
- III. Submeter à apreciação da Diretoria Executiva da Apex-Brasil o seu Plano Anual de Trabalho e o correspondente orçamento, bem como suas eventuais modificações;
- IV. Apresentar à Diretoria Executiva da Apex-Brasil um relatório anual das unidades funcionais sob a sua supervisão;
- V. Participar da elaboração da proposta orçamentária anual da Apex-Brasil e acompanhar sua execução físico-financeira;
- VI. Participar da elaboração de normas de gestão;
- VII. Participar das reuniões da Diretoria Executiva da Apex-Brasil, podendo solicitar ao Presidente que as convoque;
- VIII. Indicar ao Presidente da Apex-Brasil as pessoas que exercerão as funções de confiança das unidades funcionais sob a sua supervisão;
- IX. Apoiar as atividades de auditoria técnica, contábil e financeira em sua área funcional de supervisão;
- X. Assinar, em conjunto com o Presidente ou com o outro Diretor, convênios, contratos, ajustes, cheques, títulos de crédito e outros instrumentos dos quais resulte a constituição de direitos e obrigações, ou importem na realização de despesa, na captação de receita, na prestação de garantia ou na compra, alienação ou oneração de bens e direitos.

Para execução de sua missão a Apex-Brasil distribui suas atividades em uma estrutura organizacional segmentada por área de especialização, como segue:

Diretoria	Gerência	Missão
Presidência	Gerência Executiva de Auditoria	Apoiar a Administração em seus diversos níveis, aprimorando o ambiente de governança corporativa para que a Agência cumpra sua missão em estrita observância às obrigações legais e regulamentares.
	Gerência Executiva Jurídica	Oferecer soluções jurídicas seguras e alinhadas com os interesses da Apex-Brasil e atuar de forma empreendedora para que o Direito seja considerado um fator de competitividade para as empresas brasileiras.
	Gerência Executiva de Comunicação	Difundir a imagem e o trabalho da Apex-Brasil junto às empresas brasileiras, entidades setoriais e de classe, imprensa e demais formadores de opinião, afirmando-a como referência no trabalho de promoção das exportações e atração de investimentos do Brasil.
	Gerência Executiva de Marketing	Planejar e executar ações de marketing e propaganda que contribuam para a consolidação da identidade e imagem da Apex-Brasil, contribuindo na construção de um ambiente propício à realização de negócios, por meio do estreitamento do relacionamento com clientes, da realização de eventos e da publicidade de produtos e serviços.

Diretoria de Negócios	Gerência Executiva de Projetos Setoriais	Promover oportunidades de negócios para as empresas brasileiras através dos projetos construídos em parceria com entidades do setor privado.
	Gerência Executiva de Competitividade e Inovação	Aumentar as exportações em virtude da contribuição na melhoria da competitividade das empresas, por meio de ferramentas que aumentem sua competitividade nos mercados internacionais.
	Gerência Executiva de Facilitação para Negócios Internacionais	Formular estratégias de facilitação para a promoção da internacionalização das empresas brasileiras e da atração de investimentos estrangeiros diretos para o Brasil, por meio da articulação com atores-chave nas esferas governamentais, organismos de apoio e representações empresariais, que tenham objetivos convergentes aos da Apex-Brasil.
	Gerência Executiva de Inteligência e Estratégia de Negócios	Apontar as melhores oportunidades para as exportações brasileiras e fornecer informações quantitativas e qualitativas sobre mercados internacionais.
	Gerência Executiva de Investimentos (Promoção e Facilitação de Investimentos)	Apoiar o adensamento das cadeias produtivas de alto valor agregado nacionais, por meio da atração de investimento estrangeiro e da promoção de parcerias estratégicas, contribuindo para a absorção de novas tecnologias e modelos de negócios, a criação de empregos e a entrada de divisas no país.
	Gerência de Marketing de Relacionamento	Promover o aumento das exportações das empresas brasileiras, por meio de experiências em eventos culturais e esportivos no Brasil e no exterior, aprofundando o relacionamento entre exportadores brasileiros e seus clientes estrangeiros (importadores, formadores de opinião, investidores).
	Gerência de Imagem e Acesso a Mercados	Promover ações de promoção comercial no Brasil e no exterior, que contribuam para o fortalecimento e posicionamento dos bens e serviços brasileiros no mercado internacional, bem como a imagem país.
	Gerência da ExpoMilão	Organizar a participação brasileira na Exposição Universal de Milão em 2015.

Diretoria	Gerência	Missão
Diretoria de Gestão Corporativa	Gerência Executiva Administrativa	Assegurar a todos os colaboradores o fornecimento com qualidade dos serviços de compra, gerenciamento de contratos, viagens e infraestrutura.
	Gerência Executiva de Tecnologia da Informação	Prover soluções de tecnologia que tragam modernização e viabilizem a criação e melhoria de processos e serviços inovadores na Agência.
	Gerência Executiva de Recursos Humanos	Assegurar ferramentas de gestão de pessoas que valorizem o capital humano e gerem um ambiente organizacional favorável à motivação das pessoas, fortalecendo sua contribuição e seu comprometimento com os resultados da Apex-Brasil.
	Gerência Executiva Orçamento e Finanças	Assegurar na Agência e nos escritórios no exterior a gestão orçamentária, contábil-tributária e execução financeira, garantindo a eficiência operacional e a conformidade legal por meio da integração de processos de gestão e de prestação de contas

2. PLANEJAMENTO E RESULTADOS ALCANÇADOS

2.1 Planejamento das Ações da Unidade Jurisdicionada

Estratégia de atuação em 2013

A Apex-Brasil atende empresas de todos os portes, com foco nas pequenas e médias, e em todos os estágios de maturidade exportadora. Sua atuação está centrada na promoção dos produtos e serviços brasileiros no exterior e na atração de investimentos estrangeiros diretos para setores estratégicos da economia brasileira.

A Agência realiza ações diversificadas de promoção comercial, que visam a promover as exportações e valorizar os produtos e serviços brasileiros no exterior, como missões prospectivas e comerciais, rodadas de negócios, apoio à participação de empresas brasileiras em grandes feiras internacionais, visitas de compradores estrangeiros e formadores de opinião para conhecer a estrutura produtiva brasileira, entre outras plataformas de negócios que também têm por objetivo fortalecer a imagem do Brasil.

A Apex-Brasil organiza amplas ações de promoção comercial, em parceria com entidades setoriais, por meio dos Projetos Setoriais (PS). São missões prospectivas e comerciais, rodadas de negócios, apoio à participação de empresas brasileiras em grandes feiras internacionais e visitas de compradores estrangeiros e de formadores de opinião para conhecer a estrutura produtiva brasileira, entre outras ações e projetos especiais.

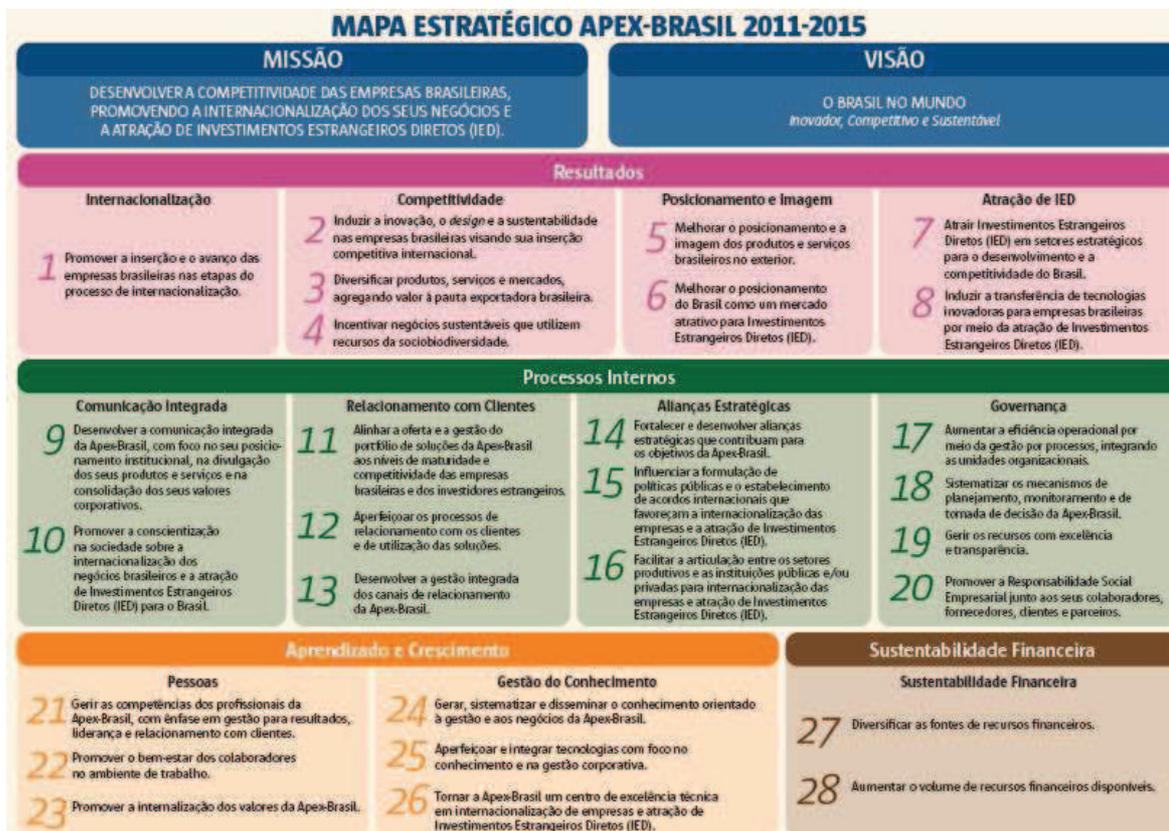
Os esforços de atração de investimentos estrangeiros diretos (IED) para o Brasil estão focados em setores estratégicos para o desenvolvimento da competitividade das empresas brasileiras e do país e, conseqüentemente, das exportações brasileiras. Nesse sentido, a atuação da Apex-Brasil consiste em promover a ampliação dos investimentos já realizados e, para os potenciais investidores, fazer o Brasil figurar na “lista curta” de países-alvo e influenciar a decisão de investimento por meio do fornecimento de informações estratégicas, apoio completo ao trabalho de *site location* (articulando e acompanhando as visitas das empresas aos potenciais estados receptores do investimento) e trabalho de *aftercare*.

É importante destacar que, muito além da entrada de recursos financeiros que venham potencializar os resultados dos setores produtivos brasileiros, a atração de investimentos é tratada de forma prioritária por diversos países do mundo, ante seu caráter estratégico de permitir a troca de conhecimento e compartilhamento de tecnologias inovadoras, que têm por objetivo o aumento do valor agregado dos produtos e serviços produzidos no país.

2.2 Estratégias de Atuação Frente aos Objetivos Estratégicos

Em 2011 a Apex-Brasil deu início à elaboração do seu Planejamento Estratégico, para nortear as ações da Agência nos exercícios 2011 a 2015.

Os esforços desenvolvidos pela Agência se dão no sentido de perseguir os 28 objetivos estratégicos delineados no Mapa Estratégico, decorrente do Planejamento supramencionado, como segue:



2.3 Execução do Plano de Metas ou de Ações

A Apex-Brasil atua de diversas formas para promover a competitividade das empresas brasileiras em seus processos de internacionalização. Os projetos desenvolvidos em 2013 foram baseados em ações de:

- ✓ **Inteligência de Mercado**

Estudos e análises de mercados que visam a orientar as empresas e os parceiros em relação às melhores oportunidades para os seus negócios internacionais.
- ✓ **Qualificação Empresarial**

Capacitações, consultorias e assessorias oferecidas com o objetivo de incrementar a competitividade e promover a cultura exportadora nas empresas, preparando-as para os desafios do mercado internacional.
- ✓ **Estratégias para Internacionalização**

Conjunto de serviços que visa a orientar empresas e parceiros na definição de estratégias para inserção e avanço no processo de internacionalização.
- ✓ **Promoção de Negócios e Imagem**

Ações que têm como objetivo facilitar o acesso das empresas brasileiras aos mercados internacionais, diversificar os destinos das exportações brasileiras e melhorar a percepção internacional acerca das empresas, dos produtos e dos serviços brasileiros. Os serviços dessa categoria possibilitam aos empresários o contato direto com parceiros de negócios internacionais, que auxiliam na inserção ativa e competitiva das empresas nacionais nos mercados estrangeiros.
- ✓ **Atração de Investimentos**

Ações para promover e facilitar a atração de investimentos estrangeiros diretos (IED), com o objetivo de melhorar a imagem do Brasil como um mercado atrativo para aportes de capital estrangeiro, promovendo o desenvolvimento e a competitividade do país. Ademais, as ações de atração de investimentos visam a induzir a transferência de tecnologias inovadoras para empresas brasileiras.
- ✓ **Competitividade, Inovação e Sustentabilidade**

Ações transversais voltadas diretamente às entidades setoriais e parceiros institucionais da Agência, com o objetivo de contribuir para a criação de diferenciais competitivos com base na sustentabilidade e inovação.
- ✓ **Facilitação para Negócios Internacionais**

Articulação com atores na esfera governamental, organismos de apoio e representantes empresariais no Brasil e no exterior, com o objetivo de facilitar o comércio dos produtos e serviços brasileiros fora do país e posicionar o País como destino de investimentos estrangeiros.

Dessa forma, a estratégia de atuação da Apex-Brasil em 2013 foi fundamentada nos direcionadores mapeados no Planejamento Estratégico 2011-2015. As ações focaram os programas de Inteligência de Mercado; Qualificação Empresarial; Estratégias para Internacionalização; Promoção de Negócios e Imagem; Competitividade, Inovação e Sustentabilidade; Atração de Investimentos Estrangeiros Diretos; e Facilitação para Negócios Internacionais.

O Programa de Inteligência de Mercado buscou ampliar a utilização de informações sobre o ambiente de atuação da Agência para aumentar o sucesso dos negócios por meio do aumento da capilaridade dos serviços prestados (unidades de atendimento nos estados), da estruturação de um portal de informações estratégicas geradas pela Inteligência Comercial e do suporte ao planejamento estratégico setorial das entidades parceiras. As principais ações desenvolvidas foram:

- ✓ Inteligência Comercial Customizada: pesquisas customizadas para empresas brasileiras de grande potencial exportador, com objetivo de ajudá-las a identificar os melhores mercados para comercialização de seus produtos.
- ✓ Perfil e Oportunidades Comerciais de Mercados Internacionais: estudos que traçam o perfil econômico e comercial de mercados internacionais e apontam as oportunidades que oferecem para as exportações brasileiras.
- ✓ Perfil Exportador de Estados Brasileiros: análise da pauta exportadora dos estados brasileiros e identificação dos mercados internacionais com as melhores oportunidades para comercialização dos produtos locais.
- ✓ Perfil Exportador de Setores Produtivos Brasileiros: mapeamento das características de setores exportadores brasileiros e identificação dos mercados internacionais que oferecem as melhores oportunidades para a comercialização de seus produtos.
- ✓ Sistema Georreferenciado de Avaliação de Mercados: sistema de avaliação de mercados que combina, simultaneamente, diversos indicadores permitindo a seleção dos melhores destinos para exportações e investimentos brasileiros, propiciando maior eficiência nas decisões de gestores públicos e privados relacionados ao comércio exterior.

No Programa de Qualificação Empresarial foram desenvolvidos:

- ✓ Projeto Extensão Industrial Exportadora (PEIEX): expansão para 35 núcleos operacionais distribuídos em 14 Unidades da Federação para a capacitação de empresas com potencial de exportação, o incremento da competitividade e a promoção da cultura exportadora das empresas de micro, pequeno e médio porte, qualificando e ampliando os mercados das indústrias iniciantes em comércio exterior.
- ✓ Programa Internacionalização e Competitividade (Inter-com): possui por objetivo desenvolver competências fundamentais para que as empresas brasileiras possam conduzir seu processo estratégico de internacionalização, tendo por objetivo o aumento da competitividade e das exportações brasileiras. Em 2013 foram realizadas edições no Brasil, Estados Unidos e Oriente Médio.

No Programa de Estratégias para Internacionalização foram desenvolvidos:

- ✓ Oficinas de Negócios Brasil Trade: foram promovidas 17 oficinas, fomentando a aproximação das micro e pequenas empresas produtoras com Empresas Comerciais Exportadoras e o desenvolvimento de oportunidades de negócios com compradores internacionais, por meio de eventos de promoção comercial (missões, rodadas de negócio etc.).
- ✓ Apoio à Internacionalização: consiste nas soluções customizadas sobre internacionalização para empresas brasileiras que têm por objetivo ampliar suas operações em mercados onde a Agência possui escritórios.

O Programa de Promoção de Negócios e Imagem focou suas ações na facilitação do acesso das empresas exportadoras aos mercados internacionais por meio da constituição e fornecimento de portfólio de serviços de apoio à internacionalização, buscando a inserção da marca e imagem dos complexos produtivos no mercado externo. As principais ações realizadas foram:

- ✓ Projetos Setoriais: desenvolvimento e manutenção de 82 projetos em parceria com entidades setoriais, contemplando 84 setores produtivos, como moda, agronegócios, alimentos e bebidas, economia criativa e serviços, tecnologia e saúde, máquinas e equipamentos e casa e construção.
- ✓ Eventos de comércio exterior: participação em 3 importantes eventos, sendo eles o ENCOMEX (Encontro Nacional de Comércio Exterior), ENAEX (Encontro Nacional de Exportadores) e ENASERV (Encontro Nacional de Comércio Exterior de Serviços).
- ✓ Ações promocionais: empreendidas no âmbito dos escritórios da Apex-Brasil no exterior (Pequim, Bogotá, Havana, Miami, São Francisco, Luanda, Bruxelas, Dubai, Moscou).
- ✓ Organização da participação brasileira em feiras internacionais: FIHAV (Feira Internacional de Havana), Chimport (Feira Internacional de Importação Chinesa), Canton Fair (Feira de Cantão), ANUGA (Feira Internacional de Alimentação de Colônia), FILDA (Feira Internacional de Luanda), Big 5 (feira internacional de casa e construção), ERBIL, Gulfood, PDAC (feira internacional especializada em prospecção mineral realizada no Canadá) e Technopolis.
- ✓ Ações de melhoria da imagem dos setores produtivos: o Be Brasil, realizado em Nova Iorque, focou a promoção de inovação e tecnologia brasileira nos Estados Unidos.
- ✓ Programa Brasil em Rede: realização de ações de promoção comercial e atração de investimentos em parceria com a Confederação Nacional da Indústria (CNI). Em 2013 houve expansão do número de postos de atendimento para 25 Federações de Indústria.
- ✓ Projetos de Marketing de Relacionamento: iniciativas que têm como principal objetivo gerar negócios por meio da promoção de relacionamento entre fornecedores e clientes internacionais, apoiado em uma programação comercial que acontece no âmbito de grandes eventos esportivos e culturais. Dentre as ações estão Fórmula Indy, Projeto Imagem Carnaval e Copa das Confederações. Este último resultou em US\$ 1,8 bilhão de negócios estimado por meio da participação

de 1.430 convidados em agendas de negócios setoriais realizadas paralelamente aos eventos.

O Programa de Atração de Investimentos Estrangeiros Diretos promoveu oportunidades de investimentos no Brasil, bem como apoiou as iniciativas de internacionalização via Investimento Externo Direto (IED) das empresas brasileiras em 2013. As principais ações desenvolvidas foram:

- ✓ Projetos de Atração de Investimentos em setores estratégicos: a Agência atuou proativamente na atração de investimentos nos setores de Petróleo e Gás, Imobiliário/Turístico, Semicondutores e *Displays*, Energias Renováveis e outros setores de alta tecnologia. Em 2013, a Apex-Brasil participou da atração dos investimentos para o Centros de P&D da Boeing, Intel e Lenovo, bem como para as plantas produtivas da Fotón Aumark e AMSIA.
- ✓ Ações de promoção em parceria com Associação Brasileira de *Private Equity* e *Venture Capital* – ABVCAP: as ações tiveram como objetivo atrair recursos financeiros para serem investidos nos fundos gestores brasileiros, que por sua vez alocam o capital em empresas nacionais.
- ✓ Programa Start-Up Brasil: a Agência atua como a diretoria internacional do Programa Start-Up Brasil, criado e gerenciado pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação. Além disso, a Agência desenvolve ações de apoio às start-ups e disponibiliza o espaço Start-Up Brasil na unidade da Agência em São Francisco.

O Programa Competitividade, Inovação e Sustentabilidade implementou:

- ✓ Design Export: tem foco nas indústrias brasileiras vinculadas às associações setoriais, visando a estimular o desenvolvimento de produtos e serviços inovadores com design, voltados à exportação. O programa tem por objetivo implantar a inovação no processo de desenvolvimento de novos produtos e serviços, de forma simples, didática e objetiva, permitindo que estas empresas aumentem sua competitividade e contribuindo para o desenvolvimento de inovações voltadas à exportação.
- ✓ Design Embala: o projeto visa a sensibilizar empresas sobre a importância do design de embalagens para a logística e pontos de venda no exterior, considerando questões técnicas e culturais. Em 2013 foram atendidas 100 empresas do setor de alimentos. O projeto é resultado da parceria com a ABRE – Associação Brasileira de Embalagem.
- ✓ Ano da Inovação e Design: foi realizada a celebração do Ano da Inovação e Design com palestras sobre inovação e eventos em Belo Horizonte, Curitiba, São Paulo, Recife e Manaus.
- ✓ Publicação do estudo “Mapeamento Estratégico para a inserção do design nos grandes eventos esportivos no Brasil”: o primeiro estudo no País que apresentou ao Governo Federal os cenários a serem considerados para o desenvolvimento de uma nova política pública de design.

O Programa de Facilitação para Negócios Internacionais promoveu a:

- ✓ Interlocação para Monitoramento e Defesa de Interesses Setoriais, prioritariamente em relação à União Europeia e aos Estados Unidos, identificando

e defendendo interesses coletivos dos setores produtivos brasileiros no exterior, contribuindo para a facilitação do comércio, auxiliando no posicionamento dos produtos e serviços brasileiros no exterior e colaborando para a atração de investimentos estrangeiros produtivos para o Brasil.

- ✓ *Brazilian Business Affairs* (BBA): a unidade da Agência consolidou o papel de defesa de interesses do setor produtivo brasileiro na União Europeia por meio do monitoramento e disseminação de informações relevantes para o estreitamento das relações comerciais e de investimentos Brasil - União Europeia. Nesse contexto, foi organizada uma missão de defesa de interesses da Comissão Europeia para o Brasil.
- ✓ Associação da Apex-Brasil ao *Brazil Industries Coalition* (BIC): instituição que atua no monitoramento de informações estratégicas sobre a política econômica estadunidense junto aos poderes executivo e legislativo do país. A missão do BIC é defender os interesses do setor privado brasileiro e desenvolver um trabalho permanente em Washington, D.C. para promover uma sólida parceria entre o Brasil e os Estados Unidos.
- ✓ MECEA: o *Mutual Educational and Cultural Exchange Act* é um programa do governo estadunidense que tem por objetivo principal a viabilização de intercâmbio entre congressistas e funcionários governamentais americanos e representantes de diversos países importantes formuladores de políticas públicas. No Brasil, o programa é organizado pela Apex-Brasil em parceria com o Ministério das Relações.

O Programa de Atividades de Gestão e Planejamento priorizou ações para proporcionar recursos eficientes, bem como recursos humanos capacitados para alcançar os objetivos estratégicos da Apex-Brasil. As principais ações realizadas foram:

- ✓ Modernização do Parque de Tecnologia da Informação com atualização dos ativos de tecnologia da Apex-Brasil, incluindo a integração das unidades da Agência no exterior.
- ✓ Implementação do Fênix, sistema de informações que reúne os dados relativos aos projetos da Agência.
- ✓ Implantação do Plano de Previdência Privada da Apex-Brasil.
- ✓ Implantação de nova metodologia para processo seletivo.
- ✓ Estruturação de um novo Plano de Cargos e Salários.

2.4 Demonstração da execução física e financeira das ações da LOA

A Apex-Brasil não recebe recursos que transitam pela Lei Orçamentária Anual e, desse modo, não elabora a Demonstração da execução física e financeira das ações da LOA.

2.5 Indicadores

O Contrato de Gestão firmado entre a Apex-Brasil e a União (por intermédio do MDIC), atualmente vigente, contém nove indicadores de desempenho formulados para aferir os resultados atingidos anualmente pela Agência. Cada indicador é acompanhado de metas de desempenho por Exercício.

Para o cálculo dos indicadores do exercício 2013 foram utilizadas as seguintes fontes de dados:

1. A base de dados das exportações brasileiras fornecidas pela Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (SECEX);
2. Sistemas de controle empresarial utilizado internamente para administrar todos os pagamentos e receitas, além do controle orçamentário aprovado no Conselho Deliberativo da Agência e os respectivos controles contábeis;
3. Sistema de gerenciamento de projetos utilizado para o acompanhamento dos projetos setoriais e projetos internos da Apex-Brasil. Nos projetos setoriais, a alimentação dos dados é realizada pelos gerentes dos projetos em cada entidade. As principais informações encontradas são:
 - Projetos e as suas respectivas vigências;
 - Ações e eventos planejados e executados;
 - As *NCM* e *NBS* apoiadas;
 - As empresas apoiadas;
 - A movimentação financeira;
 - As metas e objetivos.
4. Informações sobre a *Nomenclatura Comum do MERCOSUL (NCM)* e a *Nomenclatura Brasileira de Serviços (NBS)*;
5. Pesquisas de Satisfação das Empresas Atendidas por meio de pesquisa realizada pela Unidade de CRM – Gestão de Relacionamento com o Cliente;
6. Dólar Ptax800 - A cotação Ptax da moeda norte-americana, apurada pelo Banco Central, é a taxa de câmbio média ponderada entre as cotações do dólar e o volume de operações envolvendo cada uma destas taxas. Série: 3695 mensal ou equivalente.
7. Tradutor NCM-CNAE elaborado em parceria pela Apex-Brasil e a UFRJ com base no tradutor do IBGE.
8. Número de estabelecimentos brasileiros exportadores informados pela *SECEX*.

Os dados foram tratados e unificados por meio de ferramenta de *Business Intelligence*.

Todos os indicadores tiveram apuração anual (de janeiro a dezembro), conforme sua fórmula de cálculo.

Indicador 1 – Índice de variação líquida das exportações apoiadas pela Apex-Brasil

Este indicador demonstra a variação real das exportações industriais das empresas apoiadas pela Apex-Brasil. Refere-se a uma análise entre dois períodos iguais - período (t) e o mesmo período no ano anterior (t-1) – considerando a variação nominal do montante das receitas de exportação das empresas selecionadas em produtos industriais, bem como os efeitos da variação do câmbio.

O objetivo do indicador é sinalizar o esforço finalístico da Agência na promoção de exportações, descontado o efeito cambial.

Serão considerados apenas aqueles de maior valor agregado, utilizando-se a classificação CNAE 1.0 – Classificação Nacional de Atividade Econômica – a partir da Divisão 15 (Industriais), tendo por base o tradutor NCM-CNAE e, quando disponível, o tradutor NBS-CNAE produzidos pelo IBGE, para exportação de serviços.

Considera-se a soma das exportações em dólares dos EUA, no período comparativo, dos produtos/empresas que participam dos projetos da Apex-Brasil, apurada pelos dados oficiais encaminhados pela Secretaria de Comércio Exterior – SECEX e pela Secretária de Comércio e Serviços – SCS, do MDIC.

Para o cálculo deste indicador será utilizada a taxa média de câmbio de compra Real/Dólar EUA, dos períodos comparativos, divulgada pelo Banco Central do Brasil.

Indicador

IVL – Índice de Variação Líquida das Exportações Apoiadas pela Apex-Brasil

Fórmula de medição

ExpA (t) = Valor nominal das exportações de produtos/empresas apoiados pela Apex-Brasil no período em análise em US\$ FOB

ExpA (t-1) = Valor nominal das exportações de produtos/empresas apoiados pela Apex-Brasil no período anterior em US\$ FOB

Δ Câmbio = Variação do câmbio médio no período

$$IVL = \frac{\text{ExpA (t)} / \text{ExpA (t-1)}}{\text{Câmbio (t)} / \text{Câmbio (t-1)}} \quad \text{Ou} \quad \frac{\Delta \text{ Exportações}}{\Delta \text{ Câmbio}}$$

Resultado

$$IVL = \frac{39.298.203.635 / 33.876.775.630}{2,1735 / 1,9582} = 1,0451$$

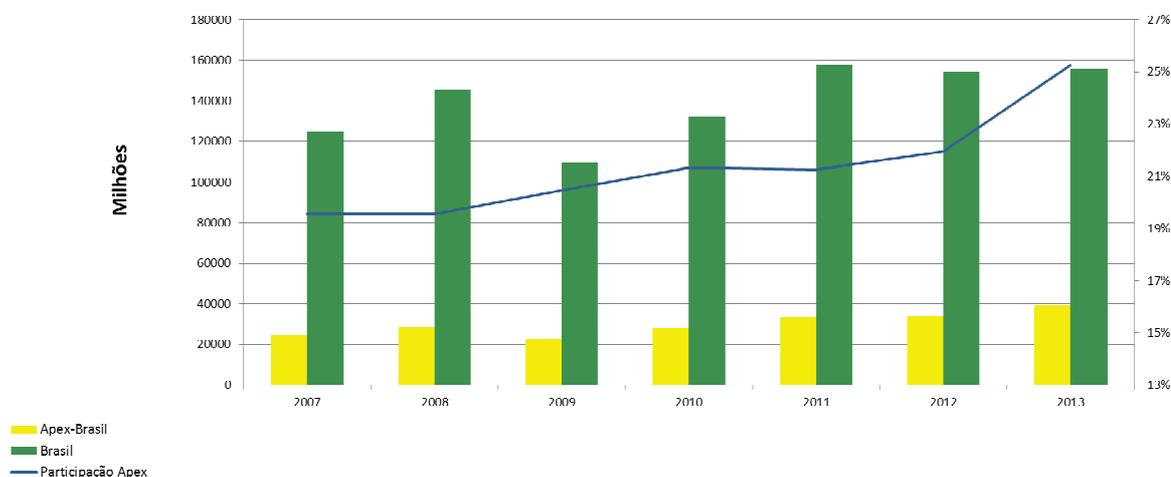
Em 2013, a exportação do CNAE Indústria pelas empresas apoiadas foi 3,6% maior do que a esperada. Já o câmbio médio ficou em 9,05% maior do que o projetado pelo

BACEN. A meta estipulada para 2013 foi de 1,08. O resultado Apex-Brasil atingiu 96,8% da meta estipulada para o exercício.

Analisando a evolução das exportações CNAE Indústria das empresas apoiadas pela Apex-Brasil, verifica-se um montante de US\$ 39.298 milhões em 2013, com um aumento de US\$ 5.421 milhões, ou seja, um crescimento de 16,0% em relação a 2012. Já em relação à evolução das exportações CNAE Indústria brasileiras, temos um crescimento de US\$ 1.130 milhões, ou seja, um aumento de 0,73% em relação a 2012.

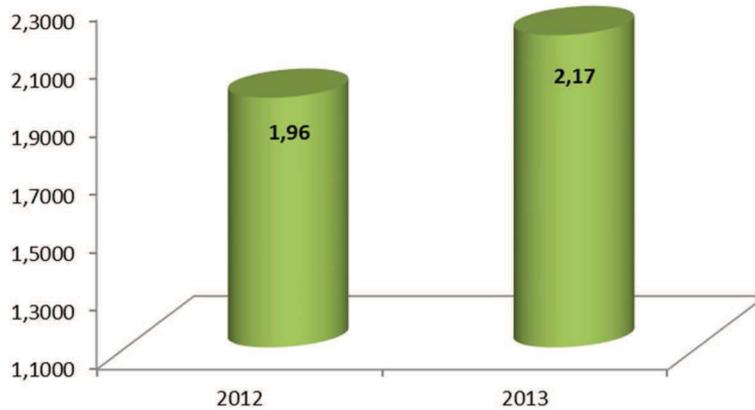
O índice de participação Apex-Brasil em 2013 foi de 25,26% contra 21,93% em 2012, com um crescimento de 15,16%.

Evolução da Participação Apex-Brasil nas Exportações Brasileiras – CNAE Indústria – US\$ FOB



Em relação à taxa média de câmbio, foi utilizada a série 3695 mensal (compra Real/Dólar EUA) divulgada pelo Banco Central. Considerando a média das taxas mensais de 2012 e 2013, o percentual da variação cambial entre estes períodos foi de 10,99%.

Evolução da Taxa Média de Câmbio do Dólar Americano – em R\$



Taxa de Câmbio do Dólar Americano da Série 3695 mensal (compra) – em R\$



Evolução Mensal das Exportações CNAE Indústria pelas Empresas Apoiadas Apex-Brasil – em Milhões de US\$ FOB



Sendo assim, com o aumento das exportações em 16,0% e a da taxa média cambial do dólar em 10,99%, o índice de variação líquida das exportações apoiadas pela Apex-Brasil foi de 1,0451.

A análise deste crescimento deve ser feita à luz da seguinte observação: este crescimento representa o desempenho do grupo de empresas apoiadas pela Apex-Brasil em 2013, comparado ao desempenho das apoiadas em 2012, considerando a variação das empresas apoiadas nesses períodos.

Indicador 2 – Valor exportado em 12 meses

Este indicador visa a acompanhar a evolução das exportações das empresas participantes nos projetos da Apex-Brasil, nos produtos apoiados pela Agência. Este indicador também sinaliza o esforço finalístico da Agência no cumprimento de sua missão institucional. O indicador apura o valor das exportações de mercadorias das empresas apoiadas pela Apex-Brasil nos últimos 12 meses. A exportação de serviços não será considerada para efeito desse indicador até que sua rastreabilidade seja viabilizada no País.

Considera-se a soma das exportações (US\$ FOB), no período comparativo, dos produtos/empresas que participam dos projetos da Apex-Brasil, apurada pelos dados oficiais encaminhados pela Secretaria de Comércio Exterior – SECEX e pela Secretaria de Comércio e Serviços – SCS, do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.

Indicador

ExpA 12meses - Valor total das exportações (US\$ FOB) de mercadorias das empresas em produtos apoiados pela Apex-Brasil, acumulado em 12 meses.

Fórmula de medição

$$\sum_{t=1}^{-12} \text{ExpA} = \text{Somatório dos valores totais de exportação (US\$ FOB) de mercadorias de cada uma das empresas em produtos apoiados pela Apex-Brasil nos últimos 12 meses}$$

$$\text{ExpA 12 Meses} = \sum_{t=1}^{-12} \text{ExpA}$$

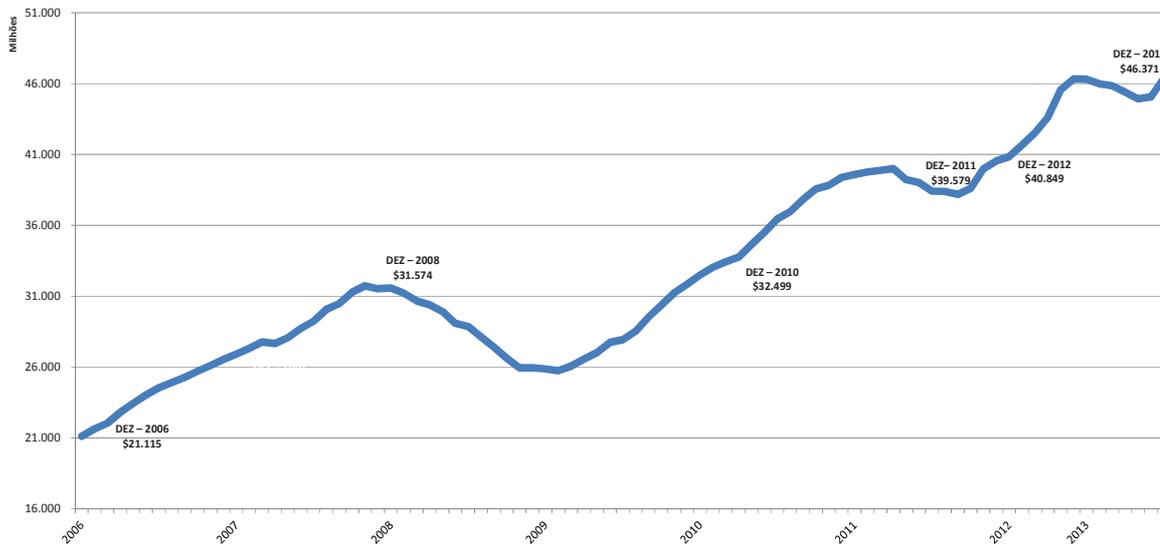
Resultado

$$\text{ExpA 12 Meses} = \text{US\$ 46.370.662.560,00}$$

Em 2013 houve superação dos volumes esperados de exportação das empresas participantes e produtos apoiados pelos projetos da Apex-Brasil. **A meta estipulada para 2013 foi de US\$ 44.809 milhões. O resultado Apex-Brasil superou em 3,48% a meta prevista.**

O valor acumulado nos últimos 12 meses das exportações de empresas apoiadas pela Apex-Brasil em 2013 foi de US\$ 46.370 milhões, representando um aumento de US\$ 5.521 milhões, ou 13,52% em relação a 2012.

Evolução das Exportações das Empresas e Produtos Apoiados Apex-Brasil – Acumulada 12 meses em Milhões de US\$ FOB



Indicador 3 – Índice da Variação do número de empresas apoiadas

Este indicador refere-se à variação do número de empresas apoiadas pela Apex-Brasil nos seus projetos. O objetivo do indicador é permitir o acompanhamento da ampliação da base de empresas envolvidas e beneficiadas com os projetos da Agência.

Serão consideradas apoiadas as empresas que participam dos projetos de promoção de exportações e investimentos da Apex-Brasil, considerando o período acumulado do início do ano até o mês de apuração.

Refere-se a uma análise entre dois períodos iguais: período (t) e o mesmo período no ano anterior (t-1).

Indicador

Δ NE – Índice da variação do número de empresas apoiadas pela Apex-Brasil.

Fórmula de medição

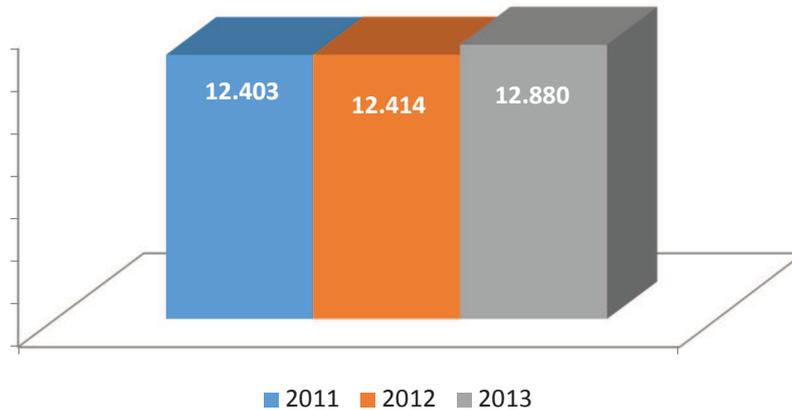
$$\Delta \text{ NE} = \text{Empresas Apoiadas em (t)} / \text{Empresas Apoiadas em (t-1)}$$

Resultado

$$\Delta \text{ NE} = \frac{12.880}{12.414} = 1,0375$$

A meta estipulada para o período foi de 1,05, ou seja, 13.034 empresas. A Apex-Brasil apoiou 12.880 empresas, atendendo 98,8% da meta.

Evolução das Empresas Apoiadas pela Apex-Brasil



O fortalecimento das ações adotadas pela Agência para aumento do número de empresas apoiadas vem se demonstrando adequado, como evidenciado pelo constante crescimento observado na base de empresas atendidas.

Indicador 4 – Participação no número de empresas exportadoras brasileiras

Este indicador refere-se à participação das empresas exportadoras apoiadas pela Apex-Brasil no número total de empresas exportadoras brasileiras, considerando o período acumulado do início do ano até o mês de apuração.

O objetivo deste indicador é auxiliar na formulação de estratégias que aumentem cada vez mais a base de empresas exportadoras no país, servindo como indicativo de alto desempenho e competitividade nos mercados mundiais.

Para fins de apuração foram considerados cada estabelecimento e cada pessoa física com exportações no período, como uma empresa exportadora.

O número de empresas exportadoras brasileiras apoiadas pela Apex-Brasil e o número total das empresas exportadoras brasileiras serão apurados com base nos dados oficiais encaminhados pela SECEX e pela SCS, do MDIC.

Indicador

PNEExp - Participação no número de empresas exportadoras apoiadas pela Apex-Brasil

Fórmula de medição

PNEExp = Participação no número de empresas exportadoras brasileiras

NEAExp = número de empresas apoiadas exportadoras

NEExp = número total de empresas exportadoras

$$\text{PNEExp} = \frac{\text{NEAExp}}{\text{NEExp}} \times 100$$

Resultado

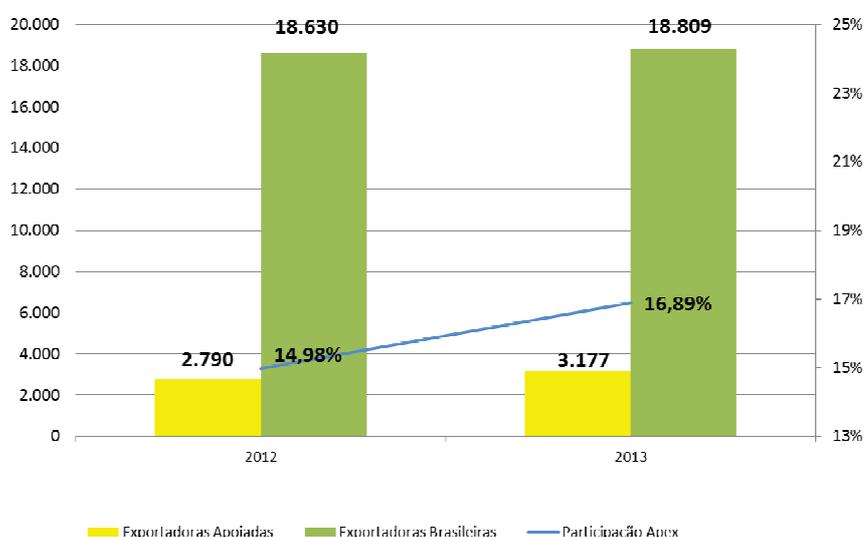
$$\text{PNEExp} = \frac{3.177}{18.809} \times 100 = 16,89$$

A meta estipulada de participação no número de empresas exportadoras apoiadas pela Apex-Brasil para o exercício 2013 foi de 15,46%. O resultado apurado superou em 9,26% (ou 1,43 p.p.) a meta, considerando um total de 18.809 empresas exportadoras brasileiras.

Analisando a evolução do número de exportadoras apoiadas pela Apex-Brasil, verifica-se um montante de 3.177 empresas em 2013, com um aumento de 387 empresas, ou seja, um aumento de 13,87% em relação a 2012. A evolução das empresas exportadoras brasileiras (total), também apresentou crescimento em 2013 (179 empresas), porém em patamares menores do que os observados na base de empresas atendidas pela Apex-Brasil.

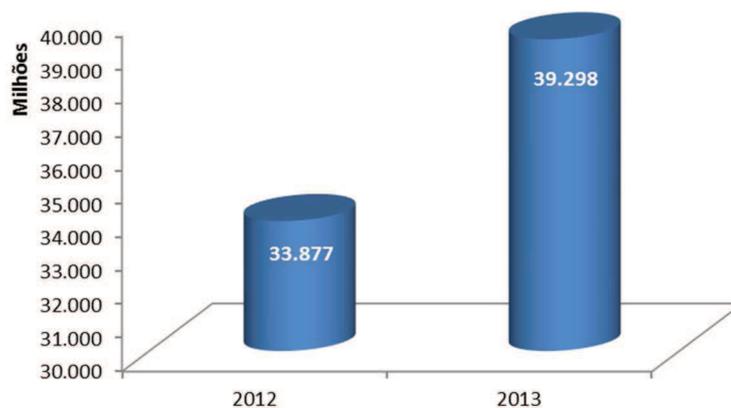
Assim, a participação da Apex-Brasil no número de empresas exportadoras brasileiras em 2013 foi de 16,89%, representando um aumento de 12,79% se comparada ao mesmo período de 2012.

Evolução da Participação Apex-Brasil no Número de Empresas Exportadoras Brasileiras



Quanto à evolução das exportações dos produtos CNAE Indústria pelas empresas apoiadas pela Apex-Brasil, em 2013 o valor aumentou em US\$ 5.421 milhões, ou 16,00% se comparado a 2012.

Evolução das Exportações CNAE Indústria pelas Empresas Apoiadas Apex-Brasil – em Milhões de US\$ FOB



Mesmo apresentando um crescimento de 13,87% das empresas exportadoras apoiadas pela Apex-Brasil, vale destacar que o crescimento ainda maior do volume de exportações CNAE Indústria (16,00%) dessa mesma base de empresas denota o esforço da Apex-Brasil em 2013 na agregação de valor à pauta de produtos exportados, com aumento real do volume comercializado por empresa.

Indicador 5 – Número de eventos realizados por receita disponível

Este indicador refere-se ao resultado da utilização da receita disponível para realização de eventos pela Apex-Brasil, tanto de forma direta (ainda que por contratação de terceiros) quanto por parceiros, para os tipos compreendidos abaixo:

- Promoção comercial;
- Promoção de investimentos;
- Articulação internacional;e
- Capacitação.

O objetivo deste indicador é permitir o acompanhamento do volume de eventos realizados pela Agência, de forma direta e indireta, relacionados ao cumprimento de sua missão institucional. A ponderação do número de eventos pela receita disponível sinaliza o esforço da Agência em maximizar recursos e otimizar resultados em atividades típicas de uma instituição de promoção comercial e atração de investimentos.

A receita disponível corresponde a todas as receitas financeiras e correntes disponíveis em caixa considerando o período acumulado do início do ano até o mês de apuração.

Indicador

NERDisp - Número de eventos realizados por receita disponível

Fórmula de medição

NERDisp = Número de eventos realizados por receita disponível

NEv(t) = Número de eventos realizados no período

RDisp = Receita disponível no período, em milhões de Reais

$$\mathbf{NERDisp} = \frac{\mathbf{NEv(t)}}{\mathbf{RDisp}}$$

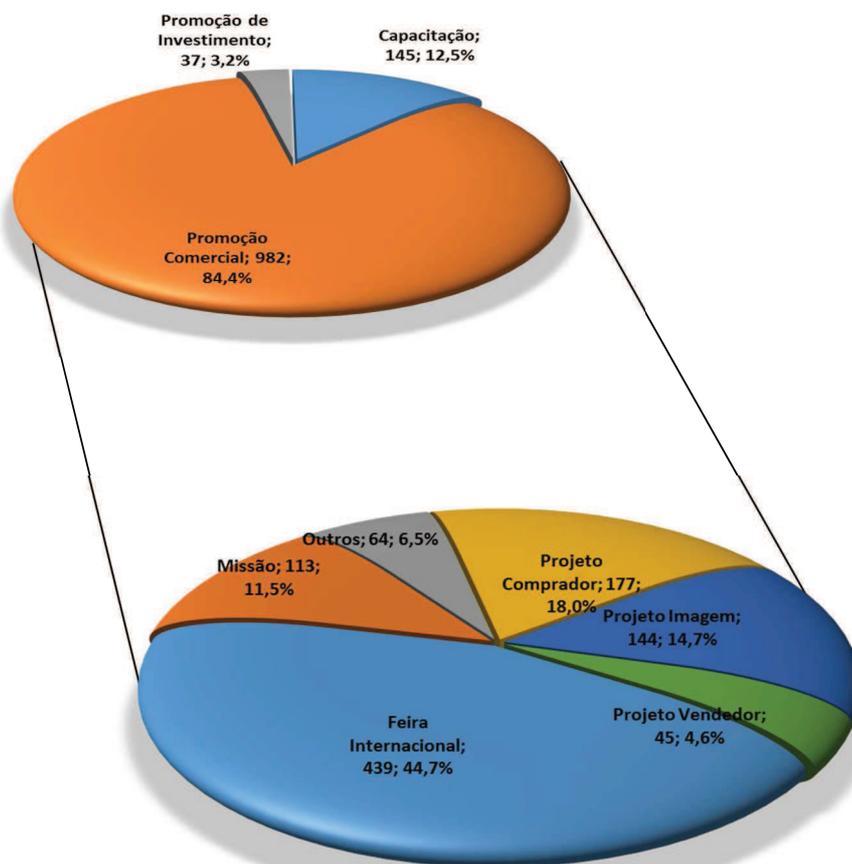
Resultado

$$\mathbf{NERDisp} = \frac{\mathbf{1.164}}{\mathbf{539,47}} = \mathbf{2,16}$$

O número de eventos realizados pela Apex-Brasil por receita disponível foi de 2,16 atingindo 94,32% da meta estabelecida para 2013, de 2,29.

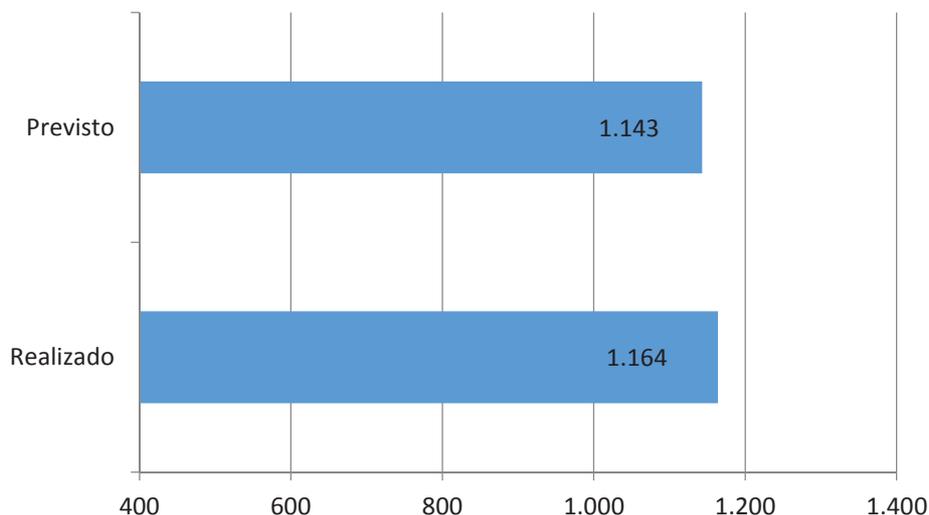
Em 2013, o número de eventos foi de 1.164, sendo 982 para promoção comercial, 145 para capacitação e 37 para promoção de investimentos. A queda observada no número total de eventos decorre basicamente da redução da quantidade de eventos de capacitação (362 em 2012), o que foi compensado com a concentração dos esforços nas atividades de promoção, que apresentaram um aumento de 12,87% em relação aos 870 eventos de promoção comercial realizados em 2012.

Eventos Realizados por Grupo e Tipo pela Apex-Brasil – 2013



Em relação aos eventos da Apex-Brasil de 2013, o valor previsto pela Agência era de 1.143, tendo sido efetivamente realizados 1.164, ou seja, 21 eventos a mais do que o previsto, conforme demonstrado no gráfico abaixo.

Eventos Previstos e Realizados pela Apex-Brasil 2013 – em R\$ milhões



Os resultados demonstram que já estava prevista a redução de eventos em relação a 2012, tendo em vista a identificação de aplicação mais racional e estratégica desses recursos. Vale destacar que, mesmo com a redução do número de eventos totais em relação a 2012, a Apex-Brasil diversificou as ações, tendo sido realizados eventos em 63 países (aumento de 17% em relação aos 52 países que contaram com ações da Apex-Brasil em 2012).

Indicador 6 – Incremento das exportações em relação ao valor investido em promoção comercial

Este indicador refere-se ao acréscimo (em valor absoluto) do valor das exportações (US\$ - FOB) em produtos apoiados pelas empresas participantes de projetos da Apex-Brasil em um determinado período de tempo (benefício) em relação aos valores despendidos (custo) pela Apex-Brasil neste atendimento. O objetivo deste indicador clássico é representar a relação de eficiência no uso dos recursos financeiros.

Foram considerados todos os investimentos diretos em projetos de promoção comercial (projetos finalísticos), desconsiderando os projetos de promoção de investimentos e outros relacionados à gestão interna.

Este indicador possibilita identificar se a relação entre a expansão das exportações das empresas apoiadas e o volume de recursos aplicados pela Agência diretamente para esse fim apresenta evolução, demonstrando a melhoria de resultados da carteira de projetos da Apex-Brasil.

Indicador

IECApex - Incremento das exportações em relação ao valor investido em promoção comercial

Fórmula de medição

IECApex = Índice de incremento das exportações em relação ao valor investido

$\Sigma \text{ExpEmpApex}(t)$ = Somatório das exportações (em US\$ - FOB) das empresas participantes nos projetos da Apex-Brasil, nos produtos apoiados pela Agência em determinado período

$\Sigma \text{ExpEmpApex}(t-1)$ = Somatório das exportações (em US\$ - FOB) das empresas participantes nos projetos da Apex-Brasil, nos produtos apoiados pela Agência no período anterior

VtApexPF = Valor total (em US\$) das aplicações da Apex-Brasil em projetos finalísticos no mesmo período

$$\text{IECApex} = \frac{\Sigma \text{ExpEmpApex}(t) - \Sigma \text{ExpEmpApex}(t-1)}{\text{VtApexPF}}$$

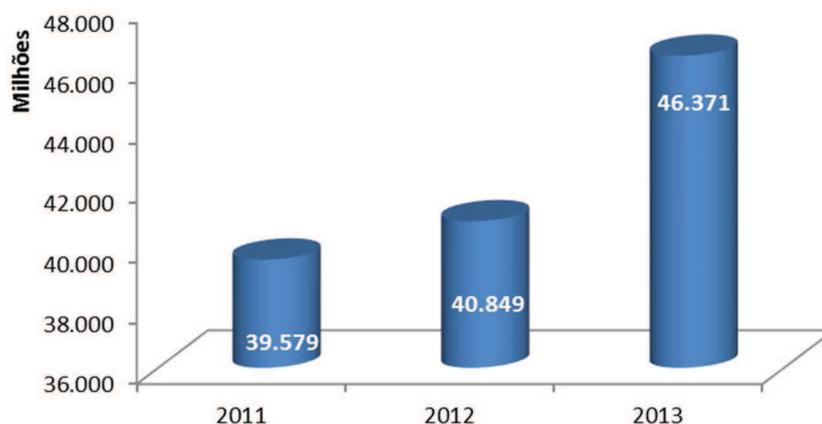
Resultado

$$\text{IECApex} = \frac{46.370.662.560 - 40.848.900.942}{119.566.910} = 46,18$$

Em 2013 o incremento das exportações das empresas apoiadas em relação ao valor investido atingiu 91,97% da meta esperada. **A meta estipulada do incremento das exportações em relação ao valor investido em promoção comercial para o período foi de 50,21. O resultado Apex-Brasil para o período foi de 46,18.**

As exportações das empresas participantes nos projetos da Apex-Brasil, nos produtos apoiados pela Agência foram de US\$ 46.371 milhões, representando um aumento de US\$ 5.522 milhões, ou 13,52% se comparado a 2012. Esta variação positiva demonstra que as soluções da Apex-Brasil contribuíram para o aumento do volume comercializado.

Evolução das Exportações pelas Empresas Apoiadas Apex-Brasil – em US\$ FOB Milhões



O valor total (em US\$) das aplicações da Apex-Brasil em projetos finalísticos em 2013 foi de US\$ 119,57 milhões.

Embora a meta estipulada para o exercício 2013 não tenha sido atingida, há de se destacar que o índice apurado para 2013 foi 255,12% superior ao índice apurado em 2012, indicando a eficiência do investimento da Apex-Brasil na evolução das exportações das empresas apoiadas.

Indicador 7 – Satisfação das empresas atendidas

O Índice de satisfação das empresas atendidas identifica o grau de satisfação das empresas na utilização dos serviços ofertados pela Apex-Brasil no período de análise. O objetivo deste indicador é permitir o constante refinamento da estratégia da Agência para se adequar e superar as expectativas de seus principais clientes, no setor público e privado. Considera os seguintes aspectos na sua avaliação:

7.1 – ADEQUAÇÃO DO SERVIÇO

Avalia a adequação dos serviços oferecidos pela Apex-Brasil às necessidades dos clientes.

7.2 - DISPONIBILIDADE DO SERVIÇO

Avalia a capacidade que a Apex-Brasil tem para disponibilizar ou fornecer ao cliente o serviço prontamente, em condições adequadas à sua utilização e de continuidade no fornecimento do mesmo.

7.3 – ATENDIMENTO DURANTE A PRESTAÇÃO DO SERVIÇO

Avalia a capacidade dos colaboradores da Apex-Brasil em prestar o atendimento aos clientes com eficiência e cortesia, bem como em entregar o serviço prometido gerando confiança no serviço prestado.

7.4 - QUALIDADE TÉCNICA DO SERVIÇO

Avalia se os serviços foram executados conforme contratados e atendendo aos requisitos de qualidade técnica propostos.

Esse índice foi obtido por meio da avaliação das empresas após a utilização de qualquer produto e/ou serviço ofertado pela Apex-Brasil. Não visou a medir a expectativa (futura) do cliente, mas sim a experiência vivida no relacionamento com a Agência.

Foram aplicadas pesquisas sobre o grau de satisfação das empresas atendidas, indicando numa escala de 1 a 5 a opinião sobre os atributos: adequação do serviço, disponibilidade do serviço, atendimento durante a prestação do serviço e qualidade técnica do serviço. Para estes atributos foram aplicados os seguintes pesos:

Atributos	Peso
Adequação do serviço	15,00%
AO ATENDIMENTO DAS SUAS NECESSIDADES	
A ADEQUAÇÃO DA CARGA HORÁRIA	
A PONTUALIDADE	
A ADEQUAÇÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS	
A ORGANIZAÇÃO	
Disponibilidade do serviço	15,00%
Atendimento durante a prestação do serviço	30,00%
A EFICIÊNCIA DO PROFISSIONAL	
CORTESIA DO PROFISSIONAL	
PRECISÃO NO SERVIÇO DO PROFISSIONAL	
CONFIANÇA NO SERVIÇO DO PROFISSIONAL	
Qualidade técnica do serviço	40,00%
AO SERVIÇO EXECUTADO DE ACORDO COM O CONTRATADO	
QUALIDADE TÉCNICA DO SERVIÇO	

Grau de Satisfação	Descrição
1	MUITO SATISFEITO
2	SATISFEITO
3	INDIFERENTE
4	INSATISFEITO
5	MUITO INSATISFEITO

Indicador

ISEAApex - Índice de satisfação das empresas atendidas pela Apex-Brasil.

Fórmula de medição

ISEAApex = Índice de satisfação das empresas atendidas pela Apex-Brasil

M^{pod}Sat = Média ponderada dos índices parciais de satisfação

$$\text{ISEAApex} = \text{M}^{\text{pod}}\text{Sat}$$

Resultado

$$\text{ISEAApex} = 88,99\%$$

As empresas atendidas pelos serviços da Apex-Brasil em 2013 ficaram satisfeitas nas ações avaliadas.

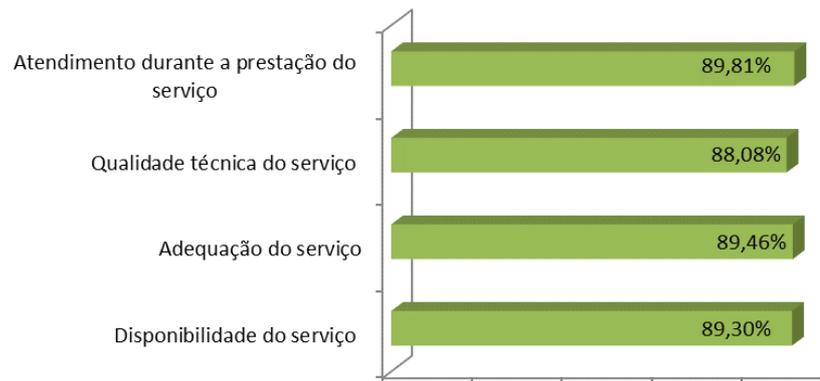
A meta estipulada do índice de satisfação das empresas atendidas pela Apex-Brasil foi de 82,00%. O resultado Apex-Brasil para o período foi de 88,99%, superando em 8,52% da meta.

Esta pesquisa de indicação do grau de satisfação foi realizada entre as 1.190 empresas participantes nas seguintes ações:

- Seminário Lançamento Inter-com - 19/02/2013
- Seminário Lançamento Inter-com - 20/02/2013
- Seminário Lançamento Inter-com - 26/02/2013
- Seminário Lançamento Inter-com - 27/02/2013
- Mercado Foco Arábia Saudita - 26/03/2013
- Projeto Fórmula Indy - etapa SP - 05/05/2013
- Projeto PBR – Jaguariúna - 18/05/2013
- Missão Empresarial Colômbia - 21/05/2013
- Missão Empresarial Peru - 21/05/2013
- Missão Empresarial Peru Regional - 21/05/2013
- Oficina de Negócios Brasil Trade ENIN – PA - 23/05/2013
- Oficina de Negócios Brasil Trade PEIEX – MG - 23/05/2013
- 1º Encontro Rumo à Exportação – Brasília - 05/06/2013
- Oficina de Negócios Brasil Trade FORIND – PE - 17 e 18/06/2013
- Oficina de Negócios Brasil Trade –Fortaleza - 21 a 23/06/2013
- 1º Encontro Rumo à Exportação - Paraná - Oficina de Negócios Brasil Trade - 03/07/2013
- FILDA - 16 a 21/07/2013
- Oficina de Competitividade - Propriedade Intelectual - Maringá PR - 07/08/2013
- Seminário Lançamento Inter-com Oriente Médio - 22/08/2013
- Oficina de Competitividade - Propriedade Intelectual - Londrina – PR - 28/08/2013
- Oficina de Competitividade - Propriedade Intelectual - Lajeado – RS - 29/08/2013
- Rodada de Negócios Walgreens - 09 e 10/09/2013
- Seminário Internacionalização Colômbia - 18/09/2013

Em função do baixo percentual de participação na resposta para as ações *Seminário Inter-com* ocorridas em 26 e 27 de fevereiro (10,4% e 3,95%, respectivamente), seus resultados não foram incluídos na apuração deste indicador.

Satisfação das Empresas Atendidas pela Apex-Brasil em 2013 por Atributo



A pesquisa permanece sendo aplicada nos serviços prestados diretamente às empresas pela Apex-Brasil, o que não inclui a avaliação das empresas atendidas pelos Projetos Setoriais e PEIEX, pois esses serviços são prestados por parceiros da Apex-Brasil.

Indicador 8 – Execução Financeira

Este indicador refere-se ao grau de execução dos recursos financeiros geridos pela Agência. Tem por finalidade aferir quanto da receita disponível está sendo aplicada na forma de despesa realizada.

A receita disponível corresponde a todas as receitas financeiras e correntes disponíveis em caixa, considerando o período acumulado do início do ano até o mês de apuração.

A despesa realizada corresponde a todos os lançamentos efetivamente pagos, considerando o período acumulado do início do ano até o mês de apuração.

Indicador

GEFin - Grau de execução financeira da Apex-Brasil

Fórmula de medição

GEFin = Grau de execução financeira (em percentual)

VtDR(t) = Valor total da despesa realizada da Apex-Brasil em determinado período

VtRDisp(t) = Valor total da receita disponível no mesmo período

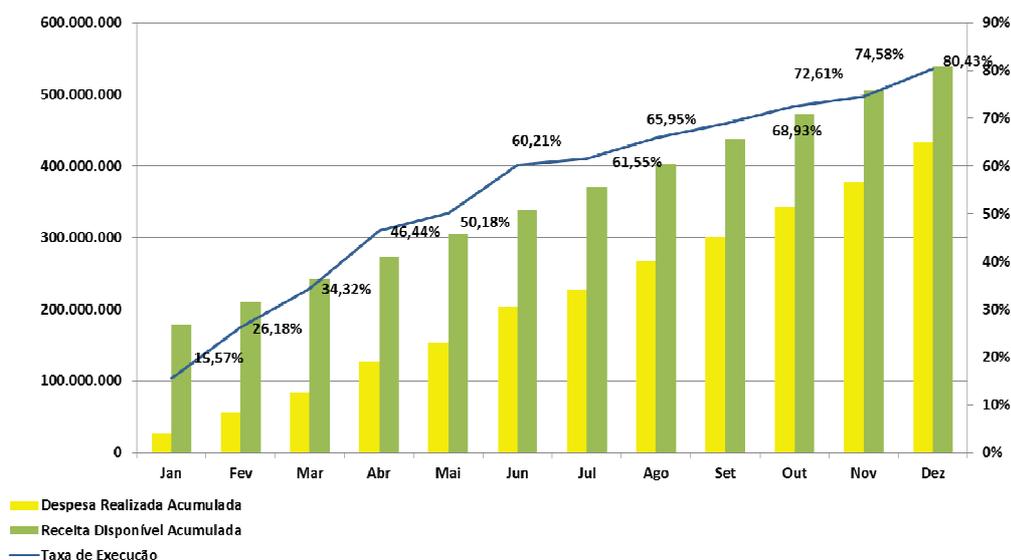
$$\text{GEFin} = \frac{\text{VtDR}(t)}{\text{VtRDisp}(t)} \times 100$$

• Resultado

$$\text{GEFin} = \frac{433.873.239,90}{539.469.271,96} \times 100 = 80,43$$

Em 2013 o índice de execução financeira da Apex-Brasil atingiu a meta esperada. **A meta estipulada para o grau de execução financeira da Apex-Brasil no ano foi de 78,00%. O resultado Apex-Brasil para o período foi de 80,43%, superando em 3,12% a meta para o período.**

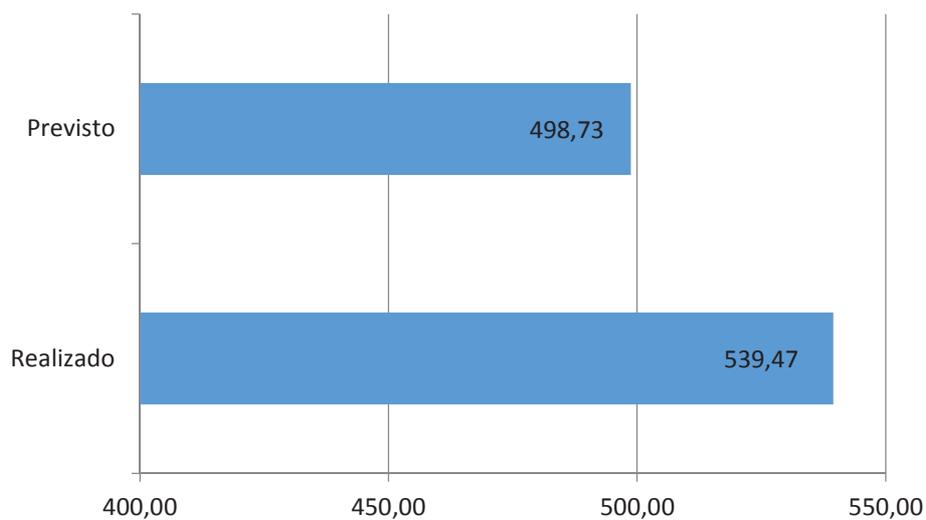
Evolução da Execução Financeira Acumulada pela Apex-Brasil em 2013– em R\$



O valor total da despesa realizada da Apex-Brasil em 2013 foi de R\$ 433,87 milhões, e o valor total da receita disponível foi de R\$ 539,47 milhões, representando uma execução financeira de 80,43%.

Em relação à receita disponível da Apex-Brasil em 2013, o valor previsto pela Agência era de R\$ 498,73 milhões. O valor realizado foi de R\$ 539,47 milhões de receita disponível, considerando a receita de repasse¹ pela Secretaria da Receita Federal do Brasil - SRFB, a receita operacional e a receita não operacional, ou seja, R\$ 40,74 milhões a mais do que o previsto, conforme demonstrado no gráfico a seguir:

¹ Contribuição destinada a atender à execução da política de promoção de exportações do Brasil e de apoio às micro e pequenas empresas, instituída pela Lei nº 8.029/90, na redação dada pelas Leis nº 8.154/90, nº 10.668/03 e nº 11.080/04.



Quanto ao valor total de despesa realizada, a Agência executou-a conforme planejado. O valor em 2013 foi de R\$ 433,87 milhões, com realização de 98,7% do previsto.

Indicador 9 – Taxa de custeio administrativo

Este indicador refere-se à relação entre as despesas efetuadas no período com custeio administrativo e o total da receita repassada² pela Secretaria da Receita Federal do Brasil - SRFB no período. O objetivo do indicador é permitir o acompanhamento da performance da Agência, em especial, a priorização das atividades fins e o correto dimensionamento das ações-meio.

Compreende-se como custeio administrativo as despesas com pessoal, investimentos em imobilizado, viagens, manutenção, serviços prestados por terceiros e treinamentos.

A receita repassada pela SRFB corresponde a todas as receitas financeiras repassadas pela SRFB, considerando o período acumulado do início do ano até o mês de apuração.

Indicador

ICAdm - Índice de custeio administrativo

Fórmula de medição

ICAdm = Índice de custeio administrativo

VtDRCAdm(t) = Valor total da despesa realizada com custeio administrativo da Apex-Brasil em determinado período

VtRcRep(t) = Valor total da receita repassada pela SRFB no mesmo período

$$\text{ICAdm} = \frac{\text{VtDRCAdm(t)}}{\text{VtRcRep(t)}} \times 100$$

- Resultado

$$\text{ICAdm} = \frac{122.674.436,00}{397.031.796,48} \times 100 = 30,90$$

A meta 2013 estipulada para o índice do custeio administrativo da Apex-Brasil foi de 33,00%. O resultado Apex-Brasil para o período foi de 30,90%, ficando 6,36% abaixo da meta (lembrando-se que este é um indicador do tipo “quanto menor, melhor”).

² Contribuição destinada a atender à execução da política de promoção de exportações do Brasil e de apoio às micro e pequenas empresas, instituída pela Lei n° 8.029/90, na redação dada pelas Leis n° 8.154/90, n° 10.668/03 e n° 11.080/04.

O valor da despesa realizada com custeio administrativo da Apex-Brasil em 2013 foi de R\$ 122,67 milhões e o valor total da receita de repasse SRFB no mesmo período foi de R\$ 397,03 milhões.

Quanto à realização orçamentária, vale destacar que o valor de custeio administrativo realizado no exercício 2013 equivaleu a 99,58% do valor originalmente previsto. Este resultado demonstra o cuidado e controle permanente dos custos da Agência.

Síntese dos indicadores, metas e resultados

O quadro-síntese abaixo contém os dados de indicadores referentes a resultados e metas 2013.

Indicador	Resultado	Meta	% Meta
1 – Índice de variação líquida das exportações apoiadas pela Apex-Brasil	1,0451	1,08	96,77%
2 – Valor exportado em 12 meses (US\$ milhões)	46.371	44.809	103,49%
3 – Índice da variação do número de empresas apoiadas	1,0375	1,05	98,81%
4 – Participação no número de empresas exportadoras brasileiras	16,89%	15,46%	109,25%
5 – Número de eventos realizados por receita disponível	2,16	2,29	94,32%
6 – Incremento das exportações em relação ao valor investido	46,18	50,21	91,97%
7 – Satisfação das empresas atendidas	88,99%	82,00%	108,52%
8 – Execução financeira	80,43%	78,00%	103,12%
9 – Taxa de custeio administrativo	30,90%	33,00%	93,64%

3. ESTRUTURA DE GOVERNANÇA E DE AUTOCONTROLE DA GESTÃO

3.1 Estrutura de Governança

Os Conselhos Deliberativo e Fiscal, e a Diretoria Executiva (formada pela Presidência, Diretoria de Negócios e Diretoria de Gestão Corporativa) procuram minimizar os riscos estratégicos, operacionais e financeiros.

Com o objetivo de acompanhar os processos inerentes às diversas áreas da Apex-Brasil, a Gerência Executiva de Auditoria avalia periodicamente os controles estabelecidos pela Agência frente aos riscos identificados, atuando de maneira preventiva, para que os diversos processos atinjam seus objetivos organizacionais.

A estratégia adotada pela Apex-Brasil permite considerar os riscos em seu processo decisório segundo os seguintes níveis de abordagem:

- Riscos estratégicos: associados aos objetivos estratégicos da Agência;
- Riscos-chave de processos: relacionados aos processos, de responsabilidade dos Gestores de Processos;
- Riscos-chave de projetos: vinculados aos projetos estratégicos, cuja gestão é de responsabilidade dos Gestores de Projetos.

Auditoria Externa

Durante o exercício 2013, a Apex-Brasil manteve contrato com a KPMG Auditores Independentes para prestação de serviços de auditoria das demonstrações financeiras. Desde sua contratação foram demandados somente serviços relacionados à auditoria independente, de forma a evitar quaisquer outros serviços que interfiram na independência dos trabalhos de auditoria externa.

3.2 Relação dos principais dirigentes e membros de conselhos, indicando o período de gestão, a função, o segmento, o órgão ou a entidade que representa.

3.2.1 – Membros do Conselho Deliberativo:

UNIDADE JURISDICIONADA		Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos – Apex-Brasil						
DADOS DO RESPONSÁVEL								
Nome:	Ricardo Schaefer				CPF:	507.857.450-68		
Endereço Residencial:	Esplanada dos Ministérios, Bloco J - 8º andar							
Cidade:	Brasília - DF			UF:	DF		CEP:	70053-900
Telefone:		Fax:	-x-		E-mail:	ricardo.schaefer@mdic.gov.br		
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO								
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)								
Nome do Cargo ou Função:		Conselheiro Suplente						
Ato de Designação			Ato de Exoneração			Período de gestão no exercício		
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim			
Termo de Posse CDA	23/07/2013			23/07/2013	Em andamento			

UNIDADE JURISDICIONADA		Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos – Apex-Brasil						
DADOS DO RESPONSÁVEL								
Nome:	Carlos Henrique Moscardo de Souza				CPF:	516.460.801-49		
Endereço Residencial:	Esplanada dos Ministérios, Bloco H - Anexo I - Sala 527 (DPG)							
Cidade:	Brasília - DF			UF:	DF		CEP:	70170-900
Telefone:			Fax:	-x-		E-mail:	carlos.moscardo@itamaraty.gov.br	
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO								
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)								
Nome do Cargo ou Função:		Conselheiro Suplente						
Ato de Designação			Ato de Exoneração			Período de gestão no exercício		
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim			
Termo de Posse	22/11/2012			22/11/2012	Em andamento			

UNIDADE JURISDICIONADA		Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos – Apex-Brasil						
DADOS DO RESPONSÁVEL								
Nome:	Rodrigo de Azeredo Santos				CPF:	603.163.061-34		
Endereço Residencial:	SHIS Conjunto 5 casa 9							
Cidade:	Lago Sul			UF:	DF		CEP:	71665-255
Telefone:			Fax:	-x-		E-mail:	rodrigo.azeredo@itamaraty.gov.br	
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO								
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)								
Nome do Cargo ou Função:		Conselheiro Titular						
Ato de Designação			Ato de Exoneração			Período de gestão no exercício		
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim			
Termo de Posse	13/12/2013			13/12/2013	Em andamento			

UNIDADE JURISDICIONADA		Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos – Apex-Brasil						
DADOS DO RESPONSÁVEL								
Nome:	Carlos Leony Fonseca da Cunha				CPF:	074.075.508-08		
Endereço Residencial:	Esplanada dos Ministérios, Bloco O, Sala 700							
Cidade:	Brasília			UF:	DF		CEP:	70052-900
Telefone:			Fax:	-x-		E-mail:	leony@planalto.gov.br	
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO								
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)								
Nome do Cargo ou Função:		Conselheiro Titular						
Ato de Designação			Ato de Exoneração			Período de gestão no exercício		
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim			
Termo de Posse	23/07/2013			23/07/2013	Em andamento			

UNIDADE JURISDICIONADA	Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos – Apex-Brasil					
DADOS DO RESPONSÁVEL						
Nome:	Fernando Almeida			CPF:	774.564.679-00	
Endereço Residencial:	Esplanada dos Ministérios BL "O" 7º andar					
Cidade:	Brasília		UF:	DF		
Telefone:		Fax:	-x-		E-mail:	fernando.almeida@planalto.gov.br
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO						
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)						
Nome do Cargo ou Função:	Conselheiro Suplente					
Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício		
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim	
Termo de Posse	13/12/2013			13/12/2013	Em andamento	

UNIDADE JURISDICIONADA	Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos – Apex-Brasil					
DADOS DO RESPONSÁVEL						
Nome:	André Alvim de Paula Rizzo			CPF:	955.176.187-15	
Endereço Residencial:	Esplanada dos Ministérios, Bloco J, 7º andar sala 700					
Cidade:	Brasília		UF:	DF		
Telefone:		Fax:	-x-		E-mail:	andre.rizzo@mdic.gov.br
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO						
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)						
Nome do Cargo ou Função:	Conselheiro Titular					
Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício		
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim	
Termo de Posse	23/07/2013			23/07/2013	Em andamento	

UNIDADE JURISDICIONADA	Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos – Apex-Brasil					
DADOS DO RESPONSÁVEL						
Nome:	Hélder Silva Chaves			CPF:	145.379.151-13	
Endereço Residencial:	Esplanada dos Ministérios, Bloco J, 7º andar sala 700					
Cidade:	Brasília		UF:	DF		
Telefone:		Fax:	-x-		E-mail:	helder.chaves@mdic.gov.br
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO						
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)						
Nome do Cargo ou Função:	Conselheiro Suplente					
Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício		
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim	
Termo de Posse	13/12/2013			13/12/2013	Em andamento	

UNIDADE JURISDICIONADA	Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos – Apex-Brasil					
DADOS DO RESPONSÁVEL						
Nome:	Carlos Frederico Braz de Souza			CPF:	002.616.197-48	
Endereço Residencial:	Av. República do Chile, 330, Torre Oeste, 22º andar, ET18					
Cidade:	Rio de Janeiro		UF:	RJ		
Telefone:		Fax:	-x-		E-mail:	fredbraz@bndes.gov.br
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO						
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)						
Nome do Cargo ou Função:	Conselheiro Titular					
Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício		
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim	
Termo de Posse	24/05/2012			24/05/2012	Em andamento	

UNIDADE JURISDICIONADA	Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos – Apex-Brasil					
DADOS DO RESPONSÁVEL						
Nome:	Paulo Gilberto Fernandes Tigre			CPF:	001.477.290-68	
Endereço Residencial:	Av. das Indústrias, nº 864 - Bairro Anchieta					
Cidade:	Porto Alegre		UF:	RS		
Telefone:		Fax:	-x-		E-mail:	pgtigre@terra.com.br
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO						
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)						
Nome do Cargo ou Função:	Conselheiro Titular					
Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício		
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim	
Termo de Posse	23/07/2013			23/07/2013	Em andamento	

UNIDADE JURISDICIONADA	Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos – Apex-Brasil					
DADOS DO RESPONSÁVEL						
Nome:	Carlos Eduardo Abijaodi			CPF:	044.796.456-91	
Endereço Residencial:	SBN Quadra 01 Bloco C Edifício Roberto Simonsen, 12º andar					
Cidade:	Brasília		UF:	DF		
Telefone:		Fax:	-x-		E-mail:	abijaodi@cni.org.br
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO						
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)						
Nome do Cargo ou Função:	Conselheiro Suplente					
Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício		
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim	
Termo de Posse	13/12/2013			13/12/2013	Em andamento	

UNIDADE JURISDICIONADA	Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos – Apex-Brasil					
DADOS DO RESPONSÁVEL						
Nome:	Henrique de Azevedo Ávila			CPF:	744255107-63	
Endereço Residencial:	Av. República do Chile, n 330, Torre Oeste, 22 andar					
Cidade:	Centro - Rio de Janeiro		UF:	RJ		
				CEP:	20031-170	
Telefone:		Fax:	-x-		E-mail:	henavila@bndes.gov.br
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO						
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)						
Nome do Cargo ou Função:		Conselheiro Suplente				
Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício		
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim	
Termo de Posse	13/12/2013			13/12/2013	Em andamento	

UNIDADE JURISDICIONADA	Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos – Apex-Brasil					
DADOS DO RESPONSÁVEL						
Nome:	Fabio Martins Faria			CPF:	479.204.757-91	
Endereço Residencial:	Av. General Justo, 335 - 4º andar					
Cidade:	Rio de Janeiro		UF:	RJ		
				CEP:	20021-130	
Telefone:		Fax:	-x-		E-mail:	vicepresidencia@aeb.org.br
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO						
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)						
Nome do Cargo ou Função:		Conselheiro Titular				
Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício		
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim	
Termo de Posse	24/05/2012			24/05/2012	Em andamento	

UNIDADE JURISDICIONADA	Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos – Apex-Brasil					
DADOS DO RESPONSÁVEL						
Nome:	Mauro Oiticica Laviola			CPF:	006.937.317-53	
Endereço Residencial:	Largo dos Leões, 50 - aptº 704					
Cidade:	Rio de Janeiro		UF:	RJ		
				CEP:	22260-210	
Telefone:		Fax:	-x-		E-mail:	maurolaviola@terra.com.br
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO						
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)						
Nome do Cargo ou Função:		Conselheiro Suplente				
Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício		
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim	
Termo de Posse	23/07/2013			23/07/2013	Em andamento	

UNIDADE JURISDICIONADA		Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos – Apex-Brasil					
DADOS DO RESPONSÁVEL							
Nome:	Carlos Alberto dos Santos				CPF:	957.535.088-04	
Endereço Residencial:	SGAS 605 – Conjunto: A – Asa Sul						
Cidade:	Brasília			UF:	DF	CEP:	70.200-645
Telefone:		Fax:	-x-		E-mail:	carlos.alberto@sebrae.com.br	
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO							
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)							
Nome do Cargo ou Função:		Conselheiro Suplente					
Ato de Designação			Ato de Exoneração			Período de gestão no exercício	
Nome e número		Data		Nome e número		Data	
Termo de Posse		23/07/2013				23/07/2013	
						Em andamento	

Legenda:

- MDIC** – Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior
MRE – Ministério das Relações Exteriores
AEB – Associação de Comércio Exterior do Brasil
BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social
CNI – Confederação Nacional da Indústria
CAMEX – Câmara de Comércio Exterior
SEBRAE – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

3.2.2 – Membros da Diretoria Executiva:

UNIDADE JURISDICIONADA	Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos – Apex-Brasil					
DADOS DO RESPONSÁVEL						
Nome:	Mauricio Antonio Rocha Borges			CPF:	058.936.808-71	
Endereço Residencial:	SQN 107 Bloco C Apto 521					
Cidade:	Brasília		UF:	DF		
Telefone:		Fax:	Não informado		E-mail:	mauricio.borges@apexbrasil.com.br
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO						
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)						
Nome do Cargo ou Função: Presidente						
Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício		
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim	
Pg. 1. Seção 2. Diário Oficial da União (DOU) de 14/02/2011	14/02/2011			Fev/2011	Em andamento	

UNIDADE JURISDICIONADA	Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos – Apex-Brasil					
DADOS DO RESPONSÁVEL						
Nome:	Rogério Bellini dos Santos			CPF:	163.097.746-20	
Endereço Residencial:	SQN 315, Bloco E, Ap. 507					
Cidade:	Brasília		UF:	DF		
Telefone:		Fax:	Não informado		E-mail:	rogerio.bellini@apexbrasil.com.br
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO						
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)						
Nome do Cargo ou Função: Diretor de Negócios						
Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício		
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim	
Deliberação PRES-DIREX N° 01/2011	15/02/2011	Resolução <i>ad referendum</i> CDA N° 02/2013	02.08.2013	15/02/2011	02.08.2013	

UNIDADE JURISDICIONADA	Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos – Apex-Brasil					
DADOS DO RESPONSÁVEL						
Nome:	José Ricardo Santana			CPF:	262.736.888-50	
Endereço Residencial:	SHTN 02 Lote 03 Bloco J Apto 315A					
Cidade:	Brasília		UF:	DF		
Telefone:		Fax:	Não informado		E-mail:	ricardo.santana@apexbrasil.com.br
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO						
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)						
Nome do Cargo ou Função:	Diretor de Negócios					
Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício		
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim	
Res ad rederendum do Presidente do CDA 02/2013	02/08/2013			Agosto/2013	Em andamento	

UNIDADE JURISDICIONADA	Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos – Apex-Brasil					
DADOS DO RESPONSÁVEL						
Nome:	Regina Maria Silverio			CPF:	102.120.248-76	
Endereço Residencial:	RUA 05 Norte LOTE 1 Ed. Resid. Shangrilá					
Cidade:	Brasília		UF:	DF		
Telefone:		Fax:	Não informado		E-mail:	regina.silverio@apexbrasil.com.br
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO						
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)						
Nome do Cargo ou Função:	Diretora de Gestão e Planejamento					
Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício		
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim	
Deliberação PRES-DIREX Nº 01/2012	01/06/2012	Resolução <i>ad referendum</i> CDA Nº 03/2013	02/08/2013	01/06/2012	02/08/2013	

UNIDADE JURISDICIONADA	Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos – Apex-Brasil					
DADOS DO RESPONSÁVEL						
Nome:	Tatiana Martins Porto			CPF:	205.089.018-47	
Endereço Residencial:	SHTN 02 Lote 03 Bloco J Apto 105					
Cidade:	Brasília		UF:	DF		
Telefone:		Fax:	Não informado		E-mail:	tatiana.porto@apexbrasil.com.br
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO						
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)						
Nome do Cargo ou Função:	Diretora de Gestão Corporativa					
Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício		
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim	
Res ad rederendum do Presidente do CDA 03/2013	02/08/2013			Agosto/2013	Em andamento	

3.3 Remuneração paga aos administradores, membros da diretoria e de conselhos

Conforme disposição estatutária (Art. 8º, § 3º e Art. 12º § 1º do Estatuto da Apex-Brasil), o exercício da função de Conselheiro (Deliberativo ou Fiscal) não será remunerada.

A seguir quadro contendo a síntese da remuneração dos membros da Diretoria Executiva da Apex-Brasil.

Quadro 3 – Síntese da Remuneração dos Administradores

Valores em R\$ 1,00

Identificação do Órgão			
Órgão: Diretoria Executiva			
Remuneração dos Membros	EXERCÍCIO		
	2013	2012	2011
Número de membros:	3	3	3
I – Remuneração Fixa (a+b+c+d)	1.537.316,68	1.376.797,67	1.313.766,78
<i>a) salário ou pró-labore</i>	1.222.332,96	1.129.670,56	987.973,70
<i>b) benefícios diretos e indiretos</i>	40.889,87	44.447,78	43.569,43
<i>c) descanso anual</i>	167.886,90	64.408,82	192.636,32
<i>d) gratificação anual</i>	106.206,95	89.036,79	89.587,33
<i>e) outros (abono)</i>		49.233,72	
II – Remuneração variável (e+f+g+h+i)	-	-	-
<i>e) bônus</i>	-	-	-
<i>f) participação nos resultados</i>	-	-	-
<i>g) remuneração por participação em reuniões</i>	-	-	-
<i>h) comissões</i>	-	-	-
<i>i) outros</i>	-	-	-
III – Total da Remuneração (I + II)	1.537.316,68	1.376.797,67	1.313.766,78
IV – Benefícios pós-emprego	-	-	-
V – Benefícios motivados pela cessação do exercício do cargo	2.001,36	-	-
VI – Remuneração baseada em ações	-	-	-

3.4 Demonstração da atuação da unidade de auditoria interna

A Apex-Brasil instituiu uma Unidade de Auditoria Interna em 2008, a qual está hierarquicamente vinculada diretamente à Presidência da Agência.

Atualmente a Gerência Executiva de Auditoria atua em duas frentes, sendo a primeira um núcleo de Auditoria Interna, formado por três auditores e duas estagiárias. A segunda é formada pela Gerência de Controle Interno, composta por uma Gerente e três analistas de controle interno.

Harmonizando as atividades, tanto Auditoria Interna quanto o Controle Interno buscam aprimorar os controles internos da Agência, sendo que, enquanto a primeira trabalha sob um aspecto sistemático e metodológico, atuando pontualmente em processos-chave, a segunda busca estar mais próxima do dia a dia das diversas áreas, auxiliando-as a implementar e manter a efetividade de seus controles.

Cabe ao Presidente da Apex-Brasil a escolha e nomeação do Gerente Executivo de Auditoria. Atualmente, a Gerência Executiva de Auditoria é exercida por empregado efetivo, de carreira da Agência.

Todos os relatórios emitidos pela Gerência Executiva de Auditoria (inclusive os de Follow-Up) são encaminhados a todos os membros da Diretoria Executiva da Agência, independentemente da área a que se referem as fragilidades e recomendações.

Não obstante, a Apex-Brasil também dispõe de serviços de auditoria independente para avaliação de controles e procedimentos internos que afetam os relatórios e demonstrações contábeis. Todos os relatórios emitidos pelos auditores independentes são disponibilizados para o Presidente, os Diretores, e para os membros do Conselho Fiscal. Os relatórios relativos às demonstrações contábeis de encerramento dos exercícios também são disponibilizados para os membros do Conselho Deliberativo.

3.5 Avaliação do Funcionamento dos Controles Internos

QUADRO 4 – AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS DA UJ

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
	1	2	3	4	5
Ambiente de Controle					
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dá suporte adequado ao seu funcionamento.				X	
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.				X	
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.				X	
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.					X
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.					X
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.				X	
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.					X
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.					X
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.					X
Avaliação de Risco					
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					X
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.				X	
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.			X		
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.			X		
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.		X			
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.				X	
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.				X	
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					X
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.				X	
Procedimentos de Controle					
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.				X	
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.					X
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.					X
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.				X	

QUADRO 4 – AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS DA UJ (continuação)

Informação e Comunicação	1	2	3	4	5
23. A informação relevante para a UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.					X
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.					X
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.					X
26. A informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.					X
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.					X
Monitoramento	1	2	3	4	5
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.				X	
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.				X	
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.					X
Análise Crítica:					
Tais avaliações foram resultado da sensibilidade consensual dos integrantes da equipe de auditoria da Agência.					
Escala de valores da Avaliação:					
(1) Totalmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente não observado no contexto da UJ.					
(2) Parcialmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua minoria .					
(3) Neutra: Significa que não há como avaliar se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UJ.					
(4) Parcialmente válida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua maioria .					
(5) Totalmente válida. Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente observado no contexto da UJ.					

3.6 Estrutura e atividades do sistema de correição ou de apuração de ilícitos administrativos cometidos por colaboradores da entidade, identificando, inclusive, a base normativa que rege a atividade. Avaliação do Funcionamento dos Controles Internos

O processo disciplinar na Apex-Brasil é disciplinado pela Instrução Normativa – INA 016-00. Em 2014 foi aprovado o Código de Ética da Agência, estando em fase de implementação a Comissão de Ética, cujas atribuições incluem o desempenho e impulso de procedimentos de apuração por descumprimento ao Código de Ética.

4. PROGRAMAÇÃO E EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

4.1 Demonstração da Receita

Por não ser pessoa jurídica de direito público, não integrante da Administração Pública Direta ou Indireta, a Apex-Brasil não possui programas constantes da LOA e não detalha seus programas em nível de ações. A Agência também não possui créditos atribuídos pela LOA.

Assim, como a Apex-Brasil não é usuária do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI e não possui estrutura fragmentada em unidades orçamentárias, não efetua portanto, tais movimentações.

No Anexo I – Demonstrações Contábeis previstas na Lei nº 6.404/76, incluindo Notas Explicativas, consoante item 10.2 do Anexo II, parte C, da DN-TCU nº 127/2013 é possível verificar as receitas auferidas pela Agência.

4.2 Demonstração da Despesa

No Anexo I – Demonstrações Contábeis previstas na Lei nº 6.404/76, incluindo Notas Explicativas, consoante item 10.2 do Anexo II, parte C, da DN-TCU nº 127/2013 é possível verificar as despesas realizadas pela Agência.

A Apex-Brasil possui dois programas, sendo divididos em um finalístico (Promoção das Exportações e Investimentos) e outro de apoio administrativo e logístico às atividades fim. Tendo em vista que o Programa de Apoio Administrativo e Logístico não possui resultados finalísticos, mas sim de apoio administrativo, a mensuração de seus resultados consubstanciam-se no atendimento das demandas de rotinas administrativas e organizacionais da Apex-Brasil. Por esta razão, tal programa não apresenta metas próprias, mas toma emprestado os mesmos indicadores institucionais fixados para a Apex-Brasil.

As metas e resultados alcançados nos programas da Agência constam do quadro abaixo:

Quadro 5 - Demonstrativo da Execução Orçamentária e Financeira

Identificação do Programa Interno	
Denominação: Coordenação e Manutenção das Atividades Administrativas da Apex-Brasil	
Tipo do Programa: Apoio administrativo e logístico	
Objetivo Geral: Proporcionar estrutura física, financeira e de pessoas adequada e capacitada aos objetivos estratégicos da Apex-Brasil.	
Diretora: Tatiana Martins Porto	
Informações orçamentárias e financeiras do Programa	
ORÇAMENTO	Em R\$ 1,00 VALORES REALIZADOS
57.764.819,71	59.236.518,55

Identificação do Programa Interno	
Denominação: Promoção das Exportações e Atração de Investimentos Estrangeiros Diretos	
Tipo do Programa: Finalístico	
Objetivo Geral: Promover produtos e serviços brasileiros no exterior e atrair investimentos estrangeiros diretos.	
Diretor: José Ricardo Santana	
Informações orçamentárias e financeiras do Programa	
Em R\$ 1,00	
ORÇAMENTO	VALORES REALIZADOS
446.905.879,38	396.638.701,22

4.2.1 Despesas por Modalidade de Contratação

O quadro abaixo apresenta as despesas por modalidade de contratação.

Quadro 6 - Despesas por modalidade de contratação dos créditos Originários da UJ

Modalidade de Contratação	Valores Contratados	
	Exercícios	
	2013	2012
Licitação		
Convite	996.907,60	583.965,92
Tomada de Preços	-	-
Concorrência	7.469.962,09	582.500,00
Pregão	27.710.416,83	10.921.169,71
Concurso	-	-
Consulta	-	-
Contratações Diretas		
Dispensa	955.061,64	998.598,77
Inexigibilidade	541.618,10	151.398,42

Fonte: Gerência Executiva Administrativa – Coordenação de Compras.

4.3. INFORMAÇÕES SOBRE AS TRANSFERÊNCIAS MEDIANTE CONVÊNIO, CONTRATO DE REPASSE, TERMO DE PARCERIA, TERMO DE COOPERAÇÃO, TERMO DE COMPROMISSO OU OUTROS ACORDOS, AJUSTES OU INSTRUMENTOS CONGÊNERES, VIGENTES NO EXERCÍCIO EM REFERÊNCIA

Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência

Quadro 7 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência

Unidade Concedente ou Contratante										
Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos – Apex-Brasil										
CNPJ: 05.507.500/0001-38										
Informações sobre as Transferências										
Modalidade	Número do Convênio	Beneficiário (CNPJ)	Valore Pactuados		Pactuado Apex	Valores Repassados		Vigência		Fase do Projeto
			Global	Contrapartida		Repassado em 2013	Acumulado (total repassado do início da vigência até 31/12/2013)	Início	Fim	
1	"08-08/2011	09579005000195	2.776.130,00	916.130,00	1.860.000,00	0,00	1.860.000,00	25/4/2011	30/4/2013	4
1	"14-03/2013	09579005000195	4.758.195,00	2.158.195,00	2.600.000,00	1.728.470,00	1.728.470,00	13/5/2013	31/12/2014	1
1	"08-10/2012	05459549000162	1.729.471,50	260.043,50	1.469.428,00	666.333,00	1.268.758,00	18/4/2012	31/3/2014	1
1	"26-12/2012	17217001000195	3.867.386,80	2.159.637,00	1.707.749,80	487.384,20	1.015.264,40	26/11/2012	26/11/2014	1
1	"08-03/2013	25441650000101	2.591.723,75	491.723,75	2.100.000,00	1.161.655,00	1.161.655,00	11/3/2013	31/12/2014	1
1	"10-10/2012	07951357000102	4.299.360,00	1.538.580,00	2.760.780,00	1.087.998,00	2.760.780,00	1/5/2012	1/5/2014	1
1	"18-05/2012	42589192000163	5.187.600,00	1.133.900,00	4.053.700,00	1.638.100,00	3.138.100,00	3/9/2012	3/9/2014	1
1	"29-12/2012	07303781000132	1.956.025,00	859.350,00	1.096.675,00	1.096.675,00	1.096.675,00	18/12/2012	18/12/2013	4
1	"07-15/2012	05823179000109	9.894.765,00	3.234.765,00	6.660.000,00	2.946.663,70	6.660.000,00	2/4/2012	31/12/2013	4
1	"27-06/2012	12876615000165	5.182.200,00	892.330,00	4.289.870,00	2.389.870,00	4.289.870,00	3/12/2012	3/12/2013	1

Quadro 7 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência (Continuação)

Unidade Concedente ou Contratante										
Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos – Apex-Brasil										
CNPJ: 05.507.500/0001-38										
Informações sobre as Transferências										
Modalidade	Número do Convênio	Beneficiário (CNPJ)	Valore Pactuados			Valores Repassados		Vigência		Fase do Projeto
			Global	Contrapartida	Pactuado Apex	Repassado em 2013	Acumulado (total repassado do início da vigência até 31/12/2013)	Início	Fim	
1	"23-03/2010	57806978000162	3.152.388,90	1.554.190,00	1.598.198,90	56.800,00	1.598.198,90	1/11/2010	30/3/2013	4
1	"11-02/2013	57806978000162	2.019.680,00	448.880,00	1.570.800,00	921.090,00	921.090,00	15/4/2013	31/5/2015	1
1	"08-04/2012	87461851000110	2.196.835,00	929.672,00	1.267.163,00	759.214,00	1.267.163,00	18/4/2012	18/4/2014	1
1	"03-04/2013	06104744000132	350.070,00	102.900,00	247.170,00	247.170,00	247.170,00	28/1/2013	28/6/2013	4
1	"26-01/2013	06104744000132	1.378.246,00	255.360,00	1.122.886,00	513.967,00	513.967,00	6/9/2013	6/9/2014	1
1	"16-02/2012	10791765000140	1.433.510,00	534.620,00	898.890,00	231.880,00	499.180,00	13/8/2012	13/8/2014	1
1	"01-07/2011	10791765000140	8.430.790,00	3.431.120,00	4.999.670,00	711.600,00	4.999.670,00	6/1/2011	30/12/2013	1
1	"15-11/2012	43830173000140	5.046.594,80	1.040.500,00	4.006.094,80	2.108.086,40	3.672.058,00	3/8/2012	3/8/2014	1
1	"27-03/2012	90833203000151	35.050.665,00	9.363.024,96	25.687.640,04	13.788.147,87	18.321.400,11	3/12/2012	3/12/2014	1
1	"09-04/2012	43048396000150	5.430.000,00	1.230.000,00	4.200.000,00	1.600.000,00	4.200.000,00	12/3/2012	3/4/2014	1
1	"06-06/2013	59841981000142	5.882.353,00	882.353,00	5.000.000,00	2.714.880,00	2.714.880,00	25/2/2013	25/2/2015	1
1	"28-08/2013	05961366000140	606.440,00	106.360,00	500.080,00	375.040,00	375.040,00	25/9/2013	25/9/2014	1
1	"09-12/2010	62617592000142	2.668.971,20	1.150.812,00	1.518.159,20	0,00	1.518.159,20	14/5/2010	13/1/2013	4
1	"12-05/2013	62617592000142	2.062.285,00	572.025,00	1.490.260,00	347.673,82	632.440,00	25/4/2013	25/4/2015	1
1	"13-04/2010	62409750000179	3.046.183,71	1.236.929,90	1.809.253,81	0,00	1.809.253,81	9/7/2010	28/2/2013	4
1	"19-03/2013	62409750000179	818.556,00	141.765,00	676.791,00	676.791,00	676.791,00	5/7/2013	2/4/2014	1
1	"18-01/2012	00478478000121	13.908.877,00	3.408.877,00	10.500.000,00	2.617.194,67	5.507.195,81	3/9/2012	3/9/2014	1

Quadro 7 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência (Continuação)

Unidade Concedente ou Contratante										
Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos – Apex-Brasil										
CNPJ: 05.507.500/0001-38										
Informações sobre as Transferências										
Modalidade	Número do Convênio	Beneficiário (CNPJ)	Valore Pactuados			Valores Repassados		Vigência		Fase do Projeto
			Global	Contrapartida	Pactuado Apex	Repassado em 2013	Acumulado (total repassado do início da vigência até 31/12/2013)	Início	Fim	
1	"22-04/2011	55072029000170	3.637.200,00	1.233.457,00	2.403.743,00	518.505,00	1.509.642,05	7/11/2011	31/10/2014	1
1	"24-02/2012	05621169000182	1.459.148,80	414.650,00	1.044.498,80	143.000,00	1.044.498,80	31/10/2012	31/1/2014	1
1	"15-09/2010	46390209000100	20.421.660,93	6.739.921,01	13.681.739,92	0,00	13.681.739,92	13/8/2010	9/3/2013	4
1	"09-12/2013	46390209000100	18.097.788,80	2.819.668,00	15.278.120,80	8.948.488,40	8.948.488,40	25/3/2013	25/3/2015	1
1	"07-08/2012	55616429000108	8.345.621,25	1.330.732,00	7.014.889,25	3.188.100,00	7.014.889,25	3/4/2012	3/4/2014	1
1	"08-05/2012	43035690000127	12.991.763,00	3.604.311,00	9.387.452,00	3.358.997,40	9.387.452,00	18/4/2012	31/12/2013	4
1	"03-05/2013	43566413000140	1.889.687,00	289.685,00	1.600.002,00	950.172,00	950.172,00	28/1/2013	31/12/2014	1
1	"25-11/2012	53177101000107	776.099,20	153.650,00	622.449,20	0,00	497.124,20	9/11/2012	30/5/2014	1
1	"14-02/2011	28012052000105	4.087.940,40	1.942.134,80	2.145.805,60	0,00	2.145.805,60	22/7/2011	28/2/2013	4
1	"09-08/2013	28012052000105	5.410.187,84	1.033.888,00	4.376.299,84	2.117.098,72	2.117.098,72	25/3/2013	31/12/2014	1
1	"02-08/2012	02812302000190	9.940.576,53	2.401.732,95	7.538.843,58	656.981,66	7.538.843,58	15/1/2012	30/6/2013	4
1	"20-07/2013	02812302000190	20.817.564,69	3.123.401,90	17.694.162,79	3.423.006,00	10.121.471,99	12/7/2013	12/7/2015	1
1	"07-13/2012	62673454000180	18.583.338,12	5.564.400,00	13.018.938,12	625.000,00	13.018.938,11	1/4/2012	30/4/2013	4
1	"13-08/2013	62673454000180	34.482.582,22	10.482.345,00	24.000.237,22	11.123.117,04	11.123.117,04	3/5/2013	31/10/2014	1
1	"03-17/2012	04775616000195	14.303.051,48	7.607.691,00	6.695.360,48	1.925.418,30	6.041.285,25	29/1/2012	30/5/2014	1
1	"25-09/2012	04775616000195	925.755,25	186.050,00	739.705,25	365.750,00	739.705,25	9/11/2012	10/12/2013	1
1	"50-01/2013	04775616000195	2.258.035,00	683.515,00	1.574.520,00	318.460,00	318.460,00	11/12/2013	11/12/2015	1
1	"10-09/2013	06889882000174	712.392,00	127.150,00	585.242,00	585.242,00	585.242,00	5/4/2013	25/5/2014	1

Quadro 7 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência (Continuação)

Unidade Concedente ou Contratante										
Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos – Apex-Brasil										
CNPJ: 05.507.500/0001-38										
Informações sobre as Transferências										
Modalidade	Número do Convênio	Beneficiário (CNPJ)	Valore Pactuados			Valores Repassados		Vigência		Fase do Projeto
			Global	Contrapartida	Pactuado Apex	Repassado em 2013	Acumulado (total repassado do início da vigência até 31/12/2013)	Início	Fim	
1	"03-10/2013	02979398000185	499.300,00	75.000,00	424.300,00	424.300,00	424.300,00	30/1/2013	2/12/2013	1
1	"10-11/2012	07925459000145	1.491.010,00	403.805,00	1.087.205,00	533.561,00	1.087.205,00	18/5/2012	18/5/2014	1
1	"12-08/2012	07925459000145	323.550,00	163.550,00	160.000,00	0,00	160.000,00	10/7/2012	9/7/2013	4
1	"28-02/2012	07925459000145	2.615.000,00	615.000,00	2.000.000,00	814.580,00	1.234.580,00	10/12/2012	10/12/2014	1
1	"03-12/2013	14570260000107	575.400,00	75.450,00	499.950,00	499.950,00	499.950,00	24/1/2013	30/11/2013	1
1	"03-10/2012	03990636000116	3.455.140,00	1.455.775,00	1.999.365,00	999.565,00	1.999.365,00	3/2/2012	5/2/2014	1
1	"24-01/2012	05128209000159	829.835,00	426.760,00	403.075,00	103.075,00	403.075,00	31/10/2012	31/7/2013	1
1	"10-09/2010	53821245000146	30.314.845,53	16.389.231,67	13.925.613,86	0,00	13.925.613,86	28/5/2010	30/9/2013	1
1	"49-06/2013	53821245000146	14.288.235,30	2.143.235,30	12.145.000,00	3.370.000,00	3.370.000,00	6/12/2013	6/12/2015	1
1	"23-12/2010	01578028000173	3.549.624,02	1.261.337,59	2.288.286,43	688.286,43	2.288.286,43	9/12/2010	31/3/2013	4
1	"19-04/2013	01578028000173	1.190.600,00	178.600,00	1.012.000,00	341.075,00	341.075,00	5/7/2013	28/2/2015	1
1	"05-01/2012	45793221000100	1.011.232,00	184.000,00	827.232,00	270.000,00	827.232,00	5/3/2012	15/5/2013	4
1	"25-08/2013	45793221000100	1.511.413,80	259.467,00	1.251.946,80	501.623,80	501.623,80	26/8/2013	26/8/2014	1
1	"29-06/2012	03636750000142	478.131,78	78.131,78	400.000,00	400.000,00	400.000,00	18/12/2012	7/2/2014	1
1	"06-01/2013	33665126000134	9.200.000,00	4.600.000,00	4.600.000,00	1.150.000,00	1.150.000,00	02/01/2013	25/02/2015	1
1	"13-08/2012	09028187000106	4.735.422,12	738.850,00	3.996.572,12	2.040.831,00	3.400.319,12	4/7/2012	4/7/2014	1
1	"08-07/2012	45401965000124	4.929.690,00	2.129.690,00	2.800.000,00	1.355.100,00	2.800.000,00	18/4/2012	30/3/2014	1
1	"08-07/2011	48780159000100	2.805.280,98	1.398.801,38	1.406.479,60	456.999,60	1.406.479,60	25/4/2011	31/12/2013	1

Quadro 7 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência (Continuação)

Unidade Concedente ou Contratante										
Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos – Apex-Brasil										
CNPJ: 05.507.500/0001-38										
Informações sobre as Transferências										
Modalidade	Número do Convênio	Beneficiário (CNPJ)	Valore Pactuados		Pactuado Apex	Valores Repassados		Vigência		Fase do Projeto
			Global	Contrapartida		Repassado em 2013	Acumulado (total repassado do início da vigência até 31/12/2013)	Início	Fim	
1	"24-05/2011	89908479000172	12.796.476,80	2.487.840,00	10.308.636,80	5.459.702,90	10.308.636,80	22/12/2011	22/12/2013	1
1	"02-05/2013	31165384000126	2.757.382,00	501.776,00	2.255.606,00	2.255.606,00	2.255.606,00	14/1/2013	14/3/2014	1
1	"16-13/2010	04723989000112	2.935.192,65	1.004.130,55	1.931.062,10	44.640,00	1.931.062,10	31/8/2010	31/3/2013	4
1	"16-09/2013	04723989000112	2.352.988,06	352.973,16	2.000.014,90	1.066.879,95	1.066.879,95	7/6/2013	7/6/2015	1
1	"28-07-2012	07081322000151	1.024.000,00	24.000,00	1.000.000,00	499.700,00	499.700,00	10/12/2012	10/12/2013	4
1	"19-03/2012	06244855000144	7.419.488,60	1.115.225,00	6.304.263,60	3.307.621,80	5.117.413,60	11/9/2012	11/9/2014	1
1	"07-07/2012	19125327000118	3.998.027,40	1.019.114,00	2.978.913,40	1.049.839,00	2.978.913,40	3/4/2012	3/4/2014	1
1	"27-10/2012	03119126000178	3.870.000,00	372.000,00	3.498.000,00	775.000,00	1.225.000,00	3/12/2012	3/2/2015	1
1	"20-04/2012	60792942000181	3.475.779,00	530.779,00	2.945.000,00	1.807.646,45	2.707.646,45	26/9/2012	30/9/2014	1
1	"12-09/2012	29983772000172	10.879.120,64	3.682.479,29	7.196.641,35	5.567.269,80	6.572.641,35	18/6/2012	18/6/2014	1
1	"16-03/2011	60524550000131	2.790.457,89	20.000,00	2.770.457,89	1.024.304,52	2.770.457,89	22/08/2011	31/10/2014	1
1	"23-06/2011	10855928000101	1.462.680,00	434.460,00	1.028.220,00	157.390,00	524.480,00	8/12/2011	8/11/2014	1
1	"06-02/2013	62511563000100	700.000,00	0,00	700.000,00	700.000,00	700.000,00	25/02/2013	25/02/2014	1
1	"22-04/2013	05507500000138	194.000,00	36.000,00	158.000,00	158.000,00	158.000,00	05/08/2013	05/08/2014	1
1	"27-07/2013	61571295000140	314.298,20	22.197,00	292.101,20	241.290,00	241.290,00	06/09/2013	06/06/2014	1
1	"07-03/2012	29527793000183	15.438.970,00	4.278.270,10	11.160.699,90	5.831.642,90	11.160.699,90	26/3/2012	26/3/2014	4
1	"29-14/2012	33634254000110	1.442.875,00	16.850,00	1.426.025,00	1.426.025,00	1.426.025,00	18/12/2012	19/07/2013	4

Quadro 7 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência (Continuação)

Unidade Concedente ou Contratante										
Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos – Apex-Brasil										
CNPJ: 05.507.500/0001-38										
Informações sobre as Transferências										
Modalidade	Número do Convênio	Beneficiário (CNPJ)	Valore Pactuados			Valores Repassados		Vigência		Fase do Projeto
			Global	Contrapartida	Pactuado Apex	Repassado em 2013	Acumulado (total repassado do início da vigência até 31/12/2013)	Início	Fim	
1	"23-14/2012	08228626000161	690.434,00	90.782,00	599.652,00	0,00	399.832,00	26/10/2012	10/6/2014	1
1	"18-03/2012	64709983000112	7.786.021,43	1.698.521,38	6.087.500,05	3.342.453,46	5.520.422,14	3/9/2012	3/9/2014	1
1	"03-16/2012	02728155000174	4.870.504,90	1.070.504,90	3.800.000,00	2.265.636,64	3.800.000,00	3/2/2012	3/2/2014	1
1	"11-10/2012	61571295000140	7.080.700,15	2.907.177,40	4.173.522,75	2.155.852,80	3.251.044,75	1/6/2012	1/6/2014	1
1	"05-08/2013	10662944000188	1.500.000,00	320.000,00	1.180.000,00	393.333,34	393.333,34	14/02/2013	14/02/2015	1
1	"18-04/2012	01146526000147	5.463.130,00	2.459.565,00	3.003.565,00	1.286.300,00	2.188.390,00	3/9/2012	3/9/2014	1
1	"09-09/2013	33555921000170	671.400,00	56.000,00	615.400,00	461.550,00	461.550,00	01/04/2013	25/03/2014	1
1	"23-13/2012	63057822000129	2.222.577,00	288.930,00	1.933.647,00	0,00	732.328,80	26/10/2012	26/10/2014	1
1	"11-05/2013	87996146000117	165.000,00	55.000,00	110.000,00	110.000,00	110.000,00	27/03/2013	15/06/2013	4
1	"22-06/2013	87996146000117	150.000,00	60.000,00	90.000,00	90.000,00	90.000,00	22/07/2013	15/09/2013	1
1	"15-05/2012	45796364000168	7.543.859,63	1.163.312,40	6.380.547,23	3.304.858,62	4.747.122,54	3/8/2012	30/7/2014	1
1	"06-03/2013	62566922000118	940.662,18	191.782,18	748.880,00	584.580,00	584.580,00	25/2/2013	25/2/2015	1
1	"21-01/2010	16513228000115	1.360.137,60	560.137,60	800.000,00	0,00	800.000,00	27/10/2010	29/3/2013	4
1	"16-02/2013	16513228000115	1.039.874,00	239.874,00	800.000,00	299.063,00	299.063,00	7/6/2013	7/6/2015	1
1	"01-09/2011	14560742000186	1.413.226,00	744.336,00	668.890,00	0,00	269.290,00	01/06/2011	31/12/2013	1
1	"18-02/2011	02677680000108	21.233.649,00	10.618.055,00	10.615.594,00	5.168.933,00	10.615.594,00	23/9/2011	28/2/2014	1
1	"16-05/2010	62648555000100	7.591.453,66	3.870.228,65	3.721.225,01	0,00	3.721.225,01	31/8/2010	30/6/2013	4
1	"28-02/2013	62648555000100	5.907.834,88	2.287.834,88	3.620.000,00	1.755.405,20	1.755.405,20	25/9/2013	25/9/2015	1

Quadro 7 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência (Continuação)

Unidade Concedente ou Contratante										
Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos – Apex-Brasil										
CNPJ: 05.507.500/0001-38										
Informações sobre as Transferências										
Modalidade	Número do Convênio	Beneficiário (CNPJ)	Valor Pactuados			Valores Repassados		Vigência		Fase do Projeto
			Global	Contrapartida	Pactuado Apex	Repassado em 2013	Acumulado (total repassado do início da vigência até 31/12/2013)	Início	Fim	
1	13-09/2011	08372061000191	1.463.200,00	273.200,00	1.190.000,00	410.000,00	1.050.000,00	08/07/2011	08/11/2014	1
1	17-13/2008	91693531000162	2.147.081,26	434.772,10	1.712.309,16	327.260,83	1.562.309,16	16/09/2008	16/03/2014	1
1	17-09/2008	95438412000114	2.118.698,55	398.698,55	1.720.000,00	277.000,00	1.545.000,00	17/09/2008	28/02/2014	1
1	16-05/2011	83873877000114	775.000,00	95.000,00	680.000,00	0,00	345.490,00	22/08/2011	21/07/2014	1
1	17-07/2008	03579617000100	7.284.604,60	1.884.604,60	5.400.000,00	660.000,00	4.750.000,00	17/09/2008	30/03/2014	1
1	16-02/2011	62145750000109	2.912.999,96	113.000,00	2.799.999,96	1.513.666,65	1.849.999,96	22/08/2011	22/12/2014	1
1	23-06/2008	08156102000102	990.000,00	230.000,00	760.000,00	136.000,00	760.000,00	15/12/2008	15/12/2013	4
1	20-16/2008	09419789000194	1.887.100,00	364.600,00	1.522.500,00	350.000,00	1.522.500,00	31/11/2008	28/02/2014	1

Quadro 7 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência (Continuação)

Unidade Concedente ou Contratante										
Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos – Apex-Brasil										
CNPJ: 05.507.500/0001-38										
Informações sobre as Transferências										
Modalidade	Número do Convênio	Beneficiário (CNPJ)	Valor Pactuados			Valores Repassados		Vigência		Fase do Projeto
			Global	Contrapartida	Pactuado Apex	Repassado em 2013	Acumulado (total repassado do início da vigência até 31/12/2013)	Início	Fim	
1	17-10/2008	04008342000109	2.012.787,00	302.787,00	1.710.000,00	315.000,00	1.465.948,33	17/09/2008	30/04/2014	1
1	22-33/2008	05774391000115	1.595.395,84	322.893,84	1.272.502,00	346.359,51	1.129.329,00	28/11/2008	20/06/2014	1
1	18-01/2008	92953967000106	4.022.073,68	474.073,68	3.548.000,00	886.282,00	3.023.000,00	30/09/2008	15/12/2014	1
1	09-06/2008	17422056000130	8.979.173,09	899.173,09	8.080.000,00	1.560.000,00	6.751.400,00	15/05/2008	25/04/2014	1
1	17-11/2008	15244114000154	2.939.368,44	559.368,44	2.380.000,00	380.000,00	2.380.000,00	16/09/2008	23/09/2014	1
1	07-03/2009	12157863000156	1.292.448,00	327.010,00	965.438,00	139.998,00	965.498,00	13/04/2009	30/06/2014	1
1	22-35/2008	13076013000196	1.389.299,60	348.020,00	1.041.279,60	255.994,00	1.041.279,60	28/11/2008	01/03/2014	1
1	17-08/2008	09419789000194	2.090.005,24	1.050.005,24	1.040.000,00	200.696,67	1.240.696,76	16/09/2008	16/04/2014	1
1	17-13/2011	33540014000157	1.107.594,96	247.595,00	859.999,96	200.000,00	700.000,00	09/09/2011	09/06/2014	1
1	09-08/2010	96216841000703	1.839.740,75	294.754,75	1.544.986,00	690.000,00	1.544.986,00	14/05/2010	30/06/2014	1
1	16-01/2012	09429074000112	973.588,51	123.600,00	849.988,51	330.952,13	649.988,51	13/08/2012	13/11/2014	1

Quadro 7 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência (Continuação)

Unidade Concedente ou Contratante										
Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos – Apex-Brasil										
CNPJ: 05.507.500/0001-38										
Informações sobre as Transferências										
Modalidade	Número do Convênio	Beneficiário (CNPJ)	Valore Pactuados			Valores Repassados		Vigência		Fase do Projeto
			Global	Contrapartida	Pactuado Apex	Repassado em 2013	Acumulado (total repassado do início da vigência até 31/12/2013)	Início	Fim	
1	26-15/2013	04979076000161	438.700,00	88.700,00	350.000,00	200.000,00	200.000,00	06/09/2013	06/12/2014	1

LEGENDA

Modalidade:

- 1 - Convênio
- 2 - Contrato de Repasse
- 3 - Termo de Cooperação
- 4 - Termo de Compromisso

Situação da Transferência:

- 1 - Adimplente
- 2 - Inadimplente
- 3 - Inadimplência Suspensa
- 4 - Concluído
- 5 - Excluído
- 6 - Rescindido
- 7 - Arquivado

Fonte: Gerência Executiva de Orçamento e Finanças e Gerência Executiva de Competitividade e Inovação - Gerência de Competitividade Empresarial

4.4 Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios

Quadro 8 – Resumo dos Instrumentos Celebrados Pela UJ nos três últimos exercícios

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome: Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos – Apex-Brasil						
CNPJ: 05.507.500/0001-38				UG/GESTÃO: Não se aplica		
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Valores repassados em cada exercício (Valores em R\$ 1,00)		
	2013	2012	2011	2013	2012	2011
Convênio	42	57	30	175.655.629,42	154.837.139,37	126.625.386,94
Contrato de Repasse	-	-	-	-	-	-
Termo de Parceria	-	-	-	-	-	-
Termo de Cooperação	-	-	-	-	-	-
Termo de Compromisso	-	-	-	-	-	-
Totais	42	57	30	175.655.629,42	154.837.193,37	126.625.386,94

Fonte: Gerência Executiva Jurídica e Gerência Contábil e Tributária

4.5 Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio e de contratos de repasse

Quadro 9 – Resumo da Prestação de Contas sobre Transferências Concedidas Pela UJ na Modalidade de Convênio e de Contratos de Repasse

Unidade Concedente					
Nome: Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos – Apex-Brasil					
CNPJ: 05.507.500/0001-38		UG/GESTÃO: UG/GESTÃO: Não se aplica			
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montante Repassados		Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	Termo de Cooperação	Contratos de Repasse
2013	Contas Prestadas	Quantidade	35		
		Montante Repassado	45.176.907,58		
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-		
		Montante Repassado	-		
2012	Contas Prestadas	Quantidade	47		
		Montante Repassado	268.214.033,93		
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-		
		Montante Repassado	-		
2011	Contas Prestadas	Quantidade	49		
		Montante Repassado	36.445.334,18		
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-		
		Montante Repassado	-		
Anteriores a 2011	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-		
		Montante Repassado	-		

Fonte: Gerência de Convênios e Prestação de Contas

4.6 Visão geral da análise das prestações de contas de convênios e contratos de repasse

Quadro 10 – Visão Geral da Análise das Prestações de Contas de Convênios e Contratos de Repasse

Valores em R\$ 1,00

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: Agência de Promoção de Exportações do Brasil – Apex-Brasil					
CNPJ: 05.507.500/0001-38		UG/GESTÃO: Não se aplica			
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montantes Repassados			Instrumentos	
				Convênios	Contratos de Repasse
2013	Quantidade de Contas Prestadas			35	
	Com Prazo de Análise ainda não Vencido	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada	34	
			Quantidade Reprovada (A)	1	
			Quantidade de TCE	-	
			Montante Repassado (R\$)	45.176.907,58	
	Contas NÃO analisadas	Quantidade	-		
		Montante Repassado (R\$)	-		
	Com Prazo de Análise Vencido	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada		
			Quantidade Reprovada		
			Quantidade de TCE		
			Montante Repassado (R\$)		
		Contas NÃO Analisadas	Quantidade		
Montante Repassado (R\$)					
2012	Quantidade de Contas Prestadas			47	
	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada	47		
		Quantidade Reprovada	-		
		Quantidade de TCE	-		
		Montante Repassado (R\$)	268.214.033,93		
	Contas NÃO analisadas	Quantidade	-		
Montante Repassado (R\$)		-			
2011	Quantidade de Contas Prestadas			49	
	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada	48		
		Quantidade Reprovada (B)	1		
		Quantidade de TCE	-		
		Montante Repassado (R\$)	36.445.344,18		
	Contas NÃO analisadas	Quantidade	-		
Montante Repassado (R\$)		-			
Exercícios Anteriores a 2011	Contas NÃO Analisadas	Quantidade	-		
		Montante Repassado	-		

Fonte: Gerência de Convênios e Prestação de Contas

^(A) Contas reprovadas por falta de comprovação de algumas despesas alegadas na prestação de contas. A Apex-Brasil adotou procedimentos administrativos para a cobrança dos valores pendentes.

^(B) Contas reprovadas por falta de comprovação de algumas despesas alegadas na prestação de contas. A Apex-Brasil impetrou ação na justiça para a cobrança dos valores pendentes e o processo tramita na 22ª Vara Cível de Brasília (Processo nº 2012.01.1.107928-6)

Análise Crítica

Historicamente as entidades com quem a Apex-Brasil se relaciona têm se mostrado contumazes no cumprimento de suas obrigações relativas à prestação de contas de repasses efetuados em virtude de convênios.

Usualmente, os projetos possuem longevidade de médio e longo prazos, o que gera, por consequência, a realização de convênios sucessivos. Tal característica obriga as entidades a serem rigorosas na elaboração e tempestividade de prestação de contas quanto aos recursos recebidos, vez que a aprovação sem ressalvas da prestação de contas de um convênio é condição *sine qua non* para que novos repasses sejam concedidos às entidades por ocasião de novo convênio a ser firmado.

Paralelamente, a área responsável pelas análises procedidas sobre as prestações de contas de entidades parceiras - Gerência de Convênios e Prestação de Contas - realiza um trabalho preventivo e educativo junto às entidades, visitando-as com frequência, de forma a orientar os requisitos e melhores práticas de prestação de contas, assim como avaliar sucintamente o ambiente de controle interno das entidades. Estas oportunidades também são colhidas para a realização de checagens *in loco*.

Este trabalho tem melhorado substancialmente a qualidade das prestações de contas encaminhadas pelas entidades.

5. GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS

5.1 Composição de Recursos Humanos

Quadro 11 - Composição do Quadro de Recursos Humanos - Situação Apurada em 31/12/2013

Tipologias dos Cargos	Quadro em 31/12/2013	Ingressos em 2013	Egressos em 2013
Celetistas*	226	11	31
Estagiários	45	52	57
Terceirizados	36	26	23
Total	307	89	111

* Inclui cargos efetivos (inclusive aprendizes) e comissionados.

Fonte: Celetistas e Estagiários: Gerência Executiva de Recursos Humanos;
Terceirizados: Gerência Executiva Administrativa – Coordenação de Infraestrutura

5.2 Composição de Recursos Humanos por Faixa Etária

Quadro 12 - composição do quadro de recursos humanos por faixa etária - situação apurada em 31/12/2013

Tipologias do Cargo	Faixa Etária (anos)				
	Até 30	De 31 a 40	De 41 a 50	De 51 a 60	Acima de 60
1. Celetistas*	40	109	57	15	5

* Inclui cargos efetivos e comissionados.

Fonte: Gerência Executiva de Recursos Humanos.

5.3 Composição de Recursos Humanos por Nível de Escolaridade

Quadro 13 - composição do quadro de recursos humanos por nível de escolaridade - situação apurada em 31/12/2013

Tipologias do Cargo	Nível de Escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1. Celetistas	0	0	0	5	13	61	112	31	4

LEGENDA

Nível de Escolaridade

1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 – Mestrado; 9 - Doutorado; 10 - Não Classificada.

* Inclui cargos efetivos e comissionados.

Fonte: Gerência Executiva de Recursos Humanos.

5.4 Custos de Recursos Humanos

Quadro 14 - Quadro de Custos de Recursos Humanos nos Exercícios de 2011, 2012 e 2013

Exercícios	Vencimentos e vantagens fixas (Valores em R\$ 1,00)*
2013	81.613.202,68
2012	60.924.878,61
2011	49.456.719,43

* Inclui cargos efetivos e comissionados

Fonte: Gerência Contábil e Tributária

5.5 Indicadores Gerenciais Sobre Recursos Humanos

Os indicadores apresentados baseiam-se nos dados levantados pela Gerência Executiva de Recursos Humanos da Apex Brasil.

- **Absenteísmo**

O absenteísmo compreende as ausências dos trabalhadores no processo de trabalho, seja por faltas, atestados ou atrasos, devido a algum motivo interveniente.

Indicador utilizado: fórmula de cálculo (total de horas de faltas + atestados / total de horas trabalhadas)*100.

Resultado em 2013: $4.344,20 / 498.200 * 100 = 0,87\%$

Meta: < 2%

- **Acidentes de Trabalho e Doenças Ocupacionais**

Os indicadores de acidente de trabalho e de doenças ocupacionais são indispensáveis para a correta determinação de programas de prevenção de acidentes no trabalho e consequente melhoria nas condições de trabalho dos empregados. O índice de frequência mede o número de acidentes e de doenças ocupacionais que geraram algum tipo de afastamento.

Indicador utilizado: fórmula de cálculo (total de acidentes de trabalho e doenças ocupacionais que geraram afastamento / nº empregados ativos)*100.

Resultado em 2013: 0%

Meta: < 2%

- **Rotatividade (turnover)**

Refere-se à relação entre admissões e demissões ocorridas no período, ou à taxa de substituição de trabalhadores antigos por novos.

Indicador utilizado: fórmula de cálculo $(n^{\circ} \text{ de admissões} + n^{\circ} \text{ de demissões} / 2) / n^{\circ} \text{ ativos} * 100$.

Resultado em 2013: $(11 + 28 / 2) / 221 * 100 = 8,82\%$

Meta: < 10%

Considerações:

* Não foram considerados 3 encerramentos de contrato de aprendiz.

* Para o número total de ativos foram excluídos os aprendizes (226 ativos – 5 aprendizes = 221).

Educação Continuada

Os indicadores de Educação Continuada têm como objetivo acompanhar as ações de promoção da atualização e do desenvolvimento profissional dos empregados frente aos desafios organizacionais.

Empregados capacitados no ano

Indicador utilizado:

Fórmula de cálculo (total de empregados capacitados/ total de empregados*100)

Resultado em 2013: $221/226*100 = 97,78\%$ dos empregados capacitados no ano

Meta: 100% dos empregados capacitados no ano

Capacitações por empregado no ano

Indicador utilizado: fórmula de cálculo (total de participantes no ano/ total de empregados capacitados)

Resultado em 2013: $996/221 = 4,50$ capacitações por empregado capacitado

Meta: > 3 capacitações por empregado

Horas de capacitação por empregado no ano

Indicador utilizado: fórmula de cálculo (total de horas de capacitação/ total de empregados capacitados)

Resultado em 2013: $5.401,5^{(1)}/221 = 24,44$ horas por empregado

Meta: > 8 horas por empregado

⁽¹⁾ Horas de capacitação apenas do Programa de Educação Corporativa e do Programa de Formação da Liderança

Investimentos em capacitação no ano

Indicador utilizado: fórmula de cálculo (total de investimentos em capacitação/ total empregados capacitados)

Resultado 2013: R\$ 1.021.557,43/221 = R\$4.622,43 por empregado capacitado

Meta: > R\$ 1.500,00 por empregado

Tabela 01 – Investimentos em capacitação no ano – comparação entre 2012 e 2013

Comparação entre 2012 e 2013:

Ano	Tipo capacitação	Ações de capacitação ⁽¹⁾	Participantes ⁽¹⁾	Investimentos ⁽¹⁾	Investimentos/ Participantes ⁽¹⁾	Investimentos/ Ações ⁽¹⁾
2012	Interna	40	681	R\$ 217.604,86	R\$ 319,54	R\$ 5.440,12
	Externa ⁽¹⁾	173	305	R\$ 488.546,19	R\$ 1.601,79	R\$ 2.823,97
	Total	213	986	R\$ 706.151,05	R\$ 716,18	R\$ 3.315,26
2013	Interna	74	1362	R\$ 516.721,03	R\$ 379,38	R\$ 6.982,72
	Externa ⁽¹⁾	99	265	R\$ 504.836,40	R\$ 1.905,04	R\$ 5.099,36
	Total	173	R\$ 1.627,00	R\$ 1.021.557,43	R\$ 2.284,43	R\$ 12.082,07

Fonte: Gerência Executiva de Recursos Humanos - Sistemas RM Vitae e Fênix

⁽¹⁾Inclui quantitativos de ações, participantes e investimentos do Programa de Educação Corporativa (eventos externos), Programa de Formação de Liderança, e dos benefícios de Auxílio-Educação³ e Auxílio-Idioma.

Considerações:

As informações ora apresentadas referem-se às ações desenvolvidas no âmbito dos projetos Programa de Educação Corporativa, Programa de Formação de Liderança, e dos benefícios auxílio-idiomas e auxílio-educação, organizadas em:

- **Internas** – eventos realizados nas dependências da Apex-Brasil, tais como: cursos e treinamentos conduzidos pelos próprios colaboradores e parceiros (sem custo financeiro direto para os projetos), cursos *in company*, *coaching* individual e desenvolvimento de equipes, e cursos realizados via contrato de serviços e/ou negócios.
- **Externas** – eventos realizados fora das dependências da Apex-Brasil, tais como: cursos, congressos, fóruns, seminários, ou evento via patrocínio ou cortesia (sem custo financeiro direto para os projetos), benefícios auxílio-idiomas e auxílio-educação.

³ Auxílio-educação – benefício restrito aos efetivos por contrato com prazo indeterminado

No âmbito do Programa de Educação Corporativa, verificou-se a ampliação das opções de participação dos colaboradores em diferentes eventos:

Tabela 02 – Participação de colaboradores em eventos de capacitação

Tipos	Quantidade	Participantes
Cursos realizados via contratos de serviços e/ou negócios	8	32
Cortesia	6	23
Evento externo	57	91
Evento interno	58	721
Patrocínio	1	16
Total Geral	130	883

No ano de 2013, destaca-se o investimento no curso *in company* **Gestão da Mudança**, realizado entre setembro e dezembro, totalizando 120 horas de capacitação, cujo objetivo foi mobilizar os colaboradores para um novo patamar de desempenho no alcance dos resultados organizacionais. O referido curso foi desenvolvido por meio de oficinas de trabalho e *workshop*, de acordo com a característica do público-alvo:

Tabela 03 – Curso *in company* – perfil dos participantes

Tipos	Público-alvo	Quantidade	Carga-horária
Oficinas de trabalho	Corpo gerencial (Presidente, Diretores, Gerentes Executivos, Gerentes e Coordenadores), equipe técnica (Projetos Setoriais) e escritórios no exterior	12	96
<i>Workshops</i>	Toda equipe	3	24
	Total	15	120

Com base nos dados e indicadores acima, foi possível observar que as metas estabelecidas foram alcançadas, sendo que o não atingimento de 100% dos empregados capacitados pode ser atribuído à dinâmica institucional de viagens frequentes em função de missões da Apex-Brasil, o que compromete a disponibilidade dos colaboradores para a sua participação em algumas ações de capacitação.

Na comparação das informações referentes a 2013 com o ano de 2012, foi possível identificar que no último ano houve aumento dos investimentos em ações de capacitação e por participante, bem como maior participação dos colaboradores nos eventos internos, o que pode ser atribuído ao curso *in company* Gestão da Mudança, que envolveu toda equipe da Apex-Brasil e à ampliação do controle sobre as ações de capacitação da Agência, incluindo aquelas realizadas via contrato de serviços e/ou negócios que, apesar de não ter seu custeio pelo orçamento do Programa de Educação Corporativa, foram computadas como oportunidade de educação continuada.

Quadro 15 - Composição do Quadro de Estagiários

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Custo do exercício (Valores em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
Nível superior	57	55	54	45	591.172,69
Área Fim	28	27	24	21	331.870,87
Área Meio	29	28	30	24	259.301,62
Nível Médio	-----	-----	-----	-----	-----

Fonte: Gerência Executiva de Recursos Humanos.

5.6 Contratos de Prestação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância

Quadro 16 - Contratos de Prestação de Serviços de Limpeza e Higiene e Vigilância Ostensiva

Nome: Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos – Apex-Brasil													
CNPJ: 05.507.500/0001-38													
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2009	L	O	ARP 01-19/2009	00.332.833/0008-26	15/01/2009	14/01/2014		6 (**)	(*)	3			P
2009	V	O	ARP 01-19/2009	00.332.833/0008-26	15/01/2009	14/01/2014			(*)	6			P
2010	L	O	Contrato nº 14-17/2010	00.332.833/0008-26	30/07/2010	29/07/2014		2 (***)	(*)	1			P
2013	L	O	ARP 15-03/2013	10.956.539/0001-72	24/05/2013	23/05/2014			10	0			A

Observações:
 (*) Não há previsão definida em contrato;
 (**) Dos 6 com Ensino Fundamental, 3 são incompletos e 3 completos;
 (***) Dos 2 com Ensino Fundamental, 1 é incompleto e 1 completo.

LEGENDA
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.
Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Fonte: Gerência Executiva Administrativa – Coordenação de Infraestrutura

5.7 Contratos de Prestação de Serviços com Locação de Mão-de-Obra

Quadro 17 - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Nome: Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos – Apex-Brasil													
CNPJ: 05.507.500/0001-38													
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2013	12 - Outras (*)	O	ARP 15-03/2013	10.956.539/0001-72	24/05/2013	23/05/2014			27	16 (*)			A
2013	12 - Outras (**)	O	ARP 15-03/2013	10.956.539/0001-72	24/05/2013	23/05/2014			14	0			A
2013	12 - Outras (***)	O	ARP 15-03/2013	10.956.539/0001-72	24/05/2013	23/05/2014					10	2	A
2009	2	O	ARP 01-19/2009	00.332.833/0008-26	15/01/2009	14/01/2014	(-)	1					P
2009	4	O	ARP 01-19/2009	00.332.833/0008-26	15/01/2009	14/01/2014	(-)	2 (**)	(-)	4			P
2009	5	O	ARP 01-19/2009	00.332.833/0008-26	15/01/2009	14/01/2014			(-)	5 (****)	(-)	4 (***)	P
2009	6	O	ARP 01-19/2009	00.332.833/0008-26	15/01/2009	14/01/2014			(-)	3			P
2009	12 - Outras (**)	O	ARP 01-19/2009	00.332.833/0008-26	15/01/2009	14/01/2014			(-)	4 (*****)	(-)	20	P
2009	12 - Outras (****)	O	ARP 01-19/2009	00.332.833/0008-26	15/01/2009	14/01/2014					(-)	1 (*****)	P

Quadro 17 - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra (Continuação)...

Nome: Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos – Apex-Brasil													
CNPJ: 05.507.500/0001-38													
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2010	4	O	Contrato nº 14-17/2010	00.332.833/0008-26	30/07/2010	29/07/2014			(-)	1			P
2010	6	O	Contrato nº 14-17/2010	00.332.833/0008-26	30/07/2010	29/07/2014			(-)	1			P
2010	12 - Outras (**)	O	Contrato nº 23-08/2010	00.332.833/0008-26	10/12/2010	09/12/2013							E
2011	12 - Outras (*)	O	Contrato nº 19-03/2011	00.332.833/0008-26	30/09/2011	29/09/2014				8 (*****)		9 (*****)	P
2013	12 - Outras (*)	O	ARP 15-03/2013	10.956.539/0001-72	24/05/2013	23/05/2014			27	16 (*)			A
Observações:													
<p>Área: 12 - Outras (*) - Serviços de Assistência à Administração Área: 12 - Outras (**) - Serviços Secretariado Área: 12 - Outras (***) - Serviços Secretariado Executivo Bilingue Área: 12 - Outras (****) - Encarregado Geral (-): Não há previsão definida em contrato Nível de Escolaridade: M - C (*) / Dos 16 informados, 11 estão cursando o nível superior e 4 tem nível superior completo Nível de Escolaridade: F - C (**) / Dos 2 informados, 1 tem Ensino Fundamental incompleto e 1 tem Ensino Fundamental completo Nível de Escolaridade: M - C (****) / Dos 5 informados, 1 tem Ensino Médio incompleto e 4 tem Ensino Médio completo Nível de Escolaridade: S - C (***) / Os 4 informados estão cursando Ensino Superior Nível de Escolaridade: S - C (****) / O 1 informado está cursando o Ensino Superior Nível de Escolaridade: M - C (*****) / Os 4 informados estão cursando o Ensino Superior Nível de Escolaridade: M - C (*****) / Os 8 informados estão cursando o Ensino Superior Nível de Escolaridade: S - C (*****) / Dos 9 informados, 1 tem pós-graduação e 1 está cursando pós-graduação</p>													

Quadro 17 - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra (Continuação)

<p>LEGENDA</p> <p>Área:</p> <ol style="list-style-type: none">1. Segurança;2. Transportes;3. Informática;4. Copeiragem;5. Recepção;6. Reprografia;7. Telecomunicações;8. Manutenção de bens móveis;9. Manutenção de bens imóveis;10. Brigadistas;11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes;12. Outras	<p>Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.</p> <p>Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.</p> <p>Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.</p> <p>Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.</p>
--	--

Fonte: Gerência Executiva Administrativa – Coordenação de Infraestrutura

6. GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO

6.1 Gestão da Frota de Veículos Próprios e Contratados de Terceiros

Frota de Veículos Automotores de Propriedade da Unidade Jurisdicionada

a) Legislação que regula a constituição e a forma de utilização da frota de veículos:

Não há legislação reguladora sobre o assunto.

b) Importância da frota de veículos sobre as atividades da UJ:

Visa ao atendimento das atividades desenvolvidas pela Diretoria da Apex-Brasil, bem como de seus colaboradores durante a realização de suas atividades externas.

c) Quantidade de veículos em uso ou na responsabilidade da UJ, discriminadas por grupos, segundo a classificação que lhes seja dada pela UJ (Por exemplo, Veículos de representação, Veículos de transporte institucional etc.), bem como sua totalização por grupo e geral:

Veículos Executivos – 3

Veículos de transporte institucional – 3

d) Média anual de quilometragem rodada, grupo de veículos, segundo a classificação contida na letra “C” supra:

Veículos Executivos: 67.585 Km.

Veículos de transporte institucional: 82.387 Km.

e) Idade média da frota, por grupo de veículos:

27 meses

f) Custos associados à manutenção da frota (por exemplo, gasto com combustível e lubrificantes, revisões periódicas, seguro obrigatório, pessoal responsável pela administração da frota entre outros):

Os gastos de janeiro a dezembro de 2013 com: manutenção de frota, combustível, seguros de veículos e com motoristas foi de R\$ 258.062,88 (duzentos e cinquenta e oito mil, sessenta e dois reais e oitenta e oito centavos).

g) Plano de substituição de frota:

Inicialmente a previsão de troca de veículos estava programada após o transcurso de 24 meses. Contudo, após transcorrer o referido prazo e verificando o bom estado de conservação dos veículos, prorrogou-se institucionalmente a substituição da frota por mais 12 meses.

h) Razões de escolha da aquisição em detrimento da locação:

Melhoria das ferramentas de gestão. Após o transcurso de mais 12 meses, a Coordenação de Infraestrutura realizou estudo comparativo entre manutenção de frota própria ou terceirizada (incluindo o serviço de aluguel de veículo, com fornecimento de serviços de motoristas, abastecimento, manutenção, limpeza e conservação), oportunidade na qual restou demonstrada a maior economicidade em deter frota própria.

i) Estrutura de controles de que a UJ dispõe para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte:

Monitoramento de quilometragem pelo sistema de abastecimento oferecido pela empresa de gestão de frota contratada pela Apex-Brasil (ECOFROTAS), que nos fornece todas as informações atinentes a sistemas de controles de abastecimentos e lavagem de veículos.

6.2 Gestão do Patrimônio Imobiliário

Quadro 18 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS LOCADOS DE TERCEIROS PELA UJ	
		EXERCÍCIO 2013	EXERCÍCIO 2012
BRASIL	DF	1	1
	Brasília	1	1
Subtotal Brasil		1	1
EXTERIOR	Colômbia	1	1
	Bogotá	1	1
	Angola	1	1
	Luanda	1	1
	Bélgica	1	1
	Bruxelas	1	1
	China	1	1
	Pequim	1	1
	Cuba	1	1
	Havana	1	1
	Emirados Árabes Unidos	1	1
	Dubai	1	1
	Estados Unidos da América	2	2
	Miami	1	1
	São Francisco	1	1
	Rússia	1	1
Moscou	1	1	
Subtotal Exterior		9	9
Total (Brasil + Exterior)		10	10

Fonte: Gerência Executiva de Orçamento e Finanças

Obs.: As unidades de

Análise crítica:

O imóvel locado em Brasília abriga a sede da Apex-Brasil. Os demais imóveis locados no exterior abrigam os Centros de Negócios da Agência, que funcionam como plataformas destinadas a auxiliar as empresas brasileiras nos principais mercados globais, além de servirem de referência para a atração de investimentos estrangeiros. Vale destacar que apenas as unidades em Miami, Luanda, Bruxelas, Dubai e Cuba são locadas diretamente (com contratos de locação). Nos demais locais, as salas são disponibilizadas por meio de contrato de prestação de serviços que incluem disponibilização de escritórios mobiliados, tais como Regus e Servcorp.

7. GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI)

Quadro 19 – Gestão da Tecnologia da Informação da Unidade Jurisdicionada

Quesitos a serem avaliados	
1. Em relação à estrutura de governança corporativa e de TI, a Alta Administração da Instituição:	
X	Aprovou e publicou plano estratégico institucional, que está em vigor.
X	Monitora os indicadores e metas presentes no plano estratégico institucional.
X	Responsabiliza-se pela avaliação e pelo estabelecimento das políticas de governança, gestão e uso corporativos de TI.
X	Aprovou e publicou a definição e distribuição de papéis e responsabilidades nas decisões mais relevantes quanto à gestão e ao uso corporativos de TI.
X	Aprovou e publicou as diretrizes para a formulação sistemática de planos para gestão e uso corporativos de TI, com foco na obtenção de resultados de negócio institucional.
	Aprovou e publicou as diretrizes para gestão dos riscos aos quais o negócio está exposto.
X	Aprovou e publicou as diretrizes para gestão da segurança da informação corporativa.
X	Aprovou e publicou as diretrizes de avaliação do desempenho dos serviços de TI junto às unidades usuárias em termos de resultado de negócio institucional.
X	Aprovou e publicou as diretrizes para avaliação da conformidade da gestão e do uso de TI aos requisitos legais, regulatórios, contratuais, e às diretrizes e políticas externas à instituição.
	Designou formalmente um comitê de TI para auxiliá-la nas decisões relativas à gestão e ao uso corporativos de TI.
	Designou representantes de todas as áreas relevantes para o negócio institucional para compor o Comitê de TI.
	Monitora regularmente o funcionamento do Comitê de TI.
2. Em relação ao desempenho institucional da gestão e de uso corporativos de TI, a Alta Administração da instituição:	
X	Estabeleceu objetivos de gestão e de uso corporativos de TI.
X	Estabeleceu indicadores de desempenho para cada objetivo de gestão e de uso corporativos de TI.
X	Estabeleceu metas de desempenho da gestão e do uso corporativos de TI, para 2012.
X	Estabeleceu os mecanismos de controle do cumprimento das metas de gestão e de uso corporativos de TI.
	Estabeleceu os mecanismos de gestão dos riscos relacionados aos objetivos de gestão e de uso corporativos de TI.
	Aprovou, para 2012, plano de auditoria(s) interna(s) para avaliar os riscos considerados críticos para o negócio e a eficácia dos respectivos controles.
X	Os indicadores e metas de TI são monitorados.
X	Acompanha os indicadores de resultado estratégicos dos principais sistemas de informação e toma decisões a respeito quando as metas de resultado não são atingidas.
	Nenhuma das opções anteriores descreve a situação desta instituição.
3. Entre os temas relacionados a seguir, assinale aquele(s) em que foi realizada auditoria formal em 2012, por iniciativa da própria instituição:	
X	Auditoria de governança de TI.
X	Auditoria de sistemas de informação.
X	Auditoria de segurança da informação.
X	Auditoria de contratos de TI.
	Auditoria de dados.
	Outra(s).Qual(is)?
	Não foi realizada auditoria de TI de iniciativa da própria instituição em 2012.

Quadro 19 – Gestão da Tecnologia da Informação da Unidade Jurisdicionada (Continuação)

4. Em relação ao PDTI (Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação) ou instrumento congênere:	
	A instituição não aprovou e nem publicou PDTI interna ou externamente.
X	A instituição aprovou e publicou PDTI interna ou externamente.
X	A elaboração do PDTI conta com a participação das áreas de negócio.
	A elaboração do PDTI inclui a avaliação dos resultados de PDTIs anteriores.
	O PDTI é elaborado com apoio do Comitê de TI.
X	O PDTI desdobra diretrizes estabelecida(s) em plano(s) estratégico(s) (p.ex. PEI, PETI etc.).
X	O PDTI é formalizado e publicado pelo dirigente máximo da instituição.
X	O PDTI vincula as ações (atividades e projetos) de TI a indicadores e metas de negócio.
X	O PDTI vincula as ações de TI a indicadores e metas de serviços ao cidadão.
X	O PDTI relaciona as ações de TI priorizadas e as vincula ao orçamento de TI.
	O PDTI é publicado na <i>internet</i> para livre acesso dos cidadãos. Se sim, informe a URL completa do PDTI:
5. Em relação à gestão de informação e conhecimento para o negócio:	
	Os principais processos de negócio da instituição foram identificados e mapeados.
X	Há sistemas de informação que dão suporte aos principais processos de negócio da instituição.
X	Há pelo menos um gestor, nas principais áreas de negócio, formalmente designado para cada sistema de informação que dá suporte ao respectivo processo de negócio.
6. Em relação à gestão da segurança da informação, a instituição implementou formalmente (aprovou e publicou) os seguintes processos corporativos:	
X	Inventário dos ativos de informação (dados, <i>hardware</i> , <i>software</i> e instalações).
	Classificação da informação para o negócio, nos termos da Lei 12.527/2011 (p.ex. divulgação ostensiva ou classificação sigilosa).
X	Análise dos riscos aos quais a informação crítica para o negócio está submetida, considerando os objetivos de disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade.
X	Gestão dos incidentes de segurança da informação.
7. Em relação às contratações de serviços de TI: utilize a seguinte escala: (1) nunca (2) às vezes (3) usualmente (4) sempre	
(4)	São feitos estudos técnicos preliminares para avaliar a viabilidade da contratação.
(4)	Nos autos são explicitadas as necessidades de negócio que se pretende atender com a contratação.
(4)	São adotadas métricas objetivas para mensuração de resultados do contrato.
(4)	Os pagamentos são feitos em função da mensuração objetiva dos resultados entregues e aceitos.
(4)	No caso de desenvolvimento de sistemas contratados, os artefatos recebidos são avaliados conforme padrões estabelecidos em contrato.
(4)	No caso de desenvolvimento de sistemas contratados, há processo de <i>software</i> definido que dê suporte aos termos contratuais (protocolo e artefatos).
8. Em relação à Carta de Serviços ao Cidadão (Decreto 6.932/2009): (assinale apenas uma das opções abaixo)	
X	O Decreto não é aplicável a esta instituição e a Carta de Serviços ao Cidadão não será publicada.
	Embora o Decreto não seja aplicável a esta instituição, a Carta de Serviços ao Cidadão será publicada.
	A instituição a publicará em 2013, sem incluir serviços mediados por TI (e-Gov).
	A instituição a publicará em 2013 e incluirá serviços mediados por TI (e-Gov).
	A instituição já a publicou, mas não incluiu serviços mediados por TI (e-Gov).
	A instituição já a publicou e incluiu serviços mediados por TI (e-Gov).
9. Dos serviços que a UJ disponibiliza ao cidadão, qual o percentual provido também por e-Gov?	
	Entre 1 e 40%.
	Entre 41 e 60%.
	Acima de 60%.
X	Não oferece serviços de governo eletrônico (e-Gov).

Quadro 19 – Gestão da Tecnologia da Informação da Unidade Jurisdicionada (Continuação)...

Comentários
Registre abaixo seus comentários acerca da presente pesquisa, incluindo críticas às questões, alerta para situações especiais não contempladas etc. Tais comentários permitirão análise mais adequada dos dados encaminhados e melhorias para o próximo questionário. Não há comentários sobre a presente pesquisa.

Análise Crítica:

01. A Apex-Brasil possui Planejamento Estratégico corporativo que abrange todas as áreas da Agência, inclusive Tecnologia da Informação. Define também todas as necessidades de suporte e apoio para o negócio, incluindo TI, para o atingimento das metas corporativas.
02. A Diretoria Executiva da Agência delibera sobre todo o processo orçamentário para todas as ações da Agência, incluindo as ações de investimentos em TI. Necessidades de aquisições e contratações de produtos e serviços de TI específicas para atendimento de áreas ou processos fora da área de Tecnologia da Informação são custeados por projetos sob gestão orçamentária da área demandante. A TI faz a gestão técnica do fornecedor e a interface entre o fornecedor e o demandante.
03. Esta Agência não possui um PDTI específico, pelo porte e forma de funcionamento da Agência. Porém, todas as definições de negócio que norteiam o processo de gestão e aquisição de bens e serviços de TI estão no Planejamento Estratégico Corporativo. É com base neste planejamento que a Diretoria Executiva define o orçamento e as diretrizes de aquisição e gestão de TI.

8. GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

8.1 – Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

Quadro 20 - Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Licitações Sustentáveis					
<p>1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações, que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas.</p> <p><input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, quais critérios de sustentabilidade ambiental foram aplicados?</p> <p>Nos Pregões Presenciais nº 02/2013 e 16/2013, ambos para contratação de serviços terceirizados, recomendou-se que a empresa contratada utilizasse materiais e utensílios sustentáveis, bem como fornecesse a seus empregados cursos de capacitação acerca de sustentabilidade (preservação ambiental, coleta seletiva, redução do consumo de energia). Nesse último pregão, exigiu-se também que a empresa contratada proporcione aos empregados que percebam até 5 salários mínimos um Vale-Cultura (Lei 12.761/2012). Viés social da sustentabilidade.</p> <p>Ainda, como forma de auxiliar na saúde bucal de todos os colaboradores da Apex-Brasil, realizou-se contratação para o fornecimento de antisséptico bucal e fio dental que ficam disponíveis nos toaletes da Apex-Brasil.</p> <p>Por fim, mantiveram-se as medidas realizadas em 2012 para a contratação de papel toalha e papel higiênico em bobinas, para a redução do consumo e desperdício de material. Foi adotada a aquisição de sabonete líquido em galão, para diminuir o consumo de embalagens plásticas e manteve-se a utilização de lâmpadas fluorescentes.</p>				X	
<p>2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável.</p> <p>Conforme citado acima, a Apex-Brasil desde 2012 passou a utilizar papel higiênico e papel toalha apresentados em bobinas (rolos) e não mais folhas interfolhados (folhas avulsas), de forma a reduzir o consumo e diminuir o gasto de recursos. As lâmpadas utilizadas nas instalações são fluorescentes, que auxiliam no menor consumo de energia.</p>				X	
<p>3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora, bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos reciclados, atóxicos ou biodegradáveis).</p> <p>A Apex-Brasil continua utilizando os veículos adquiridos em 2011, oportunidade na qual foi exigido o fornecimento de automóveis do tipo flex.</p>				X	
<p>4. Nos obrigatórios estudos técnicos preliminares anteriores à elaboração dos termos de referência (Lei 10.520/2002, art. 3º, III) ou projetos básicos (Lei 8.666/1993, art. 9º, IX) realizados pela unidade, é avaliado se a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO) é uma situação predominante no mercado, a fim de avaliar a possibilidade de incluí-la como requisito da contratação (Lei 10.520/2002, art. 1º, parágrafo único <i>in fine</i>), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços.</p> <p><input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, qual certificação ambiental tem sido considerada nesses procedimentos?</p>		X			

Quadro 20 - Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis (CONTINUAÇÃO)

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Licitações Sustentáveis 5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas). <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, qual o impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e energia? Em 2013 realizou-se a substituição de todos os computadores e servidores da Apex-Brasil por modelos que consomem menos energia, ocupam menos espaço físico. Também possui em suas instalações sanitárias torneiras com fechamento automático. Ainda, consoante informado acima, as lâmpadas são fluorescentes.				X	
6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado). <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos? Aquisição de Ecobag de pet reciclado para eventos promovido pela Apex.		X			
7. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga). <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios? Conforme dito anteriormente, a Apex-Brasil passou a adquirir sabonete líquido apresentado em galões para o abastecimento das saboneteiras (refil).				X	
8. No modelo de execução do objeto são considerados os aspectos de logística reversa, quando aplicáveis ao objeto contratado (Decreto 7.404/2010, art. 5º c/c art. 13). A Apex-Brasil possui a prática de recolher todo o papel (seja oriundo de revistas, jornais, e o papel ofício usado) para entrega em uma entidade de reciclagem. Bem como faz a entrega de pilhas e baterias no posto de recolhimento do supermercado SAM'S CLUB.		X			
9. A unidade possui plano de gestão de logística sustentável de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012. <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, encaminhe anexo ao relatório o plano de gestão de logística sustentável da unidade. Conforme o inciso II do artigo 16 do Decreto 7.746/2012, houve a racionalização do uso de papel higiênico e papel toalha. Os computadores que foram substituídos pelos novos serão doados para instituições carentes.		X			
10. Para a aquisição de bens e produtos são levados em conta os aspectos de durabilidade e qualidade (análise custo-benefício) de tais bens e produtos. Na aquisição de interruptores priorizou-se a qualidade e resistência ao menor preço.		X			
11. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental. Utilização de drywall que permite otimização do processo de construção, por utilizar menos materiais.		X			

Quadro 20 - Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis (CONTINUAÇÃO)

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Licitações Sustentáveis					
<p>12. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006.</p> <p>Conforme mencionado, os papéis (ofícios usados, revistas e jornais) são doados para a entidade de reciclagem. Há lixeiras específicas para cada tipo de lixo distribuídas em todo o espaço da Apex-Brasil, de forma a promover a coleta seletiva dos resíduos.</p>		x			
Considerações Gerais:					
LEGENDA					
Níveis de Avaliação:					
(1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.					
(2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.					
(3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.					
(4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.					
(5) Totalmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.					

8.2 – Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água

Quadro 21 – Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água

Valores em R\$ 1,00

Adesão a Programas de Sustentabilidade						
A Apex-Brasil não aderiu a nenhum tipo de programa de gestão ligado à temática sustentabilidade ambiental até a data de 31/12/2013.						
Recurso Consumido	Quantidade			Valor		
	Exercícios					
	2013	2012	2011	2013	2012	2011
Papel	499,1	363,0	443,9	20.934,63	11.754,40	13.860,00
Água	3.309,4	2.768,3	3.047,5	59.393,12	40.533,39	40.743,76
Energia Elétrica	709.088	662.061	610.930	247.735,13	264.958,20	239.243,14
			Total	328.062,88	317.245,99	293.846,90

Fonte: Gerência Executiva Administrativa – Coordenação de Infraestrutura

9. CONFORMIDADE E TRATAMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS E NORMATIVAS

9.1 Tratamento de deliberações exaradas em acórdãos do TCU

O quadro abaixo contempla as informações sobre as providências adotadas pelos órgãos e entidades jurisdicionados ao TCU para atender às suas deliberações, estando estruturado em dois (2) blocos de informação: Unidade Jurisdicionada e Deliberações do TCU, dividido o segundo bloco em duas partes complementares: Deliberações expedidas pelo TCU, que identifica a determinação ou a recomendação lavrada pelo TCU, em nível de item do Acórdão, e providências adotadas, que apresenta as informações do gestor sobre as providências adotadas para dar cumprimento ao Acórdão.

Quadro 22- Cumprimento das Deliberações do TCU atendidas no exercício

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos – Apex-Brasil					Não se Aplica
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
01		5.018/2009		DE	Ofício ou Aviso
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos – Apex-Brasil					Não se Aplica
Descrição da Deliberação					
Aprovar normativo que disciplina o tratamento e a recepção de denúncias.					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Gerência Executiva de Auditoria					Não se Aplica
Síntese da Providência Adotada					
Aprovação de Código de Ética					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Implementação de normativo interno que norteia comportamentos e disciplina o tratamento e recepção de denúncias.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Sem comentários					

Quadro 22- Cumprimento das Deliberações do TCU atendidas no exercício
 (continuação)

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos – Apex-Brasil					Não se Aplica
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
02	005.708/ 2013-3	1785/2013		RE	Ofício ou Aviso
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos – Apex-Brasil					Não se Aplica
Descrição da Deliberação					
9.3.2 - Adotar medidas no sentido de requisitar o contrato celebrado entre a organizadora do evento e a representante exclusiva, bem como verificar quais serviços estão englobados na exclusividade. Ao contratar com base no inciso I do art. 10 do RLC da entidade, adote medidas no sentido de requisitar o contrato celebrado entre a organizadora do evento e a representante exclusiva, bem como verificar quais serviços estão englobados na exclusividade, a fim de justificar circunstanciada e adequadamente as situações de inexigibilidade, conforme exigido no art. 11, caput, do RLC/Apex-Brasil.					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Gerência Executiva Administrativa.					Não se Aplica
Síntese da Providência Adotada					
A unidade técnica gestora das contratações alvo da análise do TCU nesse ponto realizou ao longo do mês de agosto/2013 reuniões com auditoria, jurídico, gestão de contratos, gerências executivas administrativa e de orçamento e finanças, onde validou-se nova formatação de contratação para as contratações da área fundamentadas no referido inciso.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Sem comentários.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Sem comentários.					

Quadro 22- Cumprimento das Deliberações do TCU atendidas no exercício
 (continuação)

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos – Apex-Brasil					Não se Aplica
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
03	041.341/ 2012-0	1916/2013		DE	Ofício ou Aviso
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos – Apex-Brasil					Não se Aplica
Descrição da Deliberação					
9.2 - Autorizar à ApexBrasil, excepcionalmente, o uso da Ata de Registro de Preços até o término do prazo de sua vigência inicial.					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Gerência Executiva Administrativa					Não se Aplica
Síntese da Providência Adotada					
Ciente da determinação.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Sem comentários.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Sem comentários.					

Quadro 22- Cumprimento das Deliberações do TCU atendidas no exercício
 (continuação)

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos – Apex-Brasil					Não se Aplica
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
04	041.341/ 2012-0	1916/2013		DE	Ofício ou Aviso
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos – Apex-Brasil					Não se Aplica
Descrição da Deliberação					
9.3.1 - Determinar à ApexBrasil que não prorogue a vigência inicial da Ata de Registro de Preços nº 26-01/2012.					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Gerência Executiva Administrativa					Não se Aplica
Síntese da Providência Adotada					
Ciente da recomendação.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Sem comentários.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Sem comentários.					

Quadro 22- Cumprimento das Deliberações do TCU atendidas no exercício
 (continuação)

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos – Apex-Brasil					Não se Aplica
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
05	041.341/ 2012-0	1916/2013		DE	Ofício ou Aviso
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos – Apex-Brasil					Não se Aplica
Descrição da Deliberação					
9.3.2 - Não dar sua anuência à adesão à Ata de Registro de Preços nº 26-01/2012 por outras entidades que administram recursos públicos federais.					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Gerência Executiva Administrativa					Não se Aplica
Síntese da Providência Adotada					
A Apex-Brasil não aceitou qualquer pedido de adesão à referida Ata, mesmo anteriormente a esse TCU expor sua posição, conforme se verifica, por exemplo, em negativa do pedido de adesão do Movimento Brasil Competitivo (MBC) de 18/01/2013.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Sem comentários.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Sem comentários.					

Quadro 22- Cumprimento das Deliberações do TCU atendidas no exercício
 (continuação)

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos – Apex-Brasil					Não se Aplica
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
06	005.708/ 2013-3	1785/2013		DE	Ofício ou Aviso
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos – Apex-Brasil					Não se Aplica
Descrição da Deliberação					
9.3.3 - Evidenciar o cumprimento da execução dos serviços nos processos de contratação para a participação em feiras e eventos, no Brasil e no exterior. Evidencie o cumprimento da execução dos serviços nos processos de contratação para a participação em feiras e eventos, no Brasil e no exterior, por meio de relatórios, fotos, amostras e/ou demais documentos, a fim de aperfeiçoar os controles de sua gestão e atender ao princípio constitucional da eficiência.					
Providências Adotadas					
Sector Responsável pela Implementação					Código SIORG
Gerência Executiva Administrativa					Não se Aplica
Síntese da Providência Adotada					
Elaboração de orientações para a unidade gestora foi realizada. Aguardando alinhamento/validação com a Diretoria Executiva da Apex-Brasil (DIREX) para encaminhamento aos gestores técnicos.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Sem comentários.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Sem comentários.					

Quadro 22- Cumprimento das Deliberações do TCU atendidas no exercício
 (continuação)

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos – Apex-Brasil					Não se Aplica
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
07	005.708/ 2013-3	1785/2013		RE	Ofício ou Aviso
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos – Apex-Brasil					Não se Aplica
Descrição da Deliberação					
9.3.4 - Adotar na execução dos serviços de publicidade, a prática de emitir solicitações de serviço à contratada, juntando-as aos processos, a fim de assegurar o controle e atender ao princípio constitucional da eficiência.					
Adote, na execução dos serviços de publicidade, a prática de emitir solicitações de serviço à contratada, juntando-as aos processos, a fim de assegurar o controle e atender ao princípio constitucional da eficiência.					
Providências Adotadas					
Sector Responsável pela Implementação					Código SIORG
Gerência Executiva Administrativa					Não se Aplica
Síntese da Providência Adotada					
Elaboração de orientações para a unidade gestora feitas. Aguardando alinhamento/validação com a DIREX para encaminhamento aos gestores técnicos.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Sem comentários.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Sem comentários.					

Quadro 22- Cumprimento das Deliberações do TCU atendidas no exercício
 (continuação)

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos – Apex-Brasil					Não se Aplica
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
08	005.708/ 2013-3	1785/2013		RE	Ofício ou Aviso
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos – Apex-Brasil					Não se Aplica
Descrição da Deliberação					
9.3.1. Elabore manuais e/ou rotinas de procedimentos com o objetivo de padronizar a estimativa do valor das licitações e das contratações por dispensa e inexigibilidade, de forma a obter preços que representem os valores do mercado, atendendo, assim, ao disposto no art. 11, caput, e o art. 13 do Regulamento de Licitações e de Contratos – RLC da Apex-Brasil e ao princípio da economicidade, incluindo-se no escopo do trabalho a necessidade de detalhamento dos itens de serviços.					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Gerência Executiva Administrativa					Não se Aplica
Síntese da Providência Adotada					
Adoção de rotina administrativa, quando houver a emissão do Pedido de Serviço de Comunicação ele será acompanhado de visto da área de Marketing.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Sem comentários.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Sem comentários.					

9.1.2 Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício

Quadro 23- Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos – Apex-Brasil					Não se Aplica
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
01	005.708/ 2013-3	1785/2013		DE	Ofício ou Aviso
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos – Apex-Brasil					Não se Aplica
Descrição da Deliberação					
9.1.1 - Elabore e normatize rotinas para estabelecer critérios de aceitabilidade de preços máximos aos procedimentos licitatórios					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Gerência Executiva Administrativa					Não se Aplica
Síntese da Providência Adotada					
Determinação suspensa em virtude do pedido de reexame interposto pela Apex-Brasil em 02/08/2013.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Sem comentários.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Sem comentários.					

Quadro 23- Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício (continuação)

UNIDADE JURISDICIONADA					
Denominação Completa					Código SIORG
Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos – Apex-Brasil					Não se Aplica
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
02	005.708/ 2013-3	1785/2013		DE	Ofício ou Aviso
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos – Apex-Brasil					Não se Aplica
Descrição da Deliberação					
9.1.2 - Alteração no RLC, inciso XVIII do art. 9º, para adequá-lo aos princípios constitucionais Promova a devida alteração no Regulamento de Licitações e de Contratos, aprovado pela Resolução/Apex-Brasil n. 07/2011, de 25/10/2011, no que concerne ao permissivo constante do inciso XVIII do art. 9º, para adequá-lo aos princípios constitucionais da impessoalidade, da moralidade e da igualdade, insitos no art. 37, caput, e inciso XXI, da Constituição Federal/1988.					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Gerência Executiva Administrativa					Não se Aplica
Síntese da Providência Adotada					
Determinação suspensa em virtude do pedido de reexame interposto pela Apex-Brasil em 02/08/2013.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Sem comentários.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Sem comentários.					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos – Apex-Brasil					Não se Aplica
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
03	005.708/ 2013-3	1785/2013		DE	Ofício ou Aviso
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos – Apex-Brasil					Não se Aplica
Descrição da Deliberação					
9.2.1 - Alteração do Regulamento de Licitações e Contratos da Apex-Brasil arts. 11, caput, e 13 Promova a adequada pesquisa de preços para o cálculo da estimativa da contratação, de forma a representar os valores do mercado, em atendimento aos arts. 11, caput, e 13 do Regulamento de Licitações e Contratos da Apex-Brasil.					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Gerência Executiva Administrativa					Não se Aplica
Síntese da Providência Adotada					
Determinação suspensa em virtude do pedido de reexame interposto pela Apex-Brasil em 02/08/2013.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Sem comentários.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Sem comentários.					

Quadro 23- Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício (continuação)

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos – Apex-Brasil					Não se Aplica
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
04	005.708/ 2013-3	1785/2013		DE	Ofício ou Aviso
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos – Apex-Brasil					Não se Aplica
Descrição da Deliberação					
9.2.2 -Apresente justificativa para a escolha da licitação do tipo técnica e preço. Apresente justificativa para a escolha da licitação do tipo técnica e preço, quando for o caso, em consonância ao disposto no art. 8º, § 1º, do Regulamento de Licitações e Contratos da Apex-Brasil, fundamentando expressamente os fatores de ponderação de técnica e preço nas contratações em que houver a atribuição de peso maior ao índice técnico, a fim de evidenciar a razoabilidade da proporção adotada e demonstrar que não representam privilégio nem proporcionarão o aumento de preço indevido em decorrência de diferenças técnicas não substanciais.					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Gerência Executiva Administrativa					Não se Aplica
Síntese da Providência Adotada					
Determinação suspensa em virtude do pedido de reexame interposto pela Apex-Brasil em 02/08/2013.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Sem comentários.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Sem comentários.					

Quadro 23- Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício
 (continuação)

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos – Apex-Brasil					Não se Aplica
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
05	005.708/ 2013-3	1785/2013		DE	Ofício ou Aviso
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos – Apex-Brasil					Não se Aplica
Descrição da Deliberação					
9.2.3 - Licitação do tipo técnica e preço, definir em edital, os critérios para gradação das notas. No caso de licitação do tipo técnica e preço, defina, em edital, os critérios para gradação das notas, pelo escalonamento da pontuação técnica, de forma a permitir o julgamento objetivo das propostas, conforme previsto no art. 2º do Regulamento de Licitações e Contratos, e em atenção ao princípio da isonomia, inserido no art. 5º, caput, da Constituição Federal.					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Gerência Executiva Administrativa.					Não se Aplica
Síntese da Providência Adotada					
Determinação suspensa em virtude do pedido de reexame interposto pela Apex-Brasil em 02/08/2013.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Sem comentários.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Sem comentários.					

Quadro 23- Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício
 (continuação)

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos – Apex-Brasil					Não se Aplica
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
06	005.708/ 2013-3	1785/2013		DE	Ofício ou Aviso
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos – Apex-Brasil					Não se Aplica
Descrição da Deliberação					
9.2.4 - Ao contratar serviços cujos preços são influenciados pela economia de escala, efetue os pagamentos atendendo ao princípio da economicidade. Ao contratar serviços cujos preços são influenciados pela economia de escala, efetue os pagamentos atendendo ao princípio da economicidade.					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Gerência Executiva Administrativa					Não se Aplica
Síntese da Providência Adotada					
Determinação suspensa em virtude do pedido de reexame interposto pela Apex-Brasil em 02/08/2013.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Sem comentários.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Sem comentários.					

Quadro 23- Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício
 (continuação)

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos – Apex-Brasil					Não se Aplica
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
07	041.341/ 2012-0	1916/2013		DE	Ofício ou Aviso
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos – Apex-Brasil					Não se Aplica
Descrição da Deliberação					
<p>Abstenha-se de incluir exigências restritivas à competitividade.</p> <p>9.3.3 - Ao contratar novamente objeto idêntico ou semelhante ao do Pregão Presencial nº 6/2012, inclua no edital dispositivo que permita expressamente o somatório de atestados para fins de comprovação da qualificação técnica e se abstenha de incluir as seguintes exigências restritivas à competitividade, que contrariam o art. 2º do seu Regulamento de Licitações e Contratos.</p> <p>9.3.3.1 - Obrigatoriedade de vínculo empregatício para o responsável técnico da licitante, o que gera, para as empresas interessadas em participar do certame, custos anteriores à contratação, contrariando a jurisprudência deste Tribunal (Acórdãos nºs 2028/2009, 2583/2010, 3095/2010, 2360/2011 e 2447/2012, todos do Plenário, e Súmula nº 272);</p> <p>9.3.3.2 - Necessidade de comprovação de experiência do responsável técnico de, no mínimo, dez anos, tendo em vista não restar demonstrada sua imprescindibilidade para a prestação do serviço;</p> <p>9.3.3.3 - Necessidade de que o responsável técnico comprove experiência por meio de certificado de pós-graduação, tendo em vista não restar demonstrada sua imprescindibilidade para a prestação do serviço;</p> <p>9.3.3.4 - Necessidade de comprovação da realização de eventos nos últimos doze meses, sem justificativa para tanto;</p> <p>9.3.3.5 - Necessidade de comprovação da realização de eventos em cidades pré-definidas, sem justificativa para a não aceitação de serviços prestados em outras localidades de mesmo porte;</p> <p>9.3.3.6 - Necessidade de comprovação da prestação, em um mesmo evento, de determinados serviços de natureza simples, sem justificativa para tanto;</p> <p>9.3.3.7- Necessidade de comprovação da realização de eventos de grande porte, do tipo prêmio, na cidade de São Paulo, nos últimos dozes meses, sem justificativa para tanto.</p>					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Gerência Executiva Administrativa					Não se Aplica
Síntese da Providência Adotada					
Determinação suspensa em virtude do pedido de reexame interposto pela Apex-Brasil em 14/08/2013.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Sem comentários.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Sem comentários.					

Quadro 23- Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício
 (continuação)

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos – Apex-Brasil					Não se Aplica
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
08	005.708/ 2013-3	1785/2013		RE	Ofício ou Aviso
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos – Apex-Brasil					Não se Aplica
Descrição da Deliberação					
9.1.1 - Elabore manuais e/ou rotinas de procedimentos com o objetivo de atender ao RLC. Adote, na execução dos serviços de publicidade, a prática de emitir solicitações de serviço à contratada, juntando-as aos processos, a fim de assegurar o controle e atender ao princípio constitucional da eficiência. Elabore manuais e/ou rotinas de procedimentos com o objetivo de padronizar a estimativa do valor das licitações e das contratações por dispensa e inexigibilidade, de forma a obter preços que representem os valores do mercado, atendendo, assim, ao disposto no art. 11, caput, e o art. 13 do Regulamento de Licitações e de Contratos – RLC da Apex-Brasil e ao princípio da economicidade, incluindo-se no escopo do trabalho a necessidade de detalhamento dos itens de serviços					
Providências Adotadas					
Sector Responsável pela Implementação					Código SIORG
Gerência Executiva Administrativa					Não se Aplica
Síntese da Providência Adotada					
Determinação suspensa em virtude do pedido de reexame interposto pela Apex-Brasil em 02/08/2013.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Sem comentários.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Sem comentários.					

9.2 Tratamento de recomendações feitas pelo órgão de controle interno a que a unidade jurisdicionada se vincula

Conhecer as providências adotadas pelas UJ para dar tratamento às recomendações feitas pelo órgão de controle interno- OCI a que a unidade jurisdicionada se vincula.

A informação está estruturada em dois demonstrativos. O primeiro relacionado com as recomendações do OCI atendidas pela UJ no exercício de referência do relatório de gestão, independentemente do exercício em que originaram, enquanto o segundo refere-se às recomendações que permaneceram pendentes de atendimento até o final do exercício de referência do relatório de gestão, igualmente independentemente do exercício em que originaram.

9.2.1 Recomendações do OCI atendidas no exercício

O Quadro abaixo contém as informações sobre as providências adotadas pelos órgãos e entidades jurisdicionados para atender às recomendações expedidas pelo OCI que as fiscaliza, estando estruturadas em dois (2) blocos de informação: Unidade Jurisdicionada e Recomendações do OCI, dividido o segundo bloco em duas partes complementares, quais sejam: Recomendações expedidas pelo OCI, que identifica a recomendação expedida pelo OCI, e Providências Adotadas, que apresenta as informações do gestor sobre as providências adotadas para dar cumprimento à recomendação.

Quadro 24 - Situação das Recomendações do OCI Atendidas no Exercício

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos – Apex-Brasil			Não se Aplica
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1	Relatório de Acompanhamento de Gestão nº 201117785	Constatação nº 001	
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos – Apex-Brasil			Não se Aplica
Descrição da Recomendação:			
Avaliar se as exigências constantes da proposição para a nova redação dos itens 6.4, 6.6 e 6.7 não caracterizam restrição à competitividade.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Gerência de Gestão e Planejamento			Não se Aplica
Síntese da Providência Adotada			
Elaboração de novo instrumento convocatório, com a exclusão e alteração de alguns itens de habilitação técnica e a manutenção de uma única exigência técnica e, ainda, realização de uma revisão no Termo de Referência, buscando contemplar os tipos, portes e locais dos eventos realizados.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Realização de processo licitatório com o edital contemplando as adequações sugeridas, pregão presencial nº 06/2012.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Não se aplica.			

Continuação do Quadro 24 - Situação das Recomendações do OCI Atendidas no Exercício

Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
2	Relatório de Acompanhamento de Gestão nº 201117785	Constatação nº 002	
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos – Apex-Brasil			Não se Aplica
Descrição da Recomendação:			
<p>Na próxima contratação de empresa para prestação de serviços de de eventos adotar os seguintes procedimentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Para definição do preço de referência, considerar a estimativa do volume de compras previsto, seu potencial ganho de escala e o histórico dos custos, explicitando no processo seu juízo crítico quanto à razoabilidade dos valores coletados nas pesquisas de preços. • Divulgar no edital todas as informações relevantes de modo a permitir que as licitantes apresentem suas propostas em igualdade de condições. 			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Gerência de Gestão e Planejamento			Não se Aplica
Síntese da Providência Adotada			
<p>Inclusão da quantidade estimada de consumo (baseada no quantitativo efetivamente realizado na vigência do contrato anterior) na planilha de custos enviada para pesquisa de mercado visando a definição do preço de referência. Esse cálculo também foi expresso no instrumento convocatório, além dos quantitativos, regiões, estimativas de público e tipos de eventos realizados, com vistas a tornar mais transparente o processo.</p>			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Publicação do edital do pregão presencial nº 06/2012.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Sem comentários.			

Continuação do Quadro 24 - Situação das Recomendações do OCI Atendidas no Exercício

Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
3	Relatório de Acompanhamento de Gestão nº 201117785	Constatação nº 002	
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos – Apex-Brasil			Não se Aplica
Descrição da Recomendação:			
Passe a exigir, nos procedimentos operacionais padrão da área de gestão, a elaboração de relatórios relacionados às visitas técnicas realizadas “in loco”.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Gerência de Negócios			Não se Aplica
Síntese da Providência Adotada			
Registro nos sistemas do resultado das visitas realizadas “in loco”.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Sem comentários.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Sem comentários.			

9.2.2 Recomendações do OCI pendentes de atendimento ao final do exercício

Quadro 25 - Situação das Recomendações do OCI que Permanecem Pendentes de Atendimento no Exercício

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos – Apex-Brasil			Não se Aplica
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1	Relatório CGU nº 224360 – ref. Prestação de Contas do Exercício 2008	1.1.3.4 CONSTATAÇÃO: (038)	Of. Nº 17810 /DEDIC/ DE/SFC/CGU/PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos – Apex-Brasil			Não se Aplica
Descrição da Recomendação:			
Ausência de normativo que regulamente a obrigatoriedade do conveniente de solicitar a restituição de tributos no exterior			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Gerência de Negócios			Não se Aplica
Justificativa para o seu não cumprimento:			
O assunto está sendo conduzido pela Gerência de Finanças da Agência. Início da fase de entrega dos primeiros documentos para a empresa contratada no exterior para realização da recuperação do VAT pago para o exterior			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
A análise do projeto demonstrou a necessidade de se estudar o assunto, assim como a legislação de diversos países, o que está sendo conduzido pela Gerência de Finanças. O projeto também exigiu a análise e revisão de toda a documentação que deverá suportar os pedidos de restituição. Somente este processo de aprendizagem permitirá que estendamos o assunto às entidades parceiras da Agência.			

Quadro 25 - Situação das Recomendações do OCI que Permanecem Pendentes de Atendimento no Exercício (continuação)

Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
2	Relatório de Auditoria Anual de Contas Nº 201109559 - 2ª PARTE	2.1.2.1 Constatação: (018)	Of. Nº26.088/DEDIC/ DE/SFC/CGU/PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos – Apex-Brasil			Não se Aplica
Descrição da Recomendação:			
Atuar junto ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior - MDIC, a fim de realizar as alterações necessárias no Contrato de Gestão, de forma a estabelecer limites à contratação de comissionados pela APEX, os quais devem estar balizados em estudos que demonstrem a real necessidade da alteração além dos 15% anteriormente previstos.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
001: Diretoria de Gestão e Planejamento			Não se Aplica
Síntese da providência adotada:			
A Apex-Brasil estipulará internamente o limite de comissionados, tão logo possa avaliar os resultados dos processos seletivos públicos, solução conjunta, compartilhada com a CGU, como forma alternativa de dar cumprimento à recomendação.			
Síntese dos resultados obtidos			
Sem comentários.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Sem comentários.			

Quadro 25 - Situação das Recomendações do OCI que Permanecem Pendentes de Atendimento no Exercício (continuação)

Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
3	Relatório de Auditoria Anual de Contas N° 201109559 - 2ª PARTE	2.1.2.1 Constatação: (020)	Of. N°26.088/DEDIC/DE/SFC/CGU/PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos – Apex-Brasil			Não se Aplica
Descrição da Recomendação:			
Inclusão de dispositivo no RCL dispondo sobre a possibilidade de penalização de licitante.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
001: Diretoria de Gestão e Planejamento			Não se Aplica
Síntese da providência adotada:			
A Apex-Brasil passou a prever a possibilidade de penalização nos editais de licitação.			
Síntese dos resultados obtidos			
Sem comentários.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Sem comentários.			

Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
4	Relatório de Auditoria Anual de Contas N° 201308611	Recomendação 001	
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos – Apex-Brasil			Não se Aplica
Descrição da Recomendação:			
Reavaliar, como indicado pela própria Apex-Brasil, os preços praticados pela empresa Premier, em relação a parâmetros abrangentes de mercado.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
001: Diretoria de Gestão Corporativa			Não se Aplica
Síntese da providência adotada:			
Estamos efetuando diligências na tentativa de obtenção de preços relativos a produtos e serviços congêneres aos que foram objeto da contratação auditada, levando-se em consideração as condições econômicas observadas à época, refletindo a pressão dos preços decorrente da alta demanda observada, cumulativamente, em curto lapso temporal (eventos Rio+20) e espacial (Rio de Janeiro - RJ).			
Síntese dos resultados obtidos			
Sem comentários.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Sem comentários.			

Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
5	Relatório de Auditoria Anual de Contas Nº 201308611	Recomendação 001	
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos – Apex-Brasil			Não se Aplica
Descrição da Recomendação:			
Proceder à apuração das circunstâncias e responsabilidades pelo comprometimento da competitividade no certame.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
001: Diretoria de Gestão Corporativa			Não se Aplica
Síntese da providência adotada:			
Estamos realizando levantamento em nossos processos, assim como junto às empresas envolvidas, de forma a identificar a origem dos fatos que geraram a presente recomendação.			
Síntese dos resultados obtidos			
Sem comentários.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Sem comentários.			

9.3 Informações Sobre a Atuação da Unidade de Auditoria Interna

Durante o exercício 2013 foram realizados trabalhos na área administrativa de suporte da Apex-Brasil (tais como: Compras e Licitações, Recursos Humanos, Transportes e Procedimentos Financeiros). Em nenhum dos trabalhos realizados foram detectados indícios de fraude, de má utilização dos recursos, ou de danos ao patrimônio da Agência decorrente de ato de gestão ilegítimo ou antieconômico. Contudo, vale observar que em todos os trabalhos restaram recomendações estruturantes que visam a reforçar o ambiente de controle interno.

Em geral, as recomendações da Gerência Executiva de Auditoria têm elevado índice de aceitação e implementação. Dentre as recomendações efetuadas pela Gerência Executiva de Auditoria no último triênio (2011 a 2013), aproximadamente 86% das recomendações efetuadas foram acatadas e já encontram-se implementadas pela Agência. Vale destacar que das recomendações ainda não implementadas, aproximadamente 92% referem-se a recomendações efetuadas em 2013, que ainda encontram-se em processo de implementação.

Tal sistemática é facilitada tendo em vista que, na metodologia utilizada pela Apex-Brasil, as recomendações da Gerência Executiva de Auditoria são fruto de um plano de ação definido pela própria Gerência auditada, juntamente com a Gerência Executiva de Auditoria, quando da apresentação de alguma fragilidade de controle detectada durante os trabalhos.

As recomendações efetuadas pela Gerência Executiva de Auditoria da Apex-Brasil são objeto de acompanhamento junto às áreas responsáveis até o seu pleno atendimento, ou pelo surgimento de situação superveniente que venha a satisfazer a eventual necessidade de ajuste de controle detectada.

Trimestralmente, a Gerência Executiva de Auditoria realiza um levantamento completo das pendências de atendimento, não só de suas recomendações, como também de recomendações dos auditores independentes, como também de recomendações oriundas da Controladoria Geral da União, como também das deliberações exaradas pelo Tribunal de Contas da União para a Apex-Brasil. A síntese deste trabalho de Follow-Up é apresentada trimestralmente ao Conselho Fiscal da Agência, que acompanha o nível de implementação das ações.

9.4 Declaração de Bens e Rendas Estabelecida na Lei nº 8.730/93

Quadro 26 – Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR

Detentores de Cargos e Funções Obrigados a Entregar a DBR	Situação em Relação às Exigências da Lei nº 8.730/93	Momento da Ocorrência da Obrigação de Entregar a DBR		
		Posse ou Início do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício Financeiro
Cargos Eletivos (Membros de Conselho e da Diretoria)	Obrigados a entregar a DBR	----	----	14
	Entregaram a DBR	----	----	14
	Não cumpriram a obrigação	----	----	----

Fonte: Gerência Executiva de Recursos Humanos

- Providências adotadas pela UJ em relação às pessoas que não cumpriram a obrigação de entregar a DBR?

Envio de carta nominal para cada pessoa por meio dos Correios, com Aviso de Recebimento – AR, solicitando a entrega da Declaração de Bens e Rendas referente ao ano correspondente.

- Identificação da unidade interna (departamento, gerência, etc.) incumbida de gerenciar a recepção das DBR?

Gerência Executiva de Recursos Humanos

- Existência ou não de sistema informatizado para esse gerenciamento?

Devido ao número de pessoas, o controle é feito em uma planilha excel.

- Forma de recepção das DBR: se em papel ou se há sistemática de autorização eletrônica da autoridade ou servidor para acesso às informações constantes da base de dados da Receita Federal do Brasil, e como esse acesso se dá?

Em papel e autorização eletrônica.

- Realização ou não de algum tipo de análise, pela a UJ, das DBR com o intuito de identificar eventuais incompatibilidades de patrimônio com a remuneração recebida?

Não é realizada análise das informações constantes nas Declarações.

- Forma de guarda das DBR diante da necessidade de preservação do sigilo fiscal das informações?

Tanto as declarações recebidas em papel quanto as autorizações de acesso ficam sob a guarda da Gerência Executiva de Recursos Humanos em arquivo de acesso apenas dos profissionais responsáveis pela guarda das informações.

10. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

10.1. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PREVISTAS NA LEI Nº 6.404/76, INCLUINDO AS NOTAS EXPLICATIVAS.

Para ampliar a transparência de seu relatório, a Apex-Brasil opta por divulgar suas demonstrações contábeis juntamente com o respectivo Relatório dos auditores independentes.

Dessa forma, para se manter a integridade do relatório emitido pela KPMG Auditores Independentes, com respectiva paginação, apresenta-se todo o conjunto (Relatório dos Auditores Independentes e respectivas Demonstrações Contábeis) no **Anexo I** a este Relatório de Gestão.

11. OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO

11.1 OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS RELEVANTES PELA UNIDADE PARA DEMONSTRAR A CONFORMIDADE E O DESEMPENHO DA GESTÃO NO EXERCÍCIO.

APRESENTAÇÃO

Durante a Copa das Confederações da FIFA 2013, que aconteceu de 15 a 30 de junho mais de 1.400 empresários, formadores de opinião estrangeiros e representantes de empresas brasileiras participaram das ações desenvolvidas pelo Projeto Copa da Apex-Brasil.

O projeto recebeu compradores internacionais dos complexos de Tecnologia e Saúde; Casa e Construção; Agronegócios; Moda; Máquinas e Equipamentos; Economia Criativa e Serviços, vindos de mais de 70 países da América do Sul, do Norte e Central, além da Europa, Ásia e África.

As ações desenvolvidas pelo projeto contaram com a participação de 60 entidades setoriais, 10 parceiros e 17 empresas *tradings*, que estiveram presentes nos 7 jogos, em 3 cidades-sede: Brasília (DF), Rio de Janeiro (RJ) e Fortaleza(CE).

AGENDAS DE NEGÓCIOS

Nos dias que antecederam aos jogos foram realizadas 432 agendas de negócios em vários estados do país, proporcionando a realização de negócios imediatos, em curto e médio prazo durante o evento da FIFA. As agendas de negócios contemplaram diversas vertentes, desde editorial de moda até visitas a fábricas, vinícolas e feiras.

O projeto também contou com a participação de 17 empresas *tradings*, que realizaram reuniões de negócios com 15 empresas estrangeiras, vindas da Bolívia, Costa Rica, Guatemala, Angola, Coreia do Sul, Venezuela, México, Chile, Portugal e EUA.

MOMENTO APEX-BRASIL *EXPERIENCE*

Aqui enfatizamos a imagem positiva do país desde antes da chegada dos convidados ao Brasil até seu retorno.

Nos dias que antecederam aos jogos foram realizados eventos de boas-vindas em Brasília (DF), Rio de Janeiro (RJ) e Fortaleza (CE).

MOMENTO APEX-BRASIL *HOSPITALITY*

O *Hospitality* foi o espaço exclusivo que a Apex-Brasil teve nos estádios de três cidades-sede da Copa das Confederações da FIFA 2013 para receber empresários, investidores e formadores de opinião.

EXPECTATIVA E PERCEPÇÃO

A Apex-Brasil realizou pesquisa qualitativa com os convidados internacionais para medir a expectativa deles em relação ao Projeto Copa e a percepção que tinham em relação ao Brasil e às empresas brasileiras.

Na primeira fase da pesquisa, realizada dias antes da Copa das Confederações da FIFA 2013, foram medidas a expectativa e a percepção dos convidados acerca do evento e sua potencialidade de geração de negócios. Na segunda fase, realizada uma semana após o encerramento do torneio, buscou-se verificar se as expectativas declaradas pré-evento haviam sido atendidas, e se a percepção sobre o Brasil como bom parceiro de negócios se confirmava.

Antes do evento, 50% dos convidados internacionais tinham expectativa alta ou muito alta em relação a conhecer os produtos e serviços brasileiros. Depois, este percentual subiu para 88% dos convidados.

Em geral, nota-se a melhora da imagem dos produtos e serviços brasileiros, evidenciada nos pontos referentes à criatividade e inovação e ao profissionalismo dos empresários brasileiros.

CONCLUSÃO

A promoção dos produtos e serviços brasileiros no exterior, assim como a atração de investimentos estrangeiros diretos, foi vista em 2013 com foco especial na competitividade brasileira, e no Brasil como celeiro de talentos e oportunidades.

A Copa das Confederações da FIFA, realizada em meados de 2013, demonstrou o poder dos grandes eventos esportivos como promotor de relacionamentos duradouros, que se convertem em negócios para as empresas brasileiras, além de demonstrar a capacidade empreendedora do Brasil na prospecção, mobilização e articulação com parceiros estratégicos para os negócios do país.

Foi neste contexto que a Apex-Brasil colheu grandes aprendizados para que a Copa do Mundo de 2014 seja aproveitada em sua plenitude, para a atração de compradores, autoridades e formadores de opinião internacionais que, certamente levarão para o mundo uma imagem positiva do País como importante parceiro nas relações comerciais internacionais.

Todo esse esforço pode ser percebido na representatividade dos resultados obtidos, perseguidos aguerridamente pela equipe da Apex-Brasil.

Em 2013, houve superação dos volumes esperados de exportação do CNAE indústria e dos demais produtos apoiados. Os resultados do índice de variação líquida das exportações CNAE Indústria apoiadas e das exportações dos produtos apoiados pela Apex-Brasil foram respectivamente, 16,00% e 13,52% acima de 2012.

A Apex-Brasil se aproximou do número de empresas apoiadas, atingindo 98,81% da meta com 12.880 empresas. No que tange à participação nos números de exportadores brasileiros, atendeu em 16,89% com 3.177 empresas.

Foram realizados 1.164 eventos fomentando a promoção comercial, a capacitação, a promoção de investimentos e a articulação internacional das empresas brasileiras em 63 países.

O incremento das exportações das empresas apoiadas pela Agência em relação ao valor investido atingiu 91,97% da meta esperada para 2013. Foram aplicados US\$ 119,56 milhões pela Apex-Brasil em projetos finalísticos relativos à promoção de exportações em 2013 – um aumento de US\$ 21,9 milhões em relação a 2012.

A satisfação das empresas atendidas pelos serviços da Apex-Brasil foi expressa com o índice de 88,99%, superando em 8,52% a meta estabelecida

A performance financeira da Apex-Brasil quanto à realização das atividades fins e das ações-meio ficou na ordem de 80,43% do total das receitas disponíveis no período, superando a meta em 3,12%.

O custeio administrativo ficou dentro dos limiares esperados, atingindo 30,9% das receitas repassadas pela SRFB.

Estes resultados consolidam o esforço da Apex-Brasil na melhor e responsável aplicação dos recursos de que dispõe, com foco estrito em ações que venham a contribuir com o cumprimento de sua missão institucional, e na sua permanente busca por excelência.

Anexo I – Demonstrações Contábeis
previstas na Lei nº 6.404/76, incluindo
Notas Explicativas, consoante item 10.2
do Anexo II, parte C, da DN-TCU nº
127/2013

**Agência de Promoção de Exportações do Brasil
(APEX-BRASIL)**

**Demonstrações Financeiras em
31 de dezembro de 2013**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3
Balancos patrimoniais	5
Demonstrações de resultados	6
Demonstrações dos resultados abrangentes	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10

**KPMG Auditores Independentes**

SBS - Qd. 02 - Bl. Q - Lote 03 - Salas 708 a 711
Edifício João Carlos Saad
70070-120 - Brasília, DF - Brasil
Caixa Postal 8723
70312-970 - Brasília, DF - Brasil

Central Tel 55 (61) 2104-2400
Fax 55 (61) 2104-2406
Internet www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos
Administradores e aos Conselheiros da
Agência de Promoção de Exportações do Brasil (Apex-Brasil)
Brasília - DF

Examinamos as demonstrações financeiras da Agência de Promoção de Exportações do Brasil (“Apex-Brasil” ou “Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Agência de Promoção de Exportações do Brasil (Apex-Brasil) em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Brasília, 16 de abril de 2014

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-DF

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Alexandre Dias Fernandes', written in a cursive style.

Alexandre Dias Fernandes
Contador CRC DF-012460/O-2

Agência de Promoção de Exportações do Brasil (APEX-BRASIL)

Balancos patrimoniais

em 31 de dezembro de 2013, 2012 e 1º de janeiro 2012

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota Explicativa nº	31/12/2013	31/12/2012 (Reapresentado)	01/01/2012 (Reapresentado)	Passivo	Nota Explicativa nº	31/12/2013	31/12/2012 (Reapresentado)	01/01/2012 (Reapresentado)
Circulante					Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	4	4.524	3.430	1.166	Provisões	12	5.848	5.717	4.696
Recursos vinculados a contratos e convênios	6	2.202	4.202	399	Obrigações trabalhistas e sociais	13	432	2.519	2.074
Instrumentos financeiros	5	103.628	120.218	132.785	Obrigações com convênios e contratos	14	1.352	3.978	399
Créditos a receber	7	57.991	51.837	45.783	Contas a pagar a fornecedores e outras	15	1.182	1.047	643
Adiantamentos concedidos	8	42.966	51.623	24.045	Obrigações tributárias	16	444	712	402
Outros créditos	9	2.896	1.274	1.962					
		<u>214.207</u>	<u>232.584</u>	<u>206.140</u>			<u>9.258</u>	<u>13.973</u>	<u>8.214</u>
Não circulante					Não-Circulante				
Depósitos judiciais	10	456	836	13	Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais	12	456	133	13
Imobilizado	11	5.331	5.292	8.322			<u>456</u>	<u>133</u>	<u>13</u>
Intangível	11	6.229	4.077	5.404	Patrimônio líquido	17			
		<u>12.016</u>	<u>10.205</u>	<u>13.739</u>	Superávit acumulado		228.683	188.257	121.574
					Superávit(Déficit) de exercicios anteriores		-	23.395	23.395
					Superávit(Déficit) do exercicio		(12.174)	17.031	66.683
							<u>216.509</u>	<u>228.683</u>	<u>211.652</u>
Total do ativo		<u>226.223</u>	<u>242.789</u>	<u>219.879</u>	Total do passivo e do patrimônio líquido		<u>226.223</u>	<u>242.789</u>	<u>219.879</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Agência de Promoção de Exportações do Brasil (APEX-BRASIL)

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de Reais)

	Nota Explicativa nº	2013	2012 (Reapresentado)
Receitas operacionais			
Receita com contribuição social líquida	18	402.923	360.288
Receitas de convênios e contratos	19	9.331	23.137
Outras receitas	20	5.638	3.893
		<u>417.892</u>	<u>387.318</u>
Custos e despesas operacionais			
Pessoal, encargos e benefícios sociais	21	(81.613)	(60.925)
Despesas gerais administrativas	22	(73.176)	(57.158)
Despesa tributária	23	(14.183)	(9.033)
Despesa com depreciação e amortização		(4.129)	(6.755)
Despesas com convênios e projetos	24	(267.890)	(247.689)
Outras despesas operacionais		(11)	-
		<u>(441.002)</u>	<u>(381.560)</u>
Superávit / (Déficit) antes do resultado financeiro		(23.110)	5.758
Receitas e despesas financeiras			
	25		
Receitas financeiras		12.155	11.822
Despesas financeiras		(1.219)	(549)
		<u>10.936</u>	<u>11.273</u>
Superávit / (Déficit) do exercício		<u>(12.174)</u>	<u>17.031</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Agência de Promoção de Exportações do Brasil (APEX-BRASIL)

Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de Reais)

	2013	2012 (Reapresentado)
Superávit / (Déficit) do exercício	(12.174)	17.031
Outros resultados abrangentes	<u>-</u>	<u>-</u>
Total do resultado abrangente	<u><u>(12.174)</u></u>	<u><u>17.031</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Agência de Promoção de Exportações do Brasil (APEX-BRASIL)

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de Reais)

	Nota	Reserva Patrimonial	Superávit Acumulado	Superávit / (Déficit) de exercícios anteriores	Superávit / (Déficit) do exercício	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2011 originalmente apresentados		79.521	42.053	-	66.683	188.257
Ajuste de exercícios anteriores	2.4	-	-	23.395	-	23.395
Saldos em 1º de janeiro de 2012 reapresentados	2.4	79.521	42.053	23.395	66.683	211.652
Incorporação do superávit do exercício anterior		(79.521)	146.204	-	(66.683)	-
Superávit(Déficit) do exercício	2.4	-	-	-	17.031	17.031
Saldos em 31 de dezembro de 2012 reapresentados	2.4	-	188.257	23.395	17.031	228.683
Incorporação do déficit do exercício anterior		-	40.426	(23.395)	(17.031)	-
Superávit(Déficit) do exercício		-	-	-	(12.174)	(12.174)
Saldo em 31 de dezembro de 2013		-	228.683	-	(12.174)	216.509

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Agência de Promoção de Exportações do Brasil (APEX-BRASIL)

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de Reais)

	2013	2012 (Reapresentado)
Fluxo de caixa proveniente das operações		
(Déficit) superávit do exercício	(12.174)	17.031
Ajustes para reconciliar o superávit do período com recursos provenientes de atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	4.129	6.755
	<u>(8.045)</u>	<u>23.786</u>
Aumento (redução) nos ativos		
Outros ativos financeiros	16.590	12.567
Recursos financeiros vinculados a contratos	2.000	(3.803)
Créditos a receber	(6.154)	(6.054)
Adiantamentos concedidos	8.657	(27.578)
Outros créditos	(1.622)	688
Depósitos judiciais	380	(823)
	<u>19.851</u>	<u>(25.003)</u>
Aumento (redução) nos passivos		
Provisões	131	1.021
Obrigações trabalhistas e sociais	(2.087)	445
Obrigações com convênios/contratos	(2.626)	3.579
Contas a pagar a fornecedores e outras	135	404
Obrigações tributárias	(268)	310
Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais	323	120
	<u>(4.392)</u>	<u>5.879</u>
Recursos líquidos gerados nas atividades operacionais	7.414	4.662
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimentos		
Adições ao ativo imobilizado	(6.320)	(2.398)
Recursos líquidos utilizados nas atividades de investimento	<u>(6.320)</u>	<u>(2.398)</u>
Redução (aumento) no caixa e equivalentes de caixa	<u>1.094</u>	<u>2.264</u>
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	4.524	3.430
(-) Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	(3.430)	(1.166)
Aumento líquido no caixa e equivalentes de caixa	<u>1.094</u>	<u>2.264</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de Reais, exceto se de outro modo indicado)

1 Contexto operacional

A Agência de Promoção de Exportações do Brasil (“APEX-BRASIL” ou “Agência”) é um serviço social autônomo, conforme Lei nº 10.668, de 14 de maio de 2003, que tem suas ações regulamentadas pelo Decreto nº 4.584, de 5 de fevereiro de 2003, o qual instituiu o Serviço Social Autônomo Agência de Promoção de Exportações do Brasil (APEX-BRASIL).

A APEX-BRASIL é uma entidade sem fins lucrativos, de interesse coletivo e de utilidade pública, que tem por competência precípua a execução das políticas de promoção de exportações em cooperação com o poder público e em conformidade com as políticas nacionais de desenvolvimento, particularmente aquelas relativas às áreas industrial, comercial, de serviços e tecnológica. O foco principal diz respeito às atividades de exportação das empresas de micro, pequeno e médio portes, bem como à atração de investimentos e à geração de empregos.

A APEX-BRASIL tem como objetivo contribuir para os resultados da balança comercial por meio da diversificação da pauta exportadora, abertura de novos mercados e consolidação e ampliação dos mercados tradicionais e, particularmente, do crescimento nas vendas de itens com maior valor agregado.

A missão da APEX-BRASIL é desenvolver a competitividade das empresas brasileiras, promovendo a internacionalização dos seus negócios e a atração de investimentos estrangeiros diretos (IED).

Para o cumprimento de sua missão, a APEX-BRASIL trabalha fundamentalmente com entidades representativas de diversos segmentos produtivos com capacidade imediata ou potencial de exportar seus produtos, orientando e apoiando projetos que visam a promover as exportações brasileiras, assim como a valorização dos produtos e de marcas brasileiras no exterior.

A Lei nº 10.668, de 14 de maio de 2003, que autorizou o Poder Executivo a instituir a APEX-BRASIL, definiu, em seu art. 15, o Contrato de Gestão como principal instrumento de avaliação do desempenho operacional e administrativo da Agência.

A APEX-BRASIL mantém centros de negócios no exterior com o objetivo de oferecer suporte comercial para as empresas brasileiras que optarem em apresentar seus produtos para serem comercializados e também para apresentar o nome da APEX-BRASIL no cenário internacional, entretanto os centros de negócios são economicamente unidos por estarem sob controle ou administração comum.

As Unidades da APEX-BRASIL estão estrategicamente instaladas nos principais mercados globais: Miami e São Francisco (EUA); Bogotá (Colômbia); Havana (Cuba); Luanda (Angola); Bruxelas (Bélgica); Moscou (Rússia); Dubai (Emirados Árabes Unidos); e Pequim (China).

A Agência de Promoção de Exportações do Brasil (APEX-BRASIL) é uma entidade isenta do imposto de renda por ser uma instituição sem fins lucrativos que presta serviços para os quais foi instituída (Lei nº 9.532/97, art. 15). Considera-se entidade sem fins lucrativos a que não apresente superávit em suas contas ou, caso o apresente em determinado exercício, destine o referido resultado, integralmente, à

manutenção e ao desenvolvimento dos seus objetivos sociais (Lei nº 9.532/1997, art. 12 § 3º, alterado pela Lei 9.718/1998, art. 10º).

As entidades consideradas isentas do Imposto de Renda de Pessoa Jurídica - IRPJ, pela finalidade ou pelo objeto, deverão atender aos requisitos da Lei nº 9.532/97, art. 15 § 3º.

Estará fora do alcance da tributação somente o resultado relacionado com as finalidades essenciais das entidades sem fins lucrativos. Assim, os rendimentos e os ganhos de capitais auferidos em aplicações financeiras de renda fixa não são abrangidos pela isenção (Lei nº 9.532/1997, art. 12 § 2º e art. 15 § 2º).

De acordo com o inciso § 1º do art. 15 da Lei 9.532/1997, a Entidade está isenta também da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL.

Nos termos do art. 13 da Medida Provisória 2.158-35/01, de 24 de agosto de 2001, a contribuição para o PIS/PASEP será determinada com base na folha de salários, à alíquota de 1% (um por cento).

Em relação a tributação da COFINS, o inciso X do art. 14 e o inciso VI do art. 13, ambos da Medida Provisória nº 2.158-35/01 determinam que as receitas da atividade própria são isentas para serviços sociais autônomos, criados ou autorizados por lei.

As operações da Entidade são, substancialmente, mantidas através do repasse de recursos decorrentes da Lei nº 10.668/93, arrecadados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil e o superávit ou déficit, apurados nos exercícios, serão absorvidos pelo patrimônio social.

2 Base de apresentação das demonstrações financeiras

2.1 Declaração de conformidade

Estas demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem os Pronunciamentos Técnicos (coletivamente “CPCs”) emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração em 11 de abril de 2014.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Entidade. Todas as informações financeiras apresentadas em milhares de Reais foram arredondadas para o valor mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.3 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As principais contas sujeitas a estimativas estão representadas pela depreciação/amortização acumulada do ativo imobilizado e intangível (Nota Explicativa nº 11), pelos instrumentos financeiros mensurados a valor justo (Nota Explicativa nº 5) e provisões para riscos trabalhistas (Nota Explicativa nº 12).

2.4 Reapresentação dos valores correspondentes

Em conformidade com os pronunciamentos técnicos CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e CPC 26(R1) - Apresentação das Demonstrações financeiras, a Entidade está reapresentando os valores correspondentes referentes aos balanços patrimoniais relativos à data de 31 de dezembro de 2012 e 1º de janeiro de 2012 (originalmente apresentado nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011) e as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, dos fluxos de caixa e das mutações do patrimônio líquido do exercício findo em 2012, decorrente do assunto descrito a seguir.

Até o exercício de 2012, a Entidade reconhecia a despesa relativa aos gastos com convênios e projetos no momento do desembolso dos recursos financeiros aos conveniados. No entanto, tal procedimento contábil não era adequado, visto que, de acordo com o regime de competência, tais despesas com convênios e projetos deveriam ser reconhecidas na medida em que os projetos sejam executados pelos conveniados, ou seja, durante o período de execução dos projetos e não quando do desembolso financeiro ao conveniado, que representa um adiantamento da Apex-Brasil e um passivo da contraparte (conveniada), que é obrigado a devolver os recursos financeiros recebidos à Apex-Brasil, caso sejam gastos ou desembolsados de forma adversa ao previsto nos termos do convenio assinado.

Diante do contexto acima, foram efetuados os seguintes ajustes para a retificação dos valores correspondentes:

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2012 e 1º de janeiro de 2012

Ativo	31/12/12	Ajustes	31/12/12 (Reapresentado)	31/12/11	Ajustes	01/01/12 (Reapresentado)
Circulante						
Caixa e equivalentes de caixa	3.430		3.430	1.166		1.166
Recursos vinculados a contratos e convênios	4.202		4.202	399		399
Instrumentos financeiros	120.218		120.218	132.785		132.785
Créditos a receber	51.837		51.837	45.783		45.783
Adiantamentos concedidos	618	51.005	51.623	650	23.395	24.045
Outros créditos	1.274		1.274	1.962		1.962
	181.579	51.005	232.584	182.745	23.395	206.140
Não circulante						
Depósitos judiciais	836		836	13		13
Imobilizado	5.292		5.292	8.322		8.322
Intangível	4.077		4.077	5.404		5.404
	10.205	-	10.205	13.739	-	13.739
Total do ativo	191.784	51.005	242.789	196.484	23.395	219.879

*Agência de Promoção de Exportações
do Brasil (Apex-Brasil)
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2013 e 2012*

Passivo	31/12/12	Ajustes	31/12/12 (Reapresentado)	31/12/11	Ajustes	01/01/12 (Reapresentado)
Circulante						
Provisões	5.717		5.717	4.696		4.696
Obrigações trabalhistas e sociais	2.519		2.519	2.074		2.074
Obrigações com convênios e contratos	3.978		3.978	399		399
Contas a pagar a fornecedores e outras	1.047		1.047	643		643
Obrigações tributárias	712		712	402		402
	<u>13.973</u>	<u>-</u>	<u>13.973</u>	<u>8.214</u>	<u>-</u>	<u>8.214</u>
Não circulante						
Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais	133		133	13		13
	<u>133</u>	<u>-</u>	<u>133</u>	<u>13</u>	<u>-</u>	<u>13</u>
Patrimônio líquido						
Reserva patrimonial	-	-	-	79.521	-	79.521
Superávit acumulado	188.257	-	188.257	42.053	-	42.053
Superávit de exercícios anteriores	-	23.395	23.395	-	23.395	23.395
Superávit(Déficit) do exercício	(10.579)	27.610	17.031	66.683	-	66.683
	<u>177.678</u>	<u>51.005</u>	<u>228.683</u>	<u>188.257</u>	<u>23.395</u>	<u>211.652</u>
Total do passivo e do patrimônio líquido	<u>191.784</u>	<u>51.005</u>	<u>242.789</u>	<u>196.484</u>	<u>23.395</u>	<u>219.879</u>

Demonstrações de resultados reapresentadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2012

	2012	Ajustes	2012 (Reapresentado)
Receitas operacionais			
Receita com contribuições	365.775		365.775
Receitas de convênios e contratos	23.137		23.137
Receitas diversas correntes	962		962
Outras receitas	2.931		2.931
	<hr/>		<hr/>
	392.805		392.805
Custos e despesas operacionais			
Pessoal, encargos e benefícios sociais	(60.925)		(60.925)
Despesas gerais administrativas	(62.644)		(62.644)
Despesa tributária	(9.035)		(9.035)
Despesa com depreciação e amortização	(6.754)		(6.754)
Despesas com projetos	(275.296)	27.610	(247.686)
Outras despesas operacionais	(4)		(4)
	<hr/>		<hr/>
	(414.658)		(387.048)
(Déficit) superávit antes do resultado financeiro	(21.853)		5.757
Receitas e despesas financeiras			
Receitas financeiras	11.822		11.822
Despesas financeiras	(548)		(548)
	<hr/>		<hr/>
	11.274		11.274
(Déficit) superávit do exercício	<u>(10.579)</u>	27.610	<u>17.031</u>

Demonstrações de resultados abrangentes reapresentadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2012

	2012	Ajustes	2012 (Reapresentado)
Déficit (superávit) do exercício	(10.579)	27.610	17.031
Outros componentes do resultado abrangente	-		-
Total do (déficit) superávit do exercício	<u>(10.579)</u>	27.610	<u>17.031</u>

Demonstrações dos fluxos de caixa reapresentados – Método indireto

Exercício findo em 31 de dezembro de 2012

	2012	Ajustes	2012 (Reapresentado)
Fluxo de caixa proveniente das operações			
Déficit (superávit) do período	(10.579)	27.610	17.031
Ajustes para reconciliar o superávit do período com recursos provenientes de atividades operacionais:			
Depreciação e amortização	6.754		6.754
	(3.825)	27.610	23.785
Aumento (redução) nos ativos			
Outros ativos financeiros	12.567		12.567
Recursos financeiros vinculados a contratos e convênios	(3.803)		(3.803)
Créditos a receber	(6.054)		(6.054)
Adiantamentos concedidos	32	(27.610)	27.578
Outros créditos	(149)		(149)
Depósitos judiciais	13		13
	2.606	(27.610)	25.004
Aumento (redução) nos passivos			
Provisões trabalhistas	1.021		1.021
Obrigações trabalhistas e sociais	445		445
Obrigações com convênios/contratos	3.579		3.579
Contas a pagar	286		286
Obrigações tributárias	443		443
Outras contas a pagar	118		118
Provisões para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas	(13)		(13)
	5.879		5.879
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	4.660		4.660
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimentos			
Adições ao ativo imobilizado	(2.396)		(2.396)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(2.396)	-	(2.396)
Aumento líquido no caixa e equivalentes de caixa	2.264	-	2.264
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	3.430	-	3.430
(-) Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	(1.166)	-	(1.166)
Aumento líquido no caixa e equivalentes de caixa	2.264	-	2.264

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e saldo de abertura em 1º de janeiro de 2012

	Reserva Patrimonial	Superávit Acumulado	Superávit / (Déficit) de exercícios anteriores	Superávit / (Déficit) do exercício	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2011 originalmente apresentados	79.521	42.053		66.683	188.257
Ajuste de exercícios anteriores			23.395	-	23.395
Saldos em 1º de janeiro de 2012 reapresentados	79.521	42.053	23.395	66.683	211.652
Incorporação do superávit do exercício anterior	(79.521)	146.204	-	(66.683)	-
Superávit(Déficit) do exercício	-	-	-	17.031	17.031
Saldos em 31 de dezembro de 2012 reapresentados	-	188.257	23.395	17.031	228.683
Incorporação do superávit do exercício anterior	-	40.426	(23.395)	(17.031)	-
Superávit(Déficit) do exercício	-	-	-	(12.174)	(12.174)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	-	228.683	-	(12.174)	216.509

3 Principais práticas contábeis

As práticas contábeis utilizadas na preparação destas demonstrações financeiras tem sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras.

3.1 Informações contábeis das Unidades da Apex-Brasil no exterior

As demonstrações financeiras das Unidades no exterior estão integradas sistemicamente às da Entidade. As Unidades da Apex-Brasil estão na Ásia (China), Oriente Médio (Emirados Árabes Unidos), na América do Norte (Estados Unidos), na América do Sul, Central e Caribe (Colômbia e Cuba), na Europa (Bélgica e Rússia) e na África (Angola).

No processo de integração, foram eliminados os saldos das contas patrimoniais e os resultados das transações intercompanhias não realizadas até a data do balanço, e estão sendo apresentadas, exclusivamente, com o objetivo de fornecer, por meio de uma única demonstração, informações relativas à totalidade das atividades operacionais da Apex-Brasil e das Unidades.

3.2 Moeda estrangeira

i. Transações em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas para o Real, que é a moeda funcional da Apex-Brasil, de acordo com as taxas de câmbio nas datas das transações. Os ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são convertidos para Reais, que é a moeda funcional da Apex-Brasil à taxa de câmbio apurada naquela data.

As diferenças de moedas estrangeiras resultantes na conversão são reconhecidas no resultado do período.

As moedas das Unidades da Apex-Brasil no exterior são: na Ásia (China) a moeda é o Yuan, no Oriente Médio (Emirados Árabes Unidos) a moeda é o Dirham, na América do Norte (Estados Unidos) a moeda é o Dólar, na América do Sul, Central e Caribe (Colômbia e Cuba) a moeda é o Cuc (Peso Cubano Conversível), na Europa (Bélgica e Rússia) as moedas são o Euro e o Rublo, respectivamente, e na África (Angola) a moeda é o Kwanza.

ii. Operações no exterior

Os ativos e passivos de operações no exterior são convertidos para Real às taxas de câmbio apuradas na data de apresentação. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas em Real às taxas de câmbio apuradas nas datas das transações.

3.3 Consolidação dos fundos exclusivos

Os fundos exclusivos representam apenas um veículo para que a Entidade diversifique seus investimentos em uma carteira conveniente em termos de fluxo de caixa e rentabilidade, com a neutralidade do tratamento tributário dos fundos. Assim, em essência, os ativos do fundo são, na verdade, os ativos da Entidade, e devem ser assim considerados, para fins da divulgação nas demonstrações financeiras, evidenciando, segregadamente, a sua natureza. A consolidação dos fundos exclusivos está evidenciada na Nota Explicativa nº 5.

3.4 Instrumentos financeiros não derivativos

i. Ativos financeiros não derivativos

A Entidade reconhece os recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Entidade se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Entidade classifica os ativos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis.

ii. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, ou seja, designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Entidade gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda

baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Entidade. Os custos da transação são reconhecidos no resultado quando incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício. Conforme Nota Explicativa nº 5.

iii. Recebíveis

Recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os recebíveis abrangem caixa e equivalentes de caixa, outros investimentos, recursos vinculados a contratos e convênios, créditos a receber, adiantamentos concedidos e outros créditos.

iv. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e de aplicações financeiras com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor e são utilizados no cumprimento das obrigações de curto prazo. Vide Nota Explicativa nº 4.

Passivos financeiros não derivativos

A Entidade reconhece os passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) inicialmente na data de negociação na qual a Entidade se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Entidade baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou quando expiram.

A Entidade classifica os passivos financeiros não derivativos na categoria de outros passivos financeiros. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

A Entidade tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: benefícios a empregados, obrigações trabalhistas, obrigações com convênios e contratos, contas a pagar a fornecedores e outras.

v. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores são obrigações a pagar por bens e serviços que foram adquiridos no curso normal de suas atividades estatutárias, e são classificadas como passivo circulante se o pagamento for devido no curso normal, por até 12 meses. Após esse período, são apresentadas no passivo não circulante. Os montantes são reconhecidos inicialmente pelo valor justo e subsequentemente, se necessário, mensurados pelo custo amortizado com o método de taxa efetiva de juros.

Perda por redução ao valor recuperável de ativos financeiros (impairment)

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

3.5 Imobilizados

i. Reconhecimento e mensuração

Os itens do imobilizado são inicialmente reconhecidos ao custo histórico de aquisição ou construção deduzido da depreciação acumulada e perdas de redução do valor recuperável (*impairment*), quando houver. O custo inclui os custos diretamente atribuíveis e o valor presente estimado dos custos futuros inevitáveis de desmontagem e remoção de itens. O passivo correspondente, quando aplicável, é reconhecido dentro de provisões.

ii. Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Entidade. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

iii. Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada componente.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

As vidas úteis estimadas para o exercício corrente são as seguintes:

Descrição	Taxa de depreciação estimada
Móveis e utensílios	Em média 8% ao ano, calculados pela vida útil remanescente.
Máquinas e equipamentos	Em média 12% ao ano, calculados pela vida útil remanescente.
Instalações	10% ao ano, pelo método linear.
Benfeitorias em propriedade de terceiros	20% ao ano, de acordo com a vigência do contrato de locação.
Equipamentos de informática	Em média 24% ao ano, calculados pela vida útil remanescente.
Veículos	25% ao ano, calculados pela vida útil remanescente.
Software	20% ao ano, pelo método linear.

- iv. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (impairment)**
O imobilizado é revisto para se identificar perdas não recuperáveis sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando aplicável, a perda é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. Para fins de avaliação, os ativos são agrupados no nível mais baixo para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente. Não houve indícios de perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros na data das demonstrações financeiras.

3.6 Contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores são obrigações a pagar por bens e serviços que foram adquiridos no curso normal das suas atividades estatutárias, e são classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no curso normal, por até 12 meses. Após esse período, são apresentadas no passivo não circulante. Os montantes são reconhecidos inicialmente pelo valor justo e subsequentemente, se necessário, mensurados pelo custo amortizado com o método de taxa efetiva de juros. Na prática, as contas a pagar são normalmente reconhecidas pelo valor da fatura ou nota fiscal correspondente.

3.7 Provisões

As provisões são reconhecidas apenas quando existe uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de evento passado, em que seja provável que, para a solução dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são constituídas, revistas e ajustadas para refletir a melhor estimativa nas datas das demonstrações. As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos necessários para liquidar uma obrigação usando uma taxa antes de impostos, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, contingências ativas e contingências passivas são efetuados de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento CPC 25 e consideram premissas definidas pela Administração da Entidade e por seus assessores jurídicos:

- **Ativos contingentes:** trata-se de direitos potenciais decorrentes de eventos passados, cuja ocorrência depende de eventos futuros. São reconhecidos quando aplicável, nas demonstrações financeiras apenas quando há evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização (Classificação de Risco “Praticamente Certo”), geralmente nos casos de ativos com garantias reais, decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos, ou quando existe confirmação da capacidade de recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível.
- **Passivos contingentes:** decorrem de processos judiciais e administrativos inerentes ao curso normal das atividades, movidos por terceiros, em ações trabalhistas, cíveis e fiscais. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores jurídicos e levam em consideração a probabilidade de que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar obrigações, cujo montante possa ser estimado com suficiente segurança. As contingências são divulgadas como: prováveis, para as quais são constituídas provisões; possíveis, divulgadas sem que sejam

provisionadas; e remotas, que não requerem provisão e divulgação. O total das contingências é quantificado utilizando modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e ao valor.

- Os depósitos judiciais em garantia, quando existentes, são atualizados monetariamente de acordo com os índices oficiais dos tribunais de justiça.

3.8 Reconhecimento das receitas e despesas

i. Receitas com contribuições

As receitas e despesas são registradas pelo regime de competência. As receitas são preponderantemente relacionadas às transferências sistêmicas e periódicas da Secretaria da Receita Federal do Brasil (SRFB) arrecadadas pelo Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS), conforme previsão legal contida na Lei nº 10.668/03. O reconhecimento no resultado ocorre quando da vinculação mensal do repasse pelo órgão de origem, mediante a informação oficial do INSS, e normalmente é recebida financeiramente no mês subsequente ao da competência.

ii. Receita e despesas de convênios e contratos

Os recursos financeiros vinculados aos convênios sob execução da Apex-Brasil, e que são apresentados separadamente em “Caixa e equivalentes de caixa”, pois não constituem disponibilidade para a manutenção dos processos administrativos e operacionais da Entidade. Os saldos das contas vinculadas compreendem a soma dos aportes financeiros de parceiros e a contrapartida da própria Apex-Brasil. A utilização de conta única para movimentação e aporte financeiro é prevista nos contratos dos convênios. As obrigações com parceiros em face dos depósitos recebidos são registradas na rubrica “Obrigações com convênios e contratos”, e detalhada na Nota Explicativa nº14. As efetivações da utilização destes recursos, representa o reconhecimento das receitas e despesas de convênios e contratos reconhecidos pelo regime de competência,

As efetivações da utilização destes recursos é pelo regime de competência, pois as receitas e as despesas com convênios e contratos deve ser reconhecida à medida que os projetos sejam executados pela Apex-Brasil como conveniente, ou seja, durante o tempo incorrido na execução dos projetos e não quando do desembolso financeiro ao conveniado, pois nesse momento se configura um adiantamento recebido pela Apex-Brasil e um passivo com a contraparte (conveniente).

Os convênios e contratos em vigor são descritos na Nota Explicativa nº 19.

iii. Outras receitas

As outras receitas são, substancialmente, compostas de receitas de prestação de serviços nacionais e de receitas das unidades no exterior e são registradas pelo regime de competência.

As receitas de prestação de serviços nacionais são oriundas de serviços customizados a partir dos produtos da Apex-Brasil para as empresas que pretendem atuar no mercado internacional, destacando-se a participação de instituições brasileiras em estande e/ou pavilhão organizado pela Apex-Brasil em Feiras Internacionais.

As receitas das unidades no exterior são oriundas de serviços de apoio à internacionalização para viabilizar a inserção definitiva de empresas brasileiras em mercados externos. A Entidade presta assessoria para o planejamento do processo de internacionalização, para o estabelecimento de escritórios locais, parcerias com distribuidores e auxílio na abertura de empresas, além de elaborar e fornecer estudos de mercado customizados.

3.9 Circulante e não circulantes

Os ativos e passivos vencíveis até 31 de dezembro de 2014 foram classificados como circulantes enquanto os vencíveis após essa data como não circulante.

3.10 Gestão de Riscos

i. Instrumentos financeiros - Gestão de risco

A Apex-Brasil poderá estar exposta, em virtude de suas atividades, aos seguintes riscos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de mercado; e
- Risco de liquidez.

Da mesma maneira que em todos os outros negócios, a Apex-Brasil está exposta aos riscos que decorrem da utilização de instrumentos financeiros. Essa nota descreve os objetivos, as políticas e os processos da Entidade para a gestão desses riscos e os métodos utilizados para mensurá-los. Mais informações quantitativas em relação a esses riscos são apresentadas ao longo destas demonstrações financeiras.

Não houve nenhuma alteração substancial na exposição aos riscos de instrumentos financeiros da Apex-Brasil, seus objetivos, suas políticas e seus processos para a gestão desses riscos ou os métodos utilizados para mensurá-los a partir de períodos anteriores, a menos que especificado o contrário nesta nota.

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Entidade irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Entidade na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Entidade.

Em 31 de dezembro de 2013, os passivos financeiros da Entidade tem vencimento programado para até 60 (sessenta) dias, exceto com relação às Obrigações de convênios e contratos, cuja efetivação poderá ocorrer até o término do próximo exercício fiscal.

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, não há inadimplência de pagamento de obrigações pela Apex-Brasil.

Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a Entidade incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros ativos. O risco de crédito para a Entidade surge preponderantemente das disponibilidades decorrentes de depósitos em bancos e aplicações financeiras em fundos de investimentos financeiros administrados pelo Banco do Brasil S.A. ou Caixa Econômica Federal. A Entidade julga que o risco de crédito é mitigado em razão da qualidade das instituições financeiras depositárias e pelo tipo de papel aplicado pelos fundos de investimento que são representados relevantemente por títulos públicos federais. As informações referentes aos fundos, com composição das carteiras, regulamento e movimentação mensal estão apresentadas na Nota Explicativa nº 5. Os valores derivados de recebíveis de terceiros possuem provisão para créditos de liquidação duvidosa (nota explicativa nº 7).

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, a Apex-Brasil não possuía instrumentos financeiros derivativos.

Risco de mercado (taxa de juros e cambial)

Esse risco é oriundo da possibilidade de a Entidade vir a sofrer perdas (ou ganhos) por conta de flutuações nas taxas de juros que são aplicadas aos seus passivos e ativos captados (aplicados) no mercado. Os instrumentos financeiros sujeitos ao risco de mercado estão representados, relevantemente, pelos papéis aplicados por meio de fundos de investimento administrados pelo Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal. Conforme comentado na Nota Explicativa nº 5, as aplicações por meio dos fundos de investimento são relevantemente efetuadas em títulos públicos federais, cuja volatilidade dos indexadores vinculados é baixa.

A Entidade tem operações atreladas à variação da taxa de câmbio que compreendem relevantemente os numerários mantidos em moeda estrangeira nos seus Centros de Negócios (Vide notas explicativas nºs 3.1 e 3.2).

4 Caixa e equivalentes de caixa

São disponibilidades imediatas em caixa e contas-correntes bancárias, cujas posições, em 31 de dezembro de 2013 e 2012 estão a seguir descritas:

Descrição	31/12/2013	31/12/2012	01/01/2012
Fundo fixo de caixa	5	20	23
C/C Banco do Brasil S.A.	413	110	115
C/C Caixa Econômica Federal	10	15	70
C/C Citibank	15	-	-
C/C Outros bancos nas Unidades do exterior	4.081	3.285	958
Total	<u>4.524</u>	<u>3.430</u>	<u>1.166</u>

5 Instrumentos financeiros

As aplicações financeiras da APEX-BRASIL são restritas àquelas com lastro em títulos, predominantemente, públicos e poupança. A Entidade não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Os recursos aplicados são destinados à manutenção operacional e administrativa da APEX-BRASIL, conforme composição a seguir:

Descrição	31/12/2013	31/12/2012	01/01/2012
Fundo Milênio 25 - Banco do Brasil (Exclusivo)	-	2.490	51.991
Fundo Apexport - Caixa Econômica Federal (Exclusivo)	103.788	117.293	81.730
Subtotal dos fundos (vide detalhamento no quadro abaixo)	103.788	119.783	133.721
Fundo Comercial 17 - Banco do Brasil (Aberto)	153	1.118	-
Poupanças - Banco do Brasil	28	35	2
(-) Convênio com o BID aplicado no Fundo Exclusivo	-	(331)	(568)
(-) Provisão de Imposto de Renda sobre Aplicações Financeiras	(341)	(387)	(370)
Total	103.628	120.218	132.785

Ativos financeiros mensurado pelo valor justo por meio do resultado

Todos os instrumentos financeiros demonstrados acima estão em sua totalidade mensurados pelo valor justo por meio do resultado, conforme detalhado abaixo:

a. Ativos financeiros de 31 de dezembro de 2013

	Gestor	Quantidade.	Valor Justo	Vencimento				
				2014	2015	2016	2017	2018 e 2019
Disponibilidades		-	1	1	-	-	-	-
Operações compromissadas								
<u>Títulos Públicos Federais</u>								
Notas do Tesouro Nacional	CEF	37.413	33.618	33.618	-	-	-	-
		37.413	33.618	33.618	-	-	-	-
Títulos e valores mobiliários de renda fixa								
<u>Títulos Públicos Federais</u>								
Letras Financeiras do Tesouro	CEF	13.135	46.124	2.264	17.688	4.129	-	22.043
Letras do Tesouro Nacional	CEF	30.200	24.046	-	5.869	14.411	3.766	-
		43.335	70.170	2.264	23.557	18.540	3.766	22.043
Total do ativo			103.788	35.882	23.557	18.540	3.766	22.043

Agência de Promoção de Exportações do Brasil (APEX-BRASIL)
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2013 e 2012

Ativos financeiros de 31 de dezembro de 2012

	Gestor	Quantidade.	Valor Justo	Vencimento				
				2013	2014	2015	2016	2017 a 2050
Disponibilidades		-	1	1	-	-	-	-
Operações compromissadas								
<u>Títulos Públicos Federais</u>								
Letras Financeiras do Tesouro	BB	70	380	-	-	-	380	-
Notas do Tesouro Nacional	CEF	6.348	14.477	14.477	-	-	-	-
		6.418	14.857	14.477	-	-	380	-
Títulos e valores mobiliários de renda fixa								
<u>Títulos Públicos Federais</u>								
Letras Financeiras do Tesouro	BB	1.472	2.057	-	1.821	-	236	-
Letras Financeiras do Tesouro	CEF	18.173	102.819	44.611	23.884	30.510	3.814	-
Letras do Tesouro Nacional	CEF	9	49	49	-	-	-	-
		19.654	104.925	44.660	25.705	30.510	4.050	-
Total do ativo			119.783	59.138	25.705	30.510	4.430	-

b. Ativos financeiros de 1º de janeiro de 2012

	Custodiante	Tipo	Quant.	Valor Justo	Vencimento				
					2012	2013	2014	2015	2016
Disponibilidades			-	8	8	-	-	-	-
Operações compromissadas									
<u>Títulos públicos federais</u>									
Letras Financeiras do Tesouro	BB	LFT	2.016	10.113	10.113	-	-	-	-
Notas do Tesouro Nacional	CEF	NTN	5.608	12.123	12.123	-	-	-	-
				22.244	22.244	-	-	-	-
Títulos e valores mobiliários de renda fixa									
<u>Títulos públicos federais</u>									
Letras Financeiras do Tesouro	BB	LFT	6.516	32.715	7.822	17.974	5.935	984	-
Letras Financeiras do Tesouro	CEF	LFT	9.714	48.772	-	24.305	5.387	18.076	1.004
Letras do Tesouro Nacional	BB	LTN	2.500	2.271	477	1.794	-	-	-
Letras do Tesouro Nacional	CEF	LTN	22.500	19.781	5.239	10.456	4.086	-	-
Notas do Tesouro Nacional	CEF	NTN	-	-	-	-	-	-	-
			-	103.539	13.537	54.529	15.408	19.060	1.004
Títulos e valores mobiliários privados:									
<u>Certificados de Depósitos Bancários</u>									
Banco ABC Brasil S.A.	BB	Pós	1.000	1.114	1.114	-	-	-	-

Agência de Promoção de Exportações do Brasil (APEX-BRASIL)
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2013 e 2012

	Custodiante	Tipo	Quant.	Valor Justo	Vencimento				
					2012	2013	2014	2015	2016
Banco Votorantim S.A.	BB	Pós							
Banco Safra S.A.	BB	Pós		-	-	-	-	-	-
Itaú Unibanco Holding S.A.	BB	Pós	1.000	1.541	-	1.541	-	-	-
				2.655	1.114	1.541	-	-	-
Debêntures TAM S.A.	BB	TAM11	10	34	34	-	-	-	-
Letras financeiras									
Banco Votorantim S.A.	BB	Pós	4	2.016	-	2.016	-	-	-
Banco Safra S.A.	BB	Pós	4	2.174	-	2.174	-	-	-
				4.190	-	4.190	-	-	-
Títulos em garantia de operações em bolsa:									
Letras Financeiras do Tesouro	CEF	LFT	211	<u>1.059</u>	=	=	<u>1.059</u>	=	=
Total do ativo				<u>133.721</u>	<u>36.930</u>	<u>60.260</u>	<u>16.467</u>	<u>19.060</u>	<u>1.004</u>

6 Recursos vinculados a contratos e convênios

São disponibilidades, em contas-correntes bancárias e aplicações financeiras em fundos de investimentos, vinculadas a contratos de patrocínio firmados com empresas, para participação em eventos, destacando-se os convênios com o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior e a participação na Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável (Rio+20) em 2012, na cidade do Rio de Janeiro. A seguir apresentamos a composição da rubrica:

Descrição	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>01/01/2012</u>
Contratos			
Eletrobrás	-	7	-
Correios	600	65	-
Basa	-	152	-
	<u>600</u>	<u>224</u>	-
Convênios			
Convênio com o MDIC	1.270	3.647	2
Outros convênios	332	331	397
	<u>1.602</u>	<u>3.978</u>	399
	<u>2.202</u>	<u>4.202</u>	399

7 Créditos a receber

Descrição	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>01/01/2012</u>
Arrecadação Instituto Nacional do Seguro Social (INSS)	57.703	51.812	45.662
Contas a receber de clientes líquido de provisão para perdas	<u>288</u>	<u>25</u>	<u>121</u>
Total	<u>57.991</u>	<u>51.837</u>	45.783

O saldo de arrecadação está representado por R\$ 57.703 (R\$ 51.812 e R\$ 45.662 nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011 respectivamente) oriundos da arrecadação do INSS – Instituto Nacional de Seguridade Social, destinados à APEX-BRASIL, com as autorizações de pagamentos nº COPOL/347/13, nº COPOL/334/12 e nº COPOL/319/11, cujas ordens de crédito foram efetivadas em janeiro de 2014, 2013 e 2012 respectivamente.

8 Adiantamentos concedidos

Descrição	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>01/01/2012</u>
Adiantamentos para convênios e projetos (i)	42.080	51.005	23.395
Adiantamentos para viagens	129	151	193
Adiantamento para empregados	382	323	364
Outros adiantamentos	<u>375</u>	<u>144</u>	<u>93</u>
Total	<u>42.966</u>	<u>51.623</u>	<u>24.045</u>

(i) Adiantamentos para convênios e projetos:

São recursos financeiros repassados às entidades conveniadas da Apex-Brasil, e que são apresentados em “Adiantamentos para convênios e projetos”, e que compreendem os aportes financeiros repassados aos parceiros pela Apex-Brasil e ainda não executados. A utilização de conta única para movimentação e aporte financeiro é prevista nos contratos dos convênios.

As efetivações da utilização desses recursos ocorrem pelo regime de competência, pois as despesas com convênios devem ser reconhecidas na medida em que os projetos sejam executados pelas convenientes, ou seja, durante o tempo incorrido na execução dos projetos e não quando do desembolso financeiro feito pela concedente Apex-Brasil, pois esse momento se configura um adiantamento.

9 Outros créditos

Descrição	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>01/01/2012</u>
Depósitos e garantias contratuais	331	362	455
Fundo de Assistência Odontológica – FAO (i)	379	413	234
Despesas antecipadas (ii)	2.097	483	573
Tributos a recuperar nas unidades no exterior	8	16	330
Outros créditos	<u>81</u>	<u>-</u>	<u>370</u>
Total	<u>2.896</u>	<u>1.274</u>	<u>1.962</u>

(i) Fundo de Assistência Odontológica - FAO:

O Fundo de Assistência Odontológica (FAO) corresponde a um fundo monetário, composto pelo aporte efetuado pela Entidade até o ano de 2009, cujo objetivo é custear os tratamentos odontológicos de seus empregados por meio do pagamento das clínicas odontológicas conveniadas à Entidade.

(ii) Despesas antecipadas:

A variação positiva corresponde, principalmente, pela apropriação do aluguel da sede, no montante de R\$ 4.908, com vigência até março de 2014. O pagamento antecipado foi realizado tendo em vista o desconto obtido, no montante de R\$ 492. Até 31 de dezembro de 2013, a APEX-BRASIL realizou R\$ 3.681 mil do total do contrato.

10 Depósitos judiciais e extrajudiciais

Descrição	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>01/01/2012</u>
Depósitos judiciais e extrajudiciais (i)	-	15	13
Depósito INSS sobre terço de férias – Exigibilidade suspensa (ii)	456	133	-
Apropriação INSS sobre terço de férias – Exigibilidade suspensa (iii)	-	688	-
Total	<u>456</u>	<u>836</u>	<u>13</u>

- (i) Depósitos judiciais e extrajudiciais:
Correspondem em sua maior parte ao recolhimento em juízo decorrente de processo judicial, de natureza trabalhista, em tramite na jurisprudência da Polônia, país este, onde a APEX-BRASIL, possui Centro de Negócio que está em processo de encerramento de suas operações.
- (ii) Depósitos judiciais referente ao INSS sobre terço de férias – Exigibilidade suspensa:
Correspondem a recolhimento em juízo da contribuição previdenciária sobre um terço de férias, que objetivam manutenção das certidões negativas de tributos federais, necessários após ajuizamento de ação de consignação em pagamento dos valores não recolhidos administrativamente de contribuição previdenciária sobre terço de férias.
- (iii) Apropriação INSS sobre terço de férias – Exigibilidade suspensa – Ativo
Correspondem à apropriação do INSS sobre um terço de férias em exigibilidade suspensa, calculados sobre os valores acumulados de férias a vencer, possíveis de recolhimento futuro através de depósitos judiciais condicionado á forma de gozo das férias. Em setembro de 2013, ao revisar a base de cálculo desta provisão, a APEX-BRASIL estornou o montante de R\$ 499 referente à apropriação de INSS sobre o total do terço de férias provisionadas, mantendo provisão sobre o terço de férias realizadas na forma de verbas indenizatórias, ou que não se incorporem à remuneração do trabalhador.

11 Imobilizado e intangível

A seguir a composição do ativo imobilizado e intangível para 31 de dezembro de 2013, 2012 e 2011:

Descrição	Taxa anual depreciação	Custo de aquisição em 31/12/2012	Aquisições do período	Depreciação/ Amortização acumulada	31/12/2013	31/12/2012	01/01/12
					Valor líquido	Valor líquido	Valor líquido
Tangíveis							
Móveis e utensílios	8%	3.303	110	(1.590)	1.823	2.049	2.259
Maq. e equipamentos	12%	302	26	(191)	137	158	160
Instalação	10%	675	2	(430)	247	338	521
Benf. em propriedade de terceiros	20%	7.253	-	(7.188)	65	577	3.857
Equip.de informática	24%	5.317	1.657	(4.258)	2.716	1.846	1.182
Veiculos	25%	409	98	(164)	343	324	343
		<u>17.259</u>	<u>1.893</u>	<u>(13.821)</u>	<u>5.331</u>	<u>5.292</u>	<u>8.322</u>
Intangíveis							
Softwares	20%	13.229	4.426	(11.429)	6.226	4.074	5.400
Outros intangíveis		<u>6</u>	<u>-</u>	<u>(3)</u>	<u>3</u>	<u>3</u>	<u>4</u>
		<u>13.235</u>	<u>4.426</u>	<u>(11.432)</u>	<u>6.229</u>	<u>4.077</u>	<u>5.404</u>

As aquisições no período estão relacionadas, principalmente, a compra de software para a conclusão e ativação do novo sistema integrado de gerenciamento de projetos.

12 Provisões

Provisões trabalhistas

Descrição	31/12/2013	31/12/2012	01/01/2012
Provisões de férias e encargos (i)	5.276	5.269	4.409
Provisão de descanso anual (ii)	288	302	181
Obrigações trabalhistas filiais	<u>284</u>	<u>146</u>	<u>106</u>
Total	<u>5.848</u>	<u>5.717</u>	<u>4.696</u>

(i) Provisões sobre a folha de pagamento:

Correspondem a provisões para férias, 13º salário e encargos pertinentes e foram constituídas em função dos direitos adquiridos pelo quadro de pessoal.

(ii) Provisões de descanso anual:

Correspondem a provisões para férias, 13º salário e encargos pertinentes e foram constituídas em função dos direitos adquiridos pelo quadro de diretores.

Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais

A Entidade, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de naturezas tributária, trabalhista e cível. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores jurídicos e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências. Estas contingências para riscos fiscais foram constituídas no valor dos depósitos judiciais conforme nota explicativa nº 10. A provisão para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas estavam apresentados da seguinte forma, nas respectivas datas:

Descrição	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>01/01/2012</u>
Riscos fiscais (i)	456	133	13
Total	<u>456</u>	<u>133</u>	<u>13</u>

(i) Provisão INSS sobre terço de férias – Exigibilidade suspensa:

Correspondem à apropriação do INSS sobre um terço de férias em exigibilidade suspensa, calculados sobre os valores acumulados de férias a vencer, possíveis de recolhimento futuro através de depósitos judiciais condicionado à forma de gozo das férias.

Contingências passivas classificadas como possíveis

A APEX-BRASIL responde, com outras Entidades do Sistema “S”, a 60 mandatos de segurança e ações ordinárias, classificados como perda “possível” pelos assessores jurídicos internos. O objeto dessas ações é sobre a inexigibilidade das contribuições previdenciárias devidas ao Sistema “S”, que incluem as contribuições devidas à APEX-BRASIL. Cabe ressaltar não ser possível calcular base suficiente para estimar a perda, pois o processo envolve mais de uma empresa e poderá até ser pago mediante compensação de futuras receitas.

13 Obrigações trabalhistas e sociais

Descrição	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>01/01/2012</u>
Proventos e rescisão a pagar	330	287	158
Encargos sociais	102	2.232	1.916
Total	<u>432</u>	<u>2.519</u>	<u>2.074</u>

14 Obrigações com convênios e contratos

A APEX-BRASIL e o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior celebraram em 2011 convênios de promoção comercial e competitividade empresarial para facilitar o acesso das empresas brasileiras em mercados estratégicos e prospectar oportunidades de negócios, cujos valores totais foram de R\$ 12.444. Em 2013, celebraram mais um convênio de pesquisa e desenvolvimento no valor de R\$ 800.

Agência de Promoção de Exportações do Brasil (APEX-BRASIL)
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2013 e 2012

Esses valores representam R\$ 1.352 (R\$ 3.978 e R\$ 399 em 31 de dezembro de 2012 e 2011, respectivamente) de convênios firmados pela APEX-BRASIL.

Descrição	Saldo em 31/12/2012	(+) Valor recebido em 2013	(+) Rendimento de aplicações de 2013	(-) Valor realizado em 2013	(-) Valores devolvidos; Contrapartida Apex-Brasil em 2013	Valores a comprovar Saldo em 31/12/2013
Convênios com o MDIC	3.647	1.025	115	(2.611)	(907)	1.269
Outros convênios	331	-	13	(11)	-	333
Valores de contrapartida APEX-BRASIL	-	-	-	-	(250)	(250)
Total	3.978	1.025	128	(2.622)	(1.157)	1.352

Descrição	Saldo em 01/01/2012	(+) Valor recebido em 2012	(+) Rendimento de aplicações de 2012	(-) Valor realizado em 2012	Valores a comprovar Saldo em 31/12/2012
Convênios com o MDIC	-	6.675	280	(3.308)	3.647
Outros convênios	399	1	25	(94)	331
Total	399	6.676	305	(3.402)	3.978

Os valores a comprovar referem-se a valores recebidos dos parceiros nos respectivos convênios, que serão utilizadas na execução de projetos. Após a execução e a comprovação dos gastos efetuados, esses montantes serão apropriados ao resultado como receitas de convênios.

15 Contas a pagar a fornecedores e outras

Descrição	31/12/2013	31/12/2012	01/01/2012
Fornecedores	22	136	276
Outras contas a pagar	781	498	133
Fundo de Assistência Odontológica	379	413	234
Total	1.182	1.047	643

16 Obrigações tributárias

São os saldos de obrigações referentes às retenções na fonte de empregados (PIS, Contribuição Sindical, IRRF) e terceiros (PIS, COFINS, CSLL, IRRF e ISS), cujo recolhimento ocorrerá no mês seguinte.

Descrição	31/12/2013	31/12/2012	01/01/2012
IRRF terceiros a recolher	35	44	20
ISS terceiros a recolher	99	29	33
PIS/COFINS/CSL a recolher	134	11	40
COFINS e CSLL sobre receitas	75	212	179
Provisão INSS sobre 1/3 férias a recolher/pagar (i)	101	416	130
Total	444	712	402

17 Patrimônio líquido

O superávit acumulado, no montante de R\$ 216.509, corresponde ao valor da reserva patrimonial de R\$ 79.521, recebida por ocasião da criação da Entidade, somado ao montante de R\$ 136.988, que corresponde aos resultados acumulados desde o exercício de 2003. No exercício de 2013, o déficit foi de R\$ 12.174.

O patrimônio líquido é composto, substancialmente, de superávits acumulados. Os valores demonstrados abaixo se referem aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013, 2012 e 2011.

Descrição	31/12/2013	31/12/2012	01/01/2012
Superávits acumulados	228.683	188.257	121.574
Superávit / (Déficit) de exercícios anteriores		23.395	23.395
Superávit / (Déficit) do exercício	(12.174)	17.031	66.683
Total	216.509	228.683	211.652

a. Composição do patrimônio líquido

O patrimônio líquido é representado pelos superávits acumulados.

b. Superávits acumulados

Refere-se aos resultados apurados em exercícios anteriores.

c. Superávit / (Déficit) de exercícios anteriores

Refere-se ao resultado reapresentado de exercícios anteriores conforme nota explicativa nº 2.4.

d. Superávit / (Déficit) do exercício

Representa o resultado auferido no exercício social corrente. Após deliberação pela Administração, esses valores são absorvidos pelo patrimônio social da Entidade.

18 Receitas com contribuições

Descrição	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Contribuição parafiscal SRFB/INSS(i)	412.969	365.775
Taxa SRFB/INSS (ii)	<u>(10.046)</u>	<u>(5.487)</u>
Total	<u>402.923</u>	<u>360.288</u>

- (i) Contribuição parafiscal - SRFB/INSS:
A APEX-BRASIL recebe recursos conforme a Lei nº 8.029, de 12 de abril de 1990, atualizada pela Lei nº 10.668, de 14 de maio de 2003, mediante contribuição parafiscal das empresas privadas instaladas no País, dos recursos advindos do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), cujo repasse é efetuado pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (SRFB).
- (ii) Taxa SRFB/INSS:
A Taxa de administração sobre a arrecadação, descontada pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (SRFB), foi de 1,5% até julho de 2013 e passou para 3,5% a partir de agosto de 2013.

19 Receitas de convênios e contratos

Descrição	<u>2013</u>	<u>2012</u>
MDIC – Novos convênios	3.014	3.309
VALE Expo Xangai	-	78
BID	11	14
Projeto Imagem Petrobras	150	305
Patrocínio Banco do Brasil	-	211
Patrocínio Eletrobrás	5.426	14.005
Patrocínio Correios	600	4.865
Patrocínio Basa	<u>130</u>	<u>350</u>
Total	<u>9.331</u>	<u>23.137</u>

O acréscimo decorre do recebimento de parcela do contrato patrocínio da Feira Rio +20 com a Eletrobrás, a qual foi analisada e aprovada no primeiro trimestre de 2013, liberando a parcela final dos recursos.

20 Outras receitas

Descrição	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Prestações de serviços (i)	1.329	56
Prestações de serviços nas filiais	1.199	905
Restituições de projetos/convênios	3.019	2.626
Variação cambial (ganho)	-	305
Outras receitas	<u>91</u>	<u>1</u>
Total	<u>5.638</u>	<u>3.893</u>

- (i) Receitas de prestações de serviços:
A Apex-Brasil organizou a participação brasileira na Anuga 2013, maior feira de alimentos e bebidas do mundo, realizada de 5 a 9 de outubro em Colônia – Alemanha, e na Feira Internacional de Havana (FIHAV), que é a principal feira multisetorial de Cuba, realizada de 3 a 9 de novembro em Havana. Esta participação de instituições brasileiras em estande e/ou pavilhão organizado pela Apex-Brasil em Feiras Internacionais ocasionou um aumento nas receitas de prestações de serviços para as empresas participantes.

21 Pessoal, encargos e benefícios sociais

Descrição	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Despesas com pessoal (i)	(47.903)	(42.787)
Despesas com encargos	(13.631)	(12.342)
Despesas com benefícios (ii)	<u>(20.079)</u>	<u>(5.796)</u>
Total	<u>(81.613)</u>	<u>(60.925)</u>

- (i) Despesas com pessoal:
A variação positiva refere-se ao dissídio coletivo aplicado sobre as remunerações dos empregados da APEX-BRASIL, conforme previsto no acordo coletivo de trabalho, e pela implantação da atualização do Plano de Cargos e Salários – PCS da Apex-Brasil, aprovado pelo Conselho Deliberativo, com vigência a partir de 1º de agosto de 2013.
- (ii) Despesas com benefícios:
A variação positiva refere-se ao pagamento da contribuição extraordinária de Tempo de Serviço Passado - TSP, relativo a constituição da APEX-PREV - Plano de Previdência Complementar no montante de R\$ 12.210. Vide maiores informações na Nota Explicativa nº 26.

22 Despesas gerais e administrativas

Descrição	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Despesas com serviços de comunicação (i)	(2.016)	(3.647)
Despesas com serviços técnicos especializados (ii)	(29.729)	(24.681)
Despesas com hospedagens, passagens, transporte e locomoção (iii)	(14.281)	(8.964)
Despesas com aluguel e locação de equipamentos	(9.450)	(8.120)
Despesas com eventos	(6.053)	(3.606)
Despesas com diárias, alimentação e transporte	(6.012)	(5.792)
Despesas com viagens de terceiros (iv)	(3.868)	(796)
Despesa com material de consumo	(538)	(373)
Despesas com manutenção e serviços gráficos	<u>(1.229)</u>	<u>(1.179)</u>
Total	<u>(73.176)</u>	<u>(57.158)</u>

- (i) Despesas com serviços de comunicação:
A variação negativa refere-se em parte a reclassificação de R\$ 742 para outras despesas de projetos, pois os serviços de comunicação digital, desenvolvimento de sites e portais atendeu vários projetos finalísticos.

- (ii) Despesas com serviços técnicos especializados:
A variação positiva refere-se principalmente a aumento das despesas de publicidade, relacionados com a campanha institucional “Lembranças” veiculada em várias mídias.
- (iii) Despesas com passagens, transporte e locomoção:
A variação positiva refere-se a despesas de passagens e hospedagens do Projeto Carnaval 2014, Projeto Copa do Mundo 2014 e Projeto Expo Milão 2015. Estas despesas foram realizadas neste exercício, não se tratando de antecipação dos projetos de 2014, porque contratualmente não são passíveis de reembolso, mesmo na hipótese de cancelamento dos eventos.
- (iv) Despesas com viagens de terceiros:
A variação positiva refere-se ao pagamento de despesas de hospedagem de terceiros referente a eventos da copa do mundo 2014, nas cidades de Belo Horizonte e Fortaleza.

23 Despesa tributária

Descrição	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Imposto de renda sobre remessa para o exterior (i)	(7.024)	(4.903)
Imposto de renda sobre aplicações financeiras	(1.393)	(2.120)
CIDE sobre remessa para o exterior (ii)	(4.486)	(1.215)
Outros tributos e taxas	<u>(1.280)</u>	<u>(795)</u>
Total	<u>(14.183)</u>	<u>(9.033)</u>

- (i) Imposto de renda sobre remessa para o exterior:
A variação positiva refere-se ao aumento das despesas de imposto de renda sobre as remessas para as unidades da Apex-Brasil no exterior, decorrente do aumento dos valores remetidos e da quantidade de unidades.
- (ii) CIDE sobre remessa para o exterior:
Como prática da APEX-BRASIL, a Administração revisou as hipóteses de incidência da CIDE sobre as remessas de pagamentos de serviços ao exterior, dos exercícios de 2008 a 2011, e identificou novas hipóteses de incidências sobre algumas destas remessas. A revisão desses pagamentos, demandou análises tributárias, pareceres jurídicos, revisão de cálculos, apuração de valores, e reenvio de declarações, concluindo este trabalho durante o terceiro trimestre de 2013, quando houve condições de efetuar o recolhimento deste tributo. O impacto deste recolhimento foi de R\$ 2.650 e sobre este valor não houve incidência de multa, pois foi utilizado o instituto legal da denúncia espontânea de tributos não declarados.

24 Despesas com convênios e projetos

Descrição	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Despesas com convênios e projetos (i)	(175.656)	(154.837)
Despesas com feiras e eventos internacionais (ii)	(42.936)	(57.141)
Despesas com feiras e eventos nacionais (iii)	(20.940)	(33.415)
Outras despesas de projetos (iv)	<u>(28.358)</u>	<u>(2.296)</u>
Total	<u>(267.890)</u>	<u>(247.689)</u>

- (i) Despesas com convênios e projetos:
As despesas com projetos setoriais referem-se ao desenvolvimento e manutenção de 82 Projetos em parceria com entidades setoriais, contemplando de 84 setores produtivos, como moda, agronegócios, alimentos e bebidas, economia criativa e serviços, tecnologia e saúde, máquinas e equipamentos e casa e construção.
- (ii) Despesas com feiras e eventos internacionais:
As despesas com feiras e eventos internacionais são ações que têm por objetivo facilitar o acesso das empresas brasileiras aos mercados internacionais, diversificar os destinos das exportações brasileiras e melhorar a percepção internacional acerca das empresas, dos produtos e dos serviços brasileiros. Esse serviços possibilitam aos empresários o contato direto com parceiros de negócios internacionais e auxiliam na inserção ativa e competitiva das empresas nacionais nos mercados estrangeiros. Em 2012, a Apex-Brasil organizou a participação de empresas brasileiras em feiras internacionais: FIHAV (Feira Internacional de Havana), Chimport (Feira Internacional de Importação Chinesa), Canton Fair (Feira de Cantão), ANUGA (Feira Internacional de Alimentação de Colônia), FILDA (Feira Internacional de Luanda), Big 5 (feira internacional de casa e construção), ERBIL, Gulfood, PDAC (feira internacional especializada em prospecção mineral realizada no Canadá), Technopolis e Fórmula Indy. Algumas destas feiras também ocorreram em 2012. Em 2013 os principais destaques foram o Projeto da Fórmula Indy e parte do Projeto Copa 2014 (Etapa Copa das Confederações).
- (iii) Despesas com feiras e eventos nacionais:
As principais feiras e eventos nacionais de 2012 foram a Rio+20 e o projeto Carnaval. Em 2013, os principais eventos foram o Projeto Carnaval e Projeto Copa 2014 (Etapa Copa das Confederações).
- (iv) Outras despesas de projetos:
Entre estas despesas, destacam-se despesas de participação em eventos mediante patrocínio para a FIFA do Projeto Copa 2014.

25 Resultado financeiro líquido

A seguir, apresentamos o resultado financeiro líquido, referente aos períodos findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012, das receitas e despesas financeiras decorrentes das aplicações em fundos de investimentos dos recursos da Entidade.

Descrição	2013	2012
Rendimentos de fundos exclusivos	9.597	10.535
Rendimentos de fundos de giro	1.139	982
Receitas de variação cambial	1.419	305
Despesas financeiras de tarifas e variação cambial	(907)	(309)
Despesas financeiras de impostos sobre aplicações	(312)	(240)
Total	<u>10.936</u>	<u>11.273</u>

26 Benefícios pós-emprego aos empregados

A APEX-BRASIL é patrocinador fundador do plano de benefícios APEXPREV, administrado e executado pela BB Previdência – Fundo de Pensão Banco do Brasil. O plano está estruturado na modalidade de contribuição definida, exceto pelo risco adicional vinculado a projeção de contribuições em caso de invalidez ou morte que estão assegurados por Seguradora. A APEXPREV foi criada em 30 de junho de 2013.

Os benefícios assegurados pelo plano de benefícios APEXPREV são:

- ✓ Benefício de Aposentadoria normal.
- ✓ Benefício de Aposentadoria antecipada.
- ✓ Benefício Decorrente da Opção pelo Benefício Proporcional Diferido.
- ✓ Benefício de Aposentadoria por Invalidez.
- ✓ Pensão por morte.

Os benefícios de risco assegurados pelo APEXPREV aos seus participantes são:

- ✓ Benefício de Aposentadoria por Invalidez.
- ✓ Pensão por morte.

O referido plano não inclui:

- ✓ Benefícios de demissão;
- ✓ Benefícios de longo prazo, que não sejam aposentadorias e pensões; e
- ✓ Plano de assistência médica para empregados, ou participantes e assistidos.

Cabe ressaltar que, em atendimento ao item 46 do CPC 33 (R1), o total de contribuições reconhecidas como despesas nas demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2013 monta a R\$ 13.634 e estão registradas na rubrica “Despesas com Benefícios” (Nota Explicativa nº 21). Nesses valores estão inclusas as contribuições extraordinárias de Tempo de Serviço Passado – TSP, que corresponde ao tempo de serviço do Participante Fundador anterior à data efetiva do plano, contínuo ou não, que teve iniciado o seu cômputo na data de admissão na Patrocinadora, limitada à data de criação da Apex-Brasil, qual seja, 13 de fevereiro de 2003, e foram integralmente aportadas no montante de R\$ 12.210 quitando todas as obrigações da Apex-Brasil e eximindo de qualquer contribuição futura relativo a essa contribuição.

Adicionalmente, os benefícios de risco existentes no APEXPREV estão cobertos por empresa seguradora, cuja apólice atual está vigente até 1º de agosto de 2015, o qual assegura aos seus participantes a garantia de pagamento de uma projeção dos seus benefícios futuros caso ocorra um dos seguintes sinistros:

- ✓ Pensão por morte; e
- ✓ Aposentadoria por invalidez.

Tendo em vista este seguro contratado, a APEX-BRASIL se exime dos riscos atuariais elencados no Pronunciamento Técnico CPC 33 (R1).

27 Cobertura de seguros

Os bens móveis compostos por equipamentos, máquinas, móveis e utensílios e demais instalações relacionadas aos prédios administrativos, componentes do Ativo Imobilizado, conforme os critérios de riscos constantes do relatório técnico estão cobertos, por contrato de seguro para riscos nomeados contra incêndio, raio, explosão e danos elétricos.

Em 31 de dezembro de 2013, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era de R\$ 9.154, não havendo cobertura para lucros cessantes e responsabilidade civil para a Entidade.

28 Transações com partes relacionadas

São definidas como partes relacionadas da Apex-Brasil:

- Pessoal-chave da Administração e
- Plano de Benefícios Apexprev.

Remuneração do pessoal-chave da Administração

(i) Empréstimo para diretores
A Entidade não concede empréstimos a diretores e a outros dirigentes.

(ii) Remuneração de pessoal-chave da Administração
A Entidade não remunera seus Conselheiros. A seguir, os custos com remunerações atribuídos à Diretoria em conformidade ao que determina a Resolução CFC nº 1.297/10:

Descrição	2013	2012
Benefícios de curto prazo (i)	<u>1.783</u>	<u>1.717</u>
Total	<u>1.783</u>	<u>1.717</u>

(iii) Considera remuneração e encargos e estão incluídos nos valores de Despesas com Pessoal apresentados na Nota Explicativa nº 21.